

ANO XIII
1953
4513
PREÇO \$80

DIÁRIO POPULAR

LISBOA
6.ª feira
29
Abril

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEÃO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 29201/2/3 — Telegramas: «Popu»

O NOVO «GIL EANES» QUE VAI PARTIR PARA A TERRA NOVA FOI HOJE VISITADO NO TEJO PELO SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Esta manhã, esteve a bordo do novo navio «Gil Eanes», surto no Tejo, o sr. Presidente da República. A magnífica unidade de apoio e assistência à frota lusitânica portuguesa, parte dentro de dias para os mares da Terra Nova e da Gro-



Durante a visita do Chefe do Estado a bordo do «Gil Eanes»

landia, onde passará a substituir o velho navio do mesmo nome que, durante anos, tão relevantes serviços prestou aos pescadores no decorrer de sucessivas e árduas campanhas.

Tendo entrado há dias no Tejo, vindo de Viana do Castelo, em cujos estaleiros foi construído, o navio atracou, hoje, ao cais da Rocha do Conde de Obidos, para receber a visita presidencial, encontrando-se festivamente embandeirado.

Em 11 e 30, quando o Chefe do Estado chegou ao edifício daquela estação marítima, a cuja entrada era aguardando por diversas individualidades, à frente das quais figuravam os srs. Ministros da Marinha, da Economia e das Corporações.

Presentes, também, os srs. almirantes Alves Leite e João Francisco Fialho; comodoro Duarte Silva; esmaçantes Henrique Tenreiro, Newton da Fonseca e Santiago Ponce; dr. Afonso Marcelina, chefe da Direcção do Comércio Exterior; eng. Taborda Pereira, dirigente do Grémio dos Armadores da Pesca do Bacalhau e outras individualidades.

Recebido a escada do portão pelo comandante Hamalhina, o sr. General Craveiro Lopes percorreu, demorando-se todas as dependências do navio-hospital, que ocupam três pisos servidos por ascensor. A cada passo, o visitante soltava palavras elogiosas e o capitão-de-fragata Tavares de Almeida, chefe dos Serviços de Assistência à Frota, Bacalhoeira, pronto lhe pres-

SUA MAJESTADE FABULOSA — O AGA KHAN...

Quando, uma vez em cada ano, Aga Khan recebe dos seus fiéis a dádiva de ouro, platina ou diamantes equivalente ao seu peso, tem-se uma verdadeira lenda sobre o rosto e o destino deste extraniero tributo, prestado por um dos mais deslumbrados povos do Mundo ao seu corulento chefe espiritual... Este e outros mais conhecidos factos da fabulosa vida de Aga Khan serão, a partir da próxima segunda-feira, explicados aos leitores do «Diário Popular» pelo brilhante jornalista francês Gérard Fradet, através de uma série de apaixonantes artigos, ilustrados pelo talentoso artista Paulo Guilherme.

O PRESIDENTE CAFÉ FILHO PARTIU DE DACAR PARA O RIO DE JANEIRO

DACAR, 29 — O Presidente João Café Filho, acompanhado pelos membros da sua comitiva, partiu às 8 horas, de regresso ao Brasil. Foi cumprimentado no aeródromo pelo Alto Comissário da França, Cornu-Gentille, bem como pelo general Garbay, comandante das tropas da A. O. F. no Togo; por Golombani, delegado do Governo do Senegal e pelo Consul do Brasil em Dakar. Um desfilamento da «Guarda Vermelha» e de outras tropas, incluindo para-que-distas e infantaria prestaram as honras militares ao Presidente da República do Brasil. — (P. P.)

PÉROLAS ENTERRADAS QUATRO SÉCULOS

CARACAS (Venezuela), Abril — Dois arqueólogos, ao pesquisar as ruínas de um edifício construído pelos conquistadores espanhóis numa ilha venezuelana, encontraram um cantaro de barro com 2.500 pérolas. Se os 400 anos, que foi o tempo que estiveram enterradas, não lhes tivessem feito perder o seu brilho natural, aqueles 25 centos de pérolas finas valeriam hoje a bagatela de 300 mil dólares... — (E.)

CARTA DE NOVA IORQUE

A 7.ª ESQUADRA DEVE OU NÃO INTERVIR EM DEFESA DE QUEMOY E MATSU? — EIS O GRAVE DILEMA QUE EISENHOWER TEM DE RESOLVER

uma guerra desencadeada pela China vermelha nos tempos mais próximos. Sendo o Presidente Eisenhower a única figura decisiva no remoinho de pressões à sua volta, vê-se confrontado com uma decisão grave ao deliberar se deve, ou não lutar con-

(Continua na 6.ª página)

MEDITAÇÃO DURANTE O VOO

por JULES SAUERWEIN

Sob o claro sol do meio-dia o potente avião leva-me de Lisboa a Genebra. Nenhum lugar há mais próprio para a meditação do que este extraordinário aparelho que, na minha juventude, eu nem mesmo julgava possível pudesse vir a existir. Porque eu nunca teria imaginado que o homem se tornaria um dia senhor soberano de forças tão espantosas que corria — com o ar e a energia nuclear — as descobertas, já assombrosas, que realizara desde há um século. As paisagens risonhas de Portugal, da Espanha e da França, separadas pela muralha dos Pirenéus — tão pequena vista desta altitude — desceram-se co-

CORRESPONDÊNCIA DA ALEMANHA (4) NEM DE CONDUCTORE NEM DE CONDUZIDO SERÁ A EUROPA DE AMANHÃ

— palavras do Chanceler Adenauer aos jornalistas portugueses

POR MÁRIO ROSA

BONA, Abril
Caro amigo
Aqui estou a escrever-te desta pacata cidade provincial, arborada em capital da República Federal Alemã, por obra e graça do Chanceler Adenauer, que nos arredores tem



Os jornalistas portugueses durante a conferência com o Chanceler Adenauer

CHAMADAS TELEFÓNICAS DE VIVA VOZ...

NOVA IORQUE, Abril — Segundo anúncio, nesta cidade, um alto funcionário da «Radio Corporation of America», é possível que dentro de poucos anos apareça um novo modelo de telefone que prescindia da indicação do número para estabelecer a necessária ligação. Bastará chegar ao pé do aparelho e dizer, com voz bem timbrada, o nome da pessoa com quem se deseja falar... — (E.)



Curiosa imagem da festa mundana «La Belle et le Bête», realizada em Paris, para passagem de modelos e apresentação de belos animais de raça

O «DIÁRIO POPULAR»
DE HOJE
TEM 24 PÁGINAS

DEPOIS DAS NOVE

BREVEMENTE
YERMA
DE
GARCIA LORCA

EM 2 SES. - OES
A's 20.45 e 23 h.
EXITO RETUMBANTE
DA GRANDE
REVISTA POPULAR

«De bola abaixo!»
com
HERMINIA SILVA
ALVARO PEREIRA - LEONIA MENDES e **RAUL SOLANO**
A frente de um grande elenco
(Espectáculo para adultos)

MONU MENTAL
«A SEVERA»
com
SANTOS CARVALHO
SARA VALE, ARMANDO, CORTEZ, MARIO PEREIRA, SUZANA PRADO, ABILIO HERLANDER, CARLOS JOSÉ TEIXEIRA, PAULO RENATO e MADALENA
(Para adultos)

Empresa **VASCO MORGADO**
Subsidiada pelo **FUNDO DE TEATRO**
A's 15.30, 18.30 e 21.30
3.ª SEMANA da maravilhosa comédia

EDEN
«JULIETA»
com
DANY ROBIN e JEAN MARAIS
Os episódios de uma luta que só as mulheres conhecem: Como se afasta uma rival e se conquista um marido
(Para 18 anos)

MONU MENTAL
«O SINAL DO PAGAO»
CINEMA SCOPE
Cor por Technicolor
com
Jeff Chandler, Jack Palance, Ludmilla Tcherna e Rita Gam
O «JORNAL DE ACTUALIDADES» apresenta a reportagem da visita do sr. Presidente da Republica do Brasil
(Maiores de 13 anos)

CONDES
«CANTINFLAS À LÁ MINUTA»
RIR - RIR - RIR
(Para maiores de 13 anos)

ODEON PALACIO
«A CANÇÃO DA MEIA NOITE»
com **Arturo de Cordoba, Elsa Aguirre e Marça Lopez**
(Para adultos)

IMPERIO
«CEM ANOS DE AMOR»
Um filme que faz a história do amor durante um século.
Em complemento: «IMAGENS DE PORTUGALA», com a reportagem da visita de S. Ex.ª o Presidente do Brasil
(Adultos)

TIVOLI
«O EGIPCIO»
com **Jean Simmons, Victor Mature, Gene Tierney e Michael Wilding**
(Para 13 anos)

REX
«A garça e a serpente e Sol e toiros»
(Maiores de 18 anos)

CRITICAS DE CINEMA
IMPERIO — «Cem anos de Amor»
Com esta admirável comédia italiana não se pretende, em boa verdade, passar em revista todo um século de amor, até porque os problemas do coração que afloram no filme, ora em tons suaves e delicados e tocados de ironia, ora em mancha fortes e salpicadas de tragédia, não se confinam a um século — são de sempre. Mas as cinco pequenas histórias de «Cem anos de Amor», localizam-se entre a segunda metade do século passado e os nossos dias, e é essa circunstancia que justifica o titulo da comédia, que provoca sorrisos e emociona e nos faz meditar como a evolução das condições de vida fez evoluir também a maneira de amar.
Em cada um dos cinco episódios perpassa um caso de amor em que se chocam os sentimentos mais disparees, e através deles pôde o realizador Lionello de Felice construir um espectáculo extremamente agradável e lavado de sátira, com notas de romantismo e de ternura que suavizam aqui e ali os tons mais violentos de critica social. Cinco flocetas do amor se desdobram nesta produção italiana — desde o amor puro do primeiro episódio (Garibaldina), que decorre durante as campanhas de unificação da Itália, e passadas pelo fase do romantismo («Pendolim»), pela sentimental («Purificação») e pela dramática (os últimos dez minutos), até atingir os

extremos do materialismo dos nossos dias (Amor 1954).
É de salientar o desempenho de um cast de artistas de primeira plana do cinema italiano e em que figuram entre outros, Aldo Fabrizzi, Vittoria de Sicca, Nadia Gray, Irene Galter, Eduardo de Filippo, Titina de Filippo, Myriam Bru, Gabrielle Ferretti, Jacques Sernas, Alba Arnova, além do famoso Maurice Chevalier, num pai inteligente e compreensivo.
Nos complementos destacam-se um excelente documentário sobre a vida maravilhosa de S. Francisco Xavier, com texto do dr. Rodrigues Matias, e o jornal de actualidades da «Spacs», com aspectos da chegada a Lisboa do Presidente Café Filho. — M. G. R.

ALVA LADE
Um filme estranho e irreal
«TRÊS CRIMES»
com Orson Wells, Alan Lelief 763080 Badel e John Gregson
TRÊS HISTÓRIAS DE «SUSPENSE»
(18 anos)

SÃO LUIZ
«CARROCEL NAPOLITANO»
com
Sofia Loren, Nadia Gray, Maria Fiore, Folco Lulli, Paolo Stoppa, os bailarinos Yvette Chauvire e António, o Grande «Ballets do Marquês de Cuevas, as vozes de Gigli e Tagliabue
(Maiores de 13 anos)

CAPITULO
«O SEGREDO DOS INCAS»
com
Charlton Heston, Thomas Mitchell, Nicole Maurey, Robert Young e Yma Sumac
Sábado e domingo, às 18 e 15:
«MATINEES» INFANTIS

SÃO JORGE
«LUA DE MEL AGITADA»
(Maiores de 13 anos)

QUINTANA
«EGIPCIO»
em technicolor
com **Edmund Purdon, Jean Simmons, Victor Mature e milhares de figurantes**
(Para 13 anos)

CASINO ESTORIL
ENCERRADO PARA OBRAS
Telef.: Est. 730

LUSO
Animador: Filipe Pinto
HOJE (ATE DE MADRUGADA)
FADOS e CANÇÕES por BEATRIZ FRAGOSO, MODESTO MAIA, Aurora Sobral, Fausto Ribeiro, Isaura A. de Carvalho e o «Ses da boa disposição» JOAO VIANA (Vizinha)
SOLOS por António Couto e Pedro Leal
(Adultos)

DOMINGO, «SOLTEIRO» — Comemoração do 10.º aniversário da Empresa ANTONIO CIPRIANO, LD.ª, com todo o elenco privativo.
SEXTA-FEIRA, 6 DE MAIO — Festa do poeta **JOAO L. BARBOSA**

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Temporada de Ópera do ano de 1955
HOJE, dia 29, Sexta-feira, às 21.15 horas em ponto
1.ª recita da ópera de G. Bizet
CARMEN
(Lotação esgotada)
Dia 1 de Maio, Domingo, às 17 horas
Tarde Cultural com a ultima recita da ópera **CARMEN**
Dia 5 de Maio, Quinta-feira, às 21.15 horas
IL TABARRO
SOROR ANGELICA
GIANNI SCHICCHI
com Clara Petrella, Magda Olivero, Marcella Pobbe, Angelo Lo Faresse, Alvino Misciano, Tito Gobbi, Sesto Bruscantini e outros
Maestro-Director: Oliviero de Fabritiis
Bilhetes à venda para todos os espectáculos — Telefone 21552

PRINCP NEGRO A «BOITE» DA MODA
Um êxito de que todos falam!
UMA ATRACÇÃO QUE ARREBATA O PÚBLICO
Um frizo de esculturais bailarinas
BALLET PEPITA IRIS
Um conjunto de rara fascinação
ESTRELITA SANTERO em bailados maravilhosos
MUSICA CONSTANTE PELO **CONJUNTO JULIO CASSANGE** com o violinista **CORREIA MARTINS (Filho)**
Amanhã e Domingo **CHÁ DANÇANTE**

Carip Ftorri
TEL. 730
HOJE — No «Wonder-Bar»
JANTARES * CEIAS BAILE
Conjunto **MARIO SIMOES**, com **Helder Reis** e o pianista-solista **ANDRADE SANTO**
Consumo mínimo, 40\$00
(Para adultos)
AMANHÃ — NOITE DA MODA

DOBRADA 6\$00
CAVE REGIONAL — Pr. Marquês de Pombal, 15 e R. Rodrig. Sampaio, 11.

CAMPO PEQUENO
O PÚBLICO ACORREU ONTEM COM EXTRAORDINÁRIO INTERESSE
à bilheteira dos Restauradores, 7, onde começou a venda de bilhetes, deste 15 escudos, para a monumental corrida de **DOMINGO, 1 DE MAIO, ÀS 17 HORAS**
em que vão ser lidados 8 touros de Cláudio Moura pelo enorme cabalista espanhol
ANGEL PERALTA
e pelo clássico cavaleiro português
DR. FERNANDO SALGUEIRO
e pelos grandes e emocionantes «espadas»
DAMASO GOMEZ e JAIME BRAVO
sendo as pegas feitas pelo arrojado GRUPO DE FORCADOS DE JOSÉ DA VILA, de Vila Franca de Xira
Para todas as idades

HOJE! ESTREIA CONDES
A MAIOR FARSA DE GARGALHADA DO GRANDE ASTRO CÓMICO MEXICANO **MÁRIO MORENO**
«CANTINFLAS À LÁ MINUTA»
SÃO MINUTOS DELIRANTES DE GARGALHADAS SUFOCANTES!
VEJA! NÃO PERCA! RIA A BOM RIR!
Uma produção POSA FILMS distribuída pela COLUMBIA
(PARA TODOS COM MAIS DE 13 ANOS)

DOPEFILME MONUMENTAL e POLITEAMA
Apresenta HOJE nos cinemas
UMA REPORTAGEM SENSACIONAL! AS PRIMEIRAS IMAGENS DA
VISITA DO PRESIDENTE DO BRASIL A PORTUGAL
EDIÇÃO ESPECIAL DO CINE-JORNAL

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)
zes, até no absurdo e no grotesco. A primeira parte, então, é uma verdadeira e destemperada farsa, a roçar pela inverossimilhança — mas tem graça, realmente, e a gargalhada é quase permanente. Já da segunda parte, não se pode dizer o mesmo, pois o decorrer da acção entra no campo emotivo — verdadeiro comotrasie — perdendo-se completamente o ritmo burlesco e imprevisto das primeiras cenas. O espectador sente essa queda brusca. Mas... seja como for, é excelente o tema arquitectado pelo realizador de renome, Vincent Minnelli, que tira bom partido, um tanto exagerado digamos, de uma acidentalizada viagem numa luxuosa e bela e agradável a um automóvel... onde uns recém-casados resolveram passar, por capricho da noiva, a «lua-de-mel», e, até, viver para sempre... Tudo foi guiado com inteligência, embora haja episódios que se repetem um pouco. Aquela ingrene estrada, à beira de precipícios, de enormes despenhadeiros, parece não ter fim... o que fatiga.

No entanto, a avulsura viagem, de os novos empreendem, possui todos os atractivos necessários para constituir um risonho e agradável espectáculo, valorizado por bonito «technicolor» e com soberba fotografia.

Os notos — desempenhados por dois populares artistas da televisão norte-americana, Lucille Ball e Desi Arnaz — não desaparecem do «ecran». A sua presença é constante. Bem integrados nos seus papéis, a que imprimem grande animação, sem esgaras de comicidade, sóbrios e precisos e com um grande «vontade».

São cheias de melodia por sua vez, as canções que cantam durante

aquela prolongada viagem em automóvel — o que mais alegria empresta ao desopilante e divertido filme, com por cento norte-americano. Um entusiasmado desenho animado e actualidades com reportagens oportunas, abrem o programa. O documentário da chegada do Presidente Café Filho é bem «Amado e mostra a grandeza epistólica de que se revestiu a recepção, que teve em Lisboa o primeiro magistrado do Brasil. — A. de A.

TALVEZ VOCÊ NAO SAIBA

Que o actor José Gamboa também fará parte da Companhia que no Teatro Monumental vai interpretar a comédia «Sua Alteza», de Ramada Curto, para reparação do actor João Villaret.

— Que regressa na próxima segunda-feira a Lisboa, a Companhia que no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, está a representar a peça «Perdeu-se um marido».

— Que a actriz, Elvira Pais há anos afastada do Teatro, vai reaparecer na peça «Yerma», em últimos ensaios no Teatro da Trindade.

— Que o artista Max está a cumprir um contrato no Hotel Império do Porto.

— Que se realizou ontem, no Teatro Apolo, a recita de autores da revista que ali se encontra em cena.

— Que são do pintor Manuel Lima os esboços dos cenários das peças «Sua Alteza» e «Tio Valentes», as quais subirão à cena, respectivamente, nos Teatros Monumental e Aynida.

— Que o bailarino Mariano Franco também dirigirá os ensaios de «giras e bailados da revista «Melodias de Lisboa», que este Verão será representada no Teatro Monumental.

— Que o realizador Perdigão Queiroga partiu esta madrugada para a Guiné, onde vai filmar aspectos da viagem presidencial às nossas Províncias Ultramarinas.

— Que a artista Carmen Mendes

não pôde aceitar o convite para desempenhar um dos papéis da peça «Yerma», por motivo dos seus compromissos com a empresa Alberto Barbosa.

MÚSICA CONCERTO DA «PRO-ARTE»

EM PORTALEGRE — Amanhã, em Portalegre, realiza-se um concerto organizado pela Pro-Arte, em que tomam parte o violinista Vasco Barbosa e a pianista Grazi Barbosa.

CONCERTO GRATUITO NO PAVILHÃO DOS DESPORTOS — No próximo domingo, às 15 horas, realiza-se no Pavilhão dos Desportos, mais um concerto gratuito organizado pela Camara Municipal de Lisboa, em que toma parte a banda da G. N. R. dirigida pelo maestro capitão Alves Ribeiro. O programa é o seguinte: «Mestres Cantores» (Aber-tura), de Wagner; «Andante Cantabile do Quarteto», de Tschaiowski; «Sinfonia Incompleta», de Schubert; «Agamemnon», de Ildebrando Pizzetti; «Rapsodia Eslovaca», de David de Sousa; «Aprendiz de Feiticeiro» (scherzo), de Paul Dukas.

AS CONFERÊNCIAS DE HOJE

Às 18: no Instituto de Medicina Tropical, pelo sr. prof. dr. Fernando Frade Viegas da Costa, sobre «Morfologia e biologia dos ofídios»; no Gremio dos Seguradores, pelo sr. dr. Arnaldo

(Continua na 4ª página)

TRINDADE

O Teatro d'Arte vai levar à cena no Trindade a «Yerma», de Garcia Lorca. Esta tragédia é a obra essencial de todo o teatro moderno europeu, e depois de Shakespeare e Schiller, marca a terceira grande altura do Teatro Universal. Estradada em Madrid, em 1934, só agora começa a ser representada nos demais países, onde as responsabilidades da sua encenação só agora começam a ser vencidas; a «Yerma» está neste momento a ser representada em Paris e em Nova Iorque.

Esta tragédia consagra definitivamente os nossos caminhos do Teatro, que há mais de um século lutava contra o predomínio do drama burguês, e constituiu ao mesmo tempo um regresso decisivo à coragem de por em cena os mais profundos sentimentos humanos, como o da maternidade.

O Teatro d'Arte mediu bem as responsabilidades que assume com esta representação, mas só assim julga que pode merecer a confiança que o publico já lhe concedeu.

LISBOA

A TAP

Anuncia mais um serviço semanal da sua linha de África a partir do dia 1 de Maio próximo

DOMINGOS e QUINTAS-FEIRAS às 17.30

LUANDA

No serviço de quinta-feira têm prioridade os passageiros com destino a Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES

Consulte o seu agente de viagens ou a TAP, na Rua Braamcamp, 2
Telefone 59101 (10 linhas)

Recorde os seus fins de semana com

Kodak BROWNIE
(Modelo F)

APENAS 225\$00

Este é o modelo mais luxuoso da sua classe com novas características. Faz 8 fotos 6x9. É tão simples que não precisa prática. Existem também outros modelos mais económicos, C, D e E

GANHE 150\$00 cada semana

Pagamos 150\$00 pelo melhor instantâneo que nos for enviado em papel Kodak VELOX

Pega detalhes e condições ao seu revendedor Kodak

Kodak Portuguesa, Ltd. - R. Garrett, 33 - Lisboa

PÉS DORIDOS
Que fazer?

Adicione ao seu banho de pés habitual, um punhado de Saltratos Rodel (sais sabiamente dosados e maravilhosamente efcazes). Nesta água oxigenada e leitosa, a dor desaparece, a mordedura dos calos acalma-se, os seus pés ficam aliviados, «desfatigados». Conforto no calçar. Experimente Saltratos Rodel. À venda nas farmácias, drograrias, perfumarias e em todas as boas casas. Preços módicos

FRUCTINES-VICHY

LAXANTE IDEAL ESTOMAGO

Deliciosos Bombons Comprimidos com Sucos de Frutos Alcalino-bismutatos à base de sais estraidos das Águas de Vichy

NEUTROSES-VICHY

A VENDA NAS FARMÁCIAS

Adolph's

ORIGINAL

Torna Todas as Carnes Mais Macias

Adolph's

Torna Todas as Carnes Mais Macias

À venda em toda a parte

NINA HOJE — ESTREIA

BOITE DE NUIT **BALLET MILOS RISTIC**

(PARA ADULTOS) Com cinco esculturais bailarinas internacionais

Um aspecto de **DIGESTÃO** equilibrada

A digestão não se pode fazer normalmente quando é alterado o melindroso equilibrio do estómago. O excesso de ácido atrasa a digestão e provoca azia, regurgitação e ardor. Um correctivo suave restabelecerá o equilibrio digestivo e graças à sua acção as glândulas segregadoras de ácido funcionarão convenientemente.

A «MAGNÉSIA BISURADA» aliviará os seus incómodos de estómago.

MAGNÉSIA BISURADA

MARC. REG.

para alívio da indigestão

A venda em pó e comprimidos

Pega uma VALIOSA AMOSTRA GRATUITA DE MAGNÉSIA BISURADA remetendo este anúncio à Casa Raúl Gama (Secção D), Rua dos Douradores, 31, em Lisboa.

HÁ TRIUNFOS, QUE NUNCA MAIS ACABAM!...
ESPECTÁCULOS QUE SÃO SEMPRE DE ÊXITO!...

Maria Vitória

HOJE às 21 e 23 horas
EM RECITA DE HOMENAGEM AO INSIGNE COMEDIÓGRAFO
D. CARLOS ARNICHES

PESTEJAM-SE OS CONSAGRADOS ESCRITORES PORTUGUESES:
ALBERTO BARBOSA E JOSE GALHARDC

E AOS SAUDOSOS MAESTROS RAUL FERRAO E RAUL PORTELA QUE COM O SEU IMPERECÍVEL TALENTO FIZERAM DE

O JOÃO NINGUÉM

UM ADMIRAVEL ESPECTACULO POPULAR
PLENO DE EMOÇÃO E ALEGRIA
UMA MAGISTRAL CRIAÇÃO DA NOSSA MAIOR ACTRIZ POPULAR
MIRITA CASIMIRO

UM ÚNICO ESPECTÁCULO ACTUALMENTE EM LISBOA PARA MAIORES DE **13 ANOS**

DOMINGO: «Matinês» às 16 horas

Desporto PORTUGUESES E CHECOSLOVACOS

DEFrontam-se Amanhã PARA A «TAÇA DAVIS» EM TÊNIS

O encontro da «Taça Davis, em que a equipa de Portugal tem por adversária a forte representação da Checoslováquia, principia amanhã, à tarde, no Clube de Tênis de Lisboa, num acolhedor recinto do Parque de Monsanto.

Poucos vezes se certame de ténis terá suscitado tão grande interesse como este, em que a Federação Portuguesa de Lawn-Tennis se empenha para valorizar as comemorações do seu trigésimo aniversário.

Compreende-se perfeitamente o entusiasmo que o meio tenístico não escondo e de que os desportistas em geral não se alheiam. A presença de Portugal nestas e importantes certames mundiais tem sempre de causar, além de que sabe-se ser magnífica a forma actual dos seleccionados de Portugal, esplêndido o seu moral e grande a categoria dos tenistas checoslovacos.

Os cuidados postos na organização e a grande procura de bilhetes são outros motivos para que não restem dúvidas de que aos desportistas da capital estão reservadas magníficas jornadas de desporto.

A ordem dos encontros é a seguinte:

1.ª Dia, sábado — David Cohen e Zabrósky e José da Silva e Javorsky, sob a arbitragem respectivamente, de Manuel da Silva e Douglas Rawes.

2.ª Dia, domingo — José da Silva e Zabrósky e Javorsky-Zabrósky, arbitrado por Henrique Chaves, seguindo-se, em substituição por Pedro de Vasconcelos e Kratich.

3.ª Dia, segunda-feira — José da Silva e Zabrósky e David Cohen e Javorsky, arbitrando, respectivamente, Douglas Rawes e Manuel da Silva.

Os bilhetes continuam à venda no Clube de Tênis de Lisboa e nas casas Sema, C. Santos, Ld., e Peiroto. Estão assegurados os transportes para o clube de ténis a P. M. e M. J. Os bilhetes de Pombal e do Clube de Tênis de Lisboa, por intermédio dos autocarros da Carris.

As seleções A e B de futebol efectuaram hoje o seu último treino

As seleções A e B de Portugal efectuaram, esta manhã, no Estádio Nacional, o seu último treino antes dos desafios internacionais da próxima semana contra o Sarre e a Eslováquia.

Dos jogadores convocados só não compareceu Hugo por não ter obtido licença militar.

Antes do treino os jogadores tiveram uma sessão de ginástica sob a direcção do professor Noronha Felo.

O seleccionador nacional, dr. Tavares da Silva, fez ouvir as seguintes equipas:

SELECÇÃO A — Carlos Gomes; Caldeira e Carvalho; Caiado, Passos e Garcia; Aguiar, Mataete, Coluna, Travasso e Mendes.

SELECÇÃO B — José Pereira; Arthur e Galaz; Vicente, Wilson e Ducas; Fernandes, André, Monteiro da Costa, Dima e José Pedro.

O treino durou quarenta minutos e foi agradável de seguir, verificando-se algumas jogadas de apreciável qualidade.

Monstero da Costa obteve o primeiro gol da selecção B e, aos vinte e cinco minutos, verificaram-se diversas alterações. Na equipa B, Barros e Angelo substituíram os dois médios Vicente e Aguiar e Gabriel foi ocupar o lugar de Monteiro da Costa. Na selecção A, Costa entrou substituído Gomes e Pedroto entrou para o lugar de Coluna.

Com estas substituições, a selecção A melhorou o seu jogo e obteve dois golos por intermédio de Mataete e Aguiar.

Os jogadores que formam a selecção A partem amanhã, às 9 e 20, de viação para Glasgow, via Londres.

O eng. Abreu Valente é o provável vencedor do «Rally Solidariedade»

Se olharmos no curto espaço de tempo — cerca de um mês — em que foi organizado o «Rally» Solidariedade, do Club «Art e Sport», temos que concordar que a comissão desportiva do clube organizador, não hesitou em despendir todo o seu esforço para conseguir levar a efeito uma prova cujo fim principal foi a arrecadação de fundos para melhoramento do seu estudo-sede.

A competição, apenas destinada aos sócios do clube, colectividade que teve um número de inscrições bastante animador — trinta e três — mas destes apenas 18 completaram a prova.

Devido a um pequeno incidente, o percurso de estrada foi alterado por alguns concorrentes, pelo que a classificação final não é ainda conhecida.

Do entanto podemos fazer previsões...

sões e não devemos estar longe da verdade se citarmos o eng. Abreu Valente como vencedor atsoato.

As classificações da complementação foram as seguintes: 1.º eng. Abreu Valente, 41,7 s.; 2.º João Graca, 42,7 s.; 3.º Manuel Fernandes, 42,8 s.; 4.º Luis Neto Lopes, 43,3 s.; 5.º Amadeu S. Silva, 43,5 s.; 6.º A. Pedrosa Ribeiro, 43,8 s.; 7.º Daniel Magalhães, 43,9 s.; 8.º António A. Parente, 44,7 s.; 9.º António Marques Brás e dr. Manuel de Castro, 45,2 s.; 10.º Manuel Nunes dos Santos, 46 s.

Está formada a selecção de Lisboa de juniores para o jogo com Setúbal

A equipa de Lisboa, de juniores para o desafio contra Setúbal, que se efectua no Estádio Nacional, pelas 15 horas, antes do jogo Portugal-Sarre, é formada pelos seguintes jogadores:

Vitor Santos (Sporting); Mocho (Vialonga) e Ponseca (Sporting); Mário Coelho (Sporting), Paz (Belenses) e Apolinário (Belenses); Pessanha (Belenses); Mendes (Sporting); Pompolio (Sporting); Sim-Sim (Atlético) e Ferreira (Sporting).

Suplentes: Nascimento (Belenses), Rosendo (Belenses), Vieira (Belenses), Camarão (Vialonga), Lopes (Atlético) e Calfum (Sporting).

Tiro a chumbo

No «stands dos Soeiros, em Benfca, realizou-se um torneio de tiro a chumbo, verificando-se os seguintes resultados:

Prancha (principantes): Taça «P. M.», 1.º Francisco Bulhosa, com 19/20; taça «Companhia de Seguros Império» (asse): 1.º Joaquim Martins, 26/30; eskeeta, taça «Companhia de Seguro Fabril», 1.º Fernando Vale, 21/25.

Jantar de homenagem aos srs. dr. Santos Pinto e Fernando Ramos

Promovido por clubes filiados na Associação de Patinagem do Sul e antigos dirigentes da A. P. S. e da P. P. realizou-se na próxima segunda-feira um banquete de homenagem aos antigos presidentes srs. dr. Santos Pinto e Fernando Ramos, no Salão de chá Imperium, ao qual se associou a equipa do hóquei em patins da S. L. O.

As inscrições encontram-se abertas nos clubes, Café Palladium e Casa Sema.

Banquete de homenagem à equipa de honra do Belenenses

A Direcção do Belenenses vai promover, no próximo dia 9 de Maio, um banquete de homenagem à sua equipa de honra, pela brilhante actuação no Campeonato Nacional.

Do decorrer do banquete, a equipa receberá dos associados ofertas que assimilarão o seu comportamento e sua classe, e será oferecida uma taça com o nome de «Fernando Riera».

As inscrições podem desde já ser feitas na sede e na secretaria do clube; Tabacaria Rosa, Rua de Santa Justa, 61; Estrota da Mankia, Rua 1.ª de Maio, 6 e encerram-se em 6 de Maio.

Caldas S. C. - Oriento

A fim de acompanhar a equipa de futebol do Oriental que vai jogar nas Caldas da Rainha, a comissão da Campanha do Cimento organiza no dia 1 de Maio uma excursão àquela localidade, com o seguinte programa: partida às 7 horas da estação do Rego e o regresso das Caldas da Rainha às 19 horas.

Na viagem de ida, o comboio tem paragem em Entre-Campos e a partir daí em todas as estações a volta para Entre-Campos.

Torneio de bilhar a três tabelas

No salão do Café Palladium principia na próxima segunda-feira a disputa de um torneio de bilhar, na modalidade de três tabelas.

O Lusitania representará os Açores no torneio de apuramento da «Taça de Portugal»

ANGRA DO HEROÍSMO 29 — A A. P. de Angra resolveu, à última hora, enviar à Horta o Lusitania, representante da Terceira no torneio de classificação dos Açores. No último desafio, hoje realizado na Horta, o Lusitania venceu o Angélio, representante da Horta por 1-0, pelo que será o Lusitania que representará os Açores no jogo contra o representante da Madeira, para se apurar o clube que participará na disputa da «Taça Portuguesa». — (L.)

BOLSA DE LISBOA

VALORES Efec Comp. Venda

Table with columns: Fundos do Estado, Cons 2 1/2 T. 10, Cons 3 1/2 T. 10, Cons 4 1/2 T. 10, Centenários 4 %, Externas 1 car., Externas 3 série., Externas 3 car., Caut da 3ª série.

Table with columns: Açores de Bancos, Alentejo, Angola, E. Santo, port., L. e Açores, port., Portugal, port., P. do Atlântico, Ultramarino, port.

Table with columns: de Seguros, Bonança, Fidelidade, Mundial, Nacional, Sagres, Tranquilidade, Ultramarina, Soberana.

Table with columns: Electricas, Elect. Beiras, Gás Elect., cup., H. E. A. Alent. e H. E. do Douro, H. E. do Zêzere, Nac. Electricidade, U. Elect. port.

Table with columns: Ultramarinas, Agr. das Neves, Agr. Ultramarina, Agr. Colonial, Acuar. Angola, Bela Vista, Boror, Boror Comercial, Buz., C. Ang. de Agr., Cabinda, Casaque, Il. Principe, Camambique, Zambeze, Incomat.

Table with columns: Diveras, Ag. Lix. port., Ag. Lix. 1938 p., Ag. Lix. 1934 p., Cim. Leira port., Cr. Predial, port., Ind. Alcança, Ind. P. e Colónias, Ind. P. e Açores, Nac. Navegação, Port. Pesca, port., Port. Tab. cup., Tab. Port. cup.

Table with columns: Obrigações, Ag. Lix. 4 %, c., Gás, 3 1/2, - 944, Gás, 3 1/2, - 945, Gás, 3 1/2, - 947, Gás, 4 1/2, - 948, Gás, 4 1/2, - 951, Gás, 5 1/2, - 1043, H. E. Cáv. 4 %, H. E. Port. 4 %, H. E. Port. 5 %, H. E. S. 2 1/2 %, H. E. S. 5 %, H. E. Zêzere, 4 %, Nac. Elect. 4 1/2 %, U. E. P. 3 1/2, - 46., U. E. P. 4, - 46., U. E. P. 4 1/2, - 44., U. E. P. 6, - 51., U. E. P. 6, - 62., 1038, 1028, 1043

CAMBIO (Notas) (A's 15 horas)

Table with columns: PAISES, Compra, Venda, África do Sul, Alemanha, América, 1 a 2 dólares, 5 20, 100, Argentina, Bélgica, Brasil, Dinamarca, Espanha, França, Holanda, Inglaterra, Itália, Noruega, Suécia, Suíça, Urugua.

Ouro:

Table with columns: Inglaterra (libra), Portugal - Barra, Barra fino

Soc. Cambista José Bonnis. Moedas e barras de ouro e prata. Notas estrangeiras e títulos de crédito. 53, RUA AUGUSTA, 55 - Telef. 28801. Endereço telegráfico: ZINGOB

JORNAL DIÁRIO POPULAR

Durante a discussão, na Assembleia Nacional, da proposta de lei que altera alguns bases da Carta Orgânica do Estado, depois de ouvir o sr. eng. Pereira referente à Índia Portuguesa. O primeiro di-

tuga carece, no seu Estatuto político-administrativo, de diferente estrutura de atribuições de órgãos do Governo e de outros regos de administração. Como exemplo — acrescentou o sr. eng. Pereira — que se apenas a índice, referem-se as características tão específicas do seu meio social em que interferem, com relevância, agrupamentos morais e económicos que merecem cuidado atento e especializado de órgãos operativos locais dotados de capacidade executiva. Por sua vez, Mons. Castilho de Noronha, depois de ter afirmado que o Estado da Índia possui os mais altos tempos teve uma das mais perfeitas organizações po itico-administrativas, acentuou que pelo difusão do ensino e pela aplicação dos seus habitantes, o referido Estado há muito que está no caso de ser considerado opto para intervir de mais perto na gerência de seus interesses morais e físicos. Em províncias assim constituídas, a influência do Poder Central ainda aproveita muito, mas sob o guiado de modo que a acção individual e colectiva não seja infirmado ou anulado e que possa ser empregado com os elementos de uma inteligência e com a fé de uma unidade e de uma recepção dos aperfeiçoamentos mais necessários, como são os obras publicas, a instrução, a educação, a beneficência e a segurança publicas. O orador afirmou, a seguir, que se India possui uma unidade de acção diferente na maneira de apresentar as suas reclamações. Destruindo uma maior cultura, contendo numerosos elementos, aptos para os trabalhos do intelligença e exercicio de funções publicas, orgulhando-se de ter filhos seus no histórico, na literatura e na ciência se notabilizando, dá ás suas representações uma feição mais académica e, ao mesmo tempo, mais colma e prudente.

Em Lisboa

O sr. Presidente da Republica Portuguesa, em resposta á mensagem telegráfica que de bordo do avião o Chefe do Estado brasileiro lhe dirigiu, como ontem noticiamos, enviou-lhe o seguinte telegrama: «Sua Excelência Doutor João Café Filho, Presidente da Republica do Brasil, Consulado do Brasil, Dakar: Ao agradecer as suas amáveis palavras de despedida, afirmo, Sr. Presidente, que a sua visita, Senhor Presidente, quanto foi grata a todos os portugueses a visita de Vossa Excelência, que propoz a criação de nossos irmãos encontrarem-se e estreitarem-se em confiante e afectuoso abraço por sobre este Atlântico, que para nos constitui perpetuo e insuperável elo de ligação, de amizade, de entusiasmo e carinho com que o povo português recebeu e aclamou Vossa Excelência, se traduziram no sentimento de sincera sympathia e admiração que a sua grande personalidade em todos suscitou, mostram por igual a vibração espontanea e profunda com que Portugal inteiro se consagra á continuidade da velha e indissolúvel de família que une as duas Pátrias. (a) General Craveiro Lopes

★ O Ministério do Ultramar enviou para o «Diário do Governo» uma portaria que visa a preservar a ilha de Moçambique de anos irremediáveis para o seu valor histórico, artístico e científico. Assim, é classificado como imóvel de interesse publico todo o nucleo urbano daquela ilha, com excepção da zona ocupada por construções sem carácter permanente, e a respectiva Câmara Municipal delimitar. O Governador-Geral de Moçambique mandará proceder imediatamente ao levantamento cadastral e fotografico do nucleo urbano referido, para constituir a documentação rigorosa das construções actuais.

★ O sr. dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que se encontra em Lisboa, Oliveira Salazar, por motivo do seu aniversário natalício, um expressivo telegrama de congratulação por aquela data, que considera auspicioso para as duas Pátrias, e que se volta reunir-se os directores e chefes das Redacções dos jornais e representantes da S. N. I. e os correspondentes da imprensa brasileira. O sr. dr. Adolfo de Andrade preferiu um discurso de exaltação da amizade que une os povos dos dois países, ao qual respondeu o sr. dr. Herbert Moses, agradecendo a homenagem que lhe era prestada.

★ A União de Grémios de Lojistas de Lisboa entregou ao sr. Presidente dos Estados Unidos do Brasil, subscrita pelas Direcções daquela e dos vinte e oito Grémios que a constituem, uma significativa mensagem, na qual se exprimia o sentimento de homenagem que os comerciantes lojistas têm pelo Brasil, onde tantos

Nacional, da proposta de lei que altera Ultramar, salientaram-se as intervenções de Mons. Castilho de Noronha, na parte que se refere ao funcionamento e das atribuições de órgãos do Governo e de outros regos de administração. Como exemplo — acrescentou o sr. eng. Pereira — que se apenas a índice, referem-se as características tão específicas do seu meio social em que interferem, com relevância, agrupamentos morais e económicos que merecem cuidado atento e especializado de órgãos operativos locais dotados de capacidade executiva. Por sua vez, Mons. Castilho de Noronha, depois de ter afirmado que o Estado da Índia possui os mais altos tempos teve uma das mais perfeitas organizações po itico-administrativas, acentuou que pelo difusão do ensino e pela aplicação dos seus habitantes, o referido Estado há muito que está no caso de ser considerado opto para intervir de mais perto na gerência de seus interesses morais e físicos. Em províncias assim constituídas, a influência do Poder Central ainda aproveita muito, mas sob o guiado de modo que a acção individual e colectiva não seja infirmado ou anulado e que possa ser empregado com os elementos de uma inteligência e com a fé de uma unidade e de uma recepção dos aperfeiçoamentos mais necessários, como são os obras publicas, a instrução, a educação, a beneficência e a segurança publicas. O orador afirmou, a seguir, que se India possui uma unidade de acção diferente na maneira de apresentar as suas reclamações. Destruindo uma maior cultura, contendo numerosos elementos, aptos para os trabalhos do intelligença e exercicio de funções publicas, orgulhando-se de ter filhos seus no histórico, na literatura e na ciência se notabilizando, dá ás suas representações uma feição mais académica e, ao mesmo tempo, mais colma e prudente.

comerciantes portugueses afirmam as suas qualidades de trabalho e o seu espirito de ordem constitutivo. ★ Os combateres da Grande Guerra (1914-18) efectuaram, ontem, o seu jantar mensal de confraternização a que presidiu, como convidado de honra, o sr. coronel Santos Costa. Ministro da Defesa Nacional. Durante a reunião foi posta em evidência, por aquele membro do Governo, a obra da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, na verdade meritoria obra do general Daniel de Sousa foram entregues as insígnias da Grã-Cruz do Mérito Militar, com que foi agraciado recentemente.

No Estrangeiro

O problema da Formosa continua a ser motivo de sérias inquietações diplomáticas. O Primeiro-Ministro de Pequim, Chou En Lai, numa entrevista concedida á revista americana «Nation», declarou: «A libertação da Formosa é assunto da politica interna chinesa. O povo chinês tem direito a pedir que se torne realidade. E acrescentou: «Há dois problemas internacionais sáo do domínio internacional. As relações da China com Chang Kai Chek são, pelo contrario, assunto interno chinês. Contudo não confundir estes dois problemas».

★ De Washington vem a informação, através da «France Presse», de que o dr. Jorge de La Flor (do Peru) revelou um novo aspecto do papel da radiologia a determinar o diagnóstico por Raio X permitia distinguir o cancro de um quisto inofensivo que apresenta sintomas identicos. Este método torna desnecessária uma intervenção cirurgica preliminar, destinada a determinar se o tumor é ou não maligno.

★ No Norte de Africa, em Oran, vendedores caudais de lama devastaram o bairro de Geryville, deixando sem abrigo mais de mil pessoas. A Cruz Vermelha e o Exercito organizaram os socorros de urgência. Se o mau tempo continuar com igual violência a situação pode tornar-se catastrófica para os milhares de centros, por as construções não terem capacidade de resistência.

O QUE SE PERDEU ONTEM, EM LISBOA

Estão em poder da P. S. P. no Governo Civil, os seguintes objectos, ontem achados em Lisboa: Cinco tampões de depósito de gasolina não autorizados; duas caixetas de tinta permanentes; um sapato de malva; uma porta-moedas de plástico; uma porta-chaves com chaves; um tampão de roda de automóvel; uma pulseira de ouro, achada em 19 de Março; uma mala mercadoria da Baixa; uma mira própria para artilharia pesada; uma gravata; duas argolas com chaves; duas caixas de medicamentos «ampolas»; a cédula pessoal de Fernando Rebelo Neves; a importância de 25 escudos em notas fiscaes; um lenço de senhora em crepe; uns óculos graduados e uma cigareira de cabedal.

EM POUCAS LINHAS

Chegou ontem á noite em avião, vindo de Pretória, o sr. J. I. Raats, Director do Censo e Estatística da África do Sul, que se encontra em reunião da Comissão de Estatística da C. C. T. A. em Lisboa.

— Foi adiada para o próximo dia 14 de Maio, a conferência do sr. dr. António Sérgio sobre cooperativismo, anunciada para ser assistida pela Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal.

— A folha oficial publicou hoje o decreto que cria uma legação de 2.ª classe em Beirute.

— A sr.ª dr.ª Maria Leonor Bragança de Araujo Branco foi nomeada professora de religião e moral do Instituto de Odivelas.

— Foram promovidos ao posto de comodoro os capitães de-mar e-querrela Joaquim de Sousa Uva, António Telmo Augusto Cardoso e Júlio de Oliveira Barbosa.

«RECORD» O jornal desportivo que se impõe pela variedade da sua informação

A MAIS ANTIGA ASSOCIAÇÃO REGIONALISTA
A CASA DE TRÁS-OS-MONTES
E ALTO DOURO
VAI SOLENIZAR OS 50 ANOS DA FUNDAÇÃO
COM UM VASTO PROGRAMA COMEMORATIVO

A mais antiga colectividade regionalista de Lisboa — a Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro — fundada em 1905, comemora, este ano, meio século de fundação. A actual Direcção dos 50 anos da sua existência, tem prestado assinalados serviços àquela Província, e exercido longa acção cultural e beneficente entre os transmontanos residentes na capital, resolveu solenizar condescendentemente o facto, tendo, para esse efeito, escolhido, em reunião dos corpos gerentes, uma comissão organizadora das comemorações que ficou constituída pelos srs. dr. Ferreira

Deusdado, presidente da Assembleia Geral, drs. João de Almeida e Costa Leite, respectivamente presidente e vice-presidente da Direcção, coronel António Dóres, presidente do Conselho Fiscal, drs. Norberto Lopes e Fernando Teixeira e Rodrigues Leal.

Foi já estabelecido o programa das comemorações, cuja sessão solene inaugurará-se em 1.º de Maio, no dia 7 de Maio com a assistência dos descendentes dos sócios fundadores. A essa sessão foi convidado a presidir o sr. dr. Trigo de Negreiros, ilustre Ministro do Interior, e a ela devem assistir também os membros da Comissão de Honra e os presidentes das várias Casas Regionais.

ASSEMBLEIA NACIONAL

Na Assembleia Nacional, que encerra actual período legislativo, prosseguir esta tarde a discussão das Contas Gerais do Estado e da Junta de Crédito Público. Seguir-se-á a votação do pedido de autorização para o cício do Estado visitar a Inglaterra e a discussão da proposta de revisão das leis relativas às forças militares criadas mercê do Pacto do Atlântico Norte.

A incorporação no curso de sargentos milicianos

Acerca da incorporação antecipada dos alunos no curso de sargentos milicianos, assunto que foi tratado na Assembleia Nacional, uma comissão de pais e encarregados da educação daqueles alunos enviou ao presidente sr. dr. Albino dos Reis uma exposição, na qual se apontam os prejuízos que tal medida acarreta.

Segundo se afirma naquela exposição, muitos desses alunos perderão o ano, pois terão de suspender os estudos, além do dinheiro gasto em propinas e internamentos. Para remediar a situação criada, os pais e encarregados de educação solicitam o licenciamento dos alunos naquelas condições — cerca de um milhar — até às festas grandes, a fim de poderem concluir os estudos.

QUEDA GRAVE

VIANA DO CASTELO, 28. — Na estrada de Alfife foi encontrado prostrado, por ter caído de uma bicicleta, o guarda campestre Sebastião da Silva Laranjeira, natural de Silvães, Espinho, e residente em Carreço. Sofreu fractura da coluna vertebral e de uma perna e recolheu em estado de coma ao hospital de Viana do Castelo.

NECROLOGIA

JOAQUIM CORREIA BESSA
LOURENÇO MARQUES, 29 — Falleceu, repentinamente, quando trabalhava no escritório onde era empregado, o guarda-livros Joaquim Correia Bessa, de 34 anos. Era natural da Figueira da Foz e deixa viúva e dois filhos menores. — (L.).

A Liga dos Combatentes da Grande Guerra efectuará, de 2 a 25 de Maio, a exumação de cadáveres de antigos combatentes no respectivo túmulo do cemitério do Alto de S. João.

LUXOR
 A COMODA MARCA BRANCA
 400g - 495 B.
 COM ONDA MARITIMA
 MAGNIFICO MODELO DE GRANDE APRESENTAÇÃO
 A PREÇO REDUZIDO ESC. 2.950\$00

QUATRO DOUTORAMENTOS NA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

COIMBRA, 29. — No próximo domingo, às 15 horas, realizam-se, na Sala de Actos, da Universidade de Coimbra, as cerimónias dos doutoramentos em Ciências dos srs. drs. José Bayolo Pacheco de Amorim, José Ernesto de Mesquita Rodrigues, João José Lopes Pinha e Manuel Neto Murta, que são apadrinhados, respectivamente, pelos srs. profs. drs. Mário de Figueiredo, Manuel Augusto Domingues de Andrade, José Alberto dos Reis e Augusto Pacheco de Amorim.

Deusdado, presidente da Assembleia Geral, drs. João de Almeida e Costa Leite, respectivamente presidente e vice-presidente da Direcção, coronel António Dóres, presidente do Conselho Fiscal, drs. Norberto Lopes e Fernando Teixeira e Rodrigues Leal.

Foi já estabelecido o programa das comemorações, cuja sessão solene inaugurará-se em 1.º de Maio, no dia 7 de Maio com a assistência dos descendentes dos sócios fundadores. A essa sessão foi convidado a presidir o sr. dr. Trigo de Negreiros, ilustre Ministro do Interior, e a ela devem assistir também os membros da Comissão de Honra e os presidentes das várias Casas Regionais.

Iniciando um ciclo de conferências sobre problemas, figuras e aspectos da Província, falará nesta sessão o presidente da Direcção sr. dr. João de Almeida que dissertará sobre a «Fundação, vida e obra da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro». Será também inaugurado o recenseamento de membros e prestação de homenagem aos sócios fundadores.

Na manhã do mesmo dia, celebrar-se-á missa de acção de graças, dita em honra do Transmontano, acompanhada por um grupo coral.

No dia 14, haverá um baile de gala e no dia 21, uma conferência do sr. eng. Mesquita Lima sobre o «Plano Rodoviário da Província». Em dia 4 de Maio, far-se-á um curioso sermão literário transmontano.

No dia 30, o sr. general Ferreira Martins fará uma conferência sobre «A vida heroica do coronel Benito Romão».

Em junho, projecta-se um espectáculo folclórico no Pavilhão dos Desportos, com os pauliteiros de Miranda, os ranchos dos Barqueiros do Douro e outros, a colaborar com a Direcção da Província, com inserção aberta aos sócios e suas famílias e para a qual serão convidados os presidentes das Casas Regionais e o presidente do Centro Transmontano do Porto. Os excursionistas irão a Vila Real, Pedras Salgadas e Vidago, Chaves, Bragança, Mirandela, Miranda do Douro, etc., com visita aos monumentos e locais de interesse artístico e turístico. O excuroso deve demorar cerca de uma semana. Aceitam-se inscrições de vários pontos do País, desde que as partidas sejam feitas de Lisboa ou do Porto.

Em Novembro, projecta-se a inauguração do monumento a Alves da Cunha, em Angola, em colaboração com o Clube Transmontano de Angola.

Um dos números previstos de maior projecção será uma exposição regional sobre «As indústrias, o comércio, o artesanato e as grandes riquezas da Província», patente durante duas semanas em Lisboa.

Após as festas far-se-ão várias exposições de motivos e fotografias da Província em montras de bons estabelecimentos de Lisboa.

E, também, desejo da Comissão sugerir à Empresa Real Colação-Robles Monteiro a reposição da peça «Salas», de Alfredo Cortés, no D. Maria II, por se tratar de uma obra de ambiente caracteristicamente transmontano.

As comemorações que prosseguirão ao fim do ano com várias festas e conferências na sede da Casa de Trás-os-Montes, encerrar-se-ão com um jantar regional de confraternização.

Para a realização do vasto plano que deixamos esboçado, conta aquela casa regional com a colaboração dos governadores civis, da Junta de Província, das Camaras Municipais e de outras entidades cuja adesão vai ser solicitada.

A UNIÃO INDIANA VAI CORTAR RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS COM O BRASIL?

(Do correspondente do «Diário Popular» em Goa, António Meneses)

GOA, 29 — O «Indian Express» anuncia que na próxima semana o Parlamento indiano discutirá o caso da prisão de «staygrahis» em Goa.

O Congresso Nacional, com sede em Bombaim, insiste com o Governo da União Indiana para cortar as relações diplomáticas com o Brasil, mas o comunicado do Ministério das Finanças, a Imprensa de Bombaim diz que os goeses residentes na Índia Portuguesa precisarão agora de «licença especial do «Reserve Bank of India» para transacções monetárias com a União Indiana.

Em Majali, na fronteira de Goa-«Karnar», começou a funcionar um campo de treino de «voluntários» para marchar sobre Goa.

Premath Doga, presidente do Partido Jang Sangh, declarou à Imprensa de Bombaim que os seus adeptos estavam prontos a resolver o caso da integração de Goa na União Indiana, no caso de falharem os planos de Nehru...

Condenação de indivíduos que atentaram contra a soberania portuguesa

O Tribunal Militar de Goa condenou os seguintes indivíduos por crimes contra a soberania portuguesa: Alvinho Belarmino Coelho, Muridar Vishvonata Rane e Krupavanti Lanjekar, cada um em oito anos de prisão maior; Ragoba Cutnecar, em seis anos; e Comudechandra Vassudeva Prabudesai e Viswas Javranjao Dessai, em cinco anos — todos com perda de direitos políticos por quinze anos e interdição de sufrágio, sendo os três primeiros por dois anos e os restantes por um ano cada um.

Também foi condenado José Bebbiano Fernandes em um ano de prisão correccional e perda de direitos políticos por três anos.

Seis manifestantes presos em Sirigão

Foram presos em Sirigão, durante a festividade de «Zatra», seis indivíduos, incluindo três mulheres, que transportavam bandeiras indianas.

AS NUNDAÇÕES DO RIO KANSAS EM 1951 FORAM PROVOCADAS POR UMA EXPERIÊNCIA de chuva artificial

ALBUQUERQUE, 29 (Novo México) — Um cientista pioneiro na provocação de chuva artificial, o dr. Irving Langmuir, diz que as inundações do rio Kansas, no Vale do Missouri, em Junho de 1951, em que morreram 41 pessoas, foram ocasionadas por uma experiência militar de provocação de chuva.

Langmuir, tinha a seu cargo o pessoal científico do projecto de experiências Cirrus, mas disse que não pudera impedir os administradores militares da experiência de esperarem as nuvens com todo o peso. O cientista é Premio Nobel e consultor da General Electric Company.

Declarou, também, que um ciclone que assolou Savannah, na Georgia, em 1947, causando danos no valor de cinco milhões de dólares, poderia ter sido desviado para a cidade, depois de ter sido borrifado por um aparelho da Aviação. Acrescentou que as probabilidades contra o ciclone de naturalmente de direcção eram de 7.000 para 1.

O dr. Langmuir acrescentou: «Necessitamos de muito mais investigação. A humanidade deve estar disposta a pagar certo preço em dólares e vidas para a aquisição de conhecimentos, mas seria melhor fazer as nossas experiências no Sul do Pacifico, onde há menos populações.» — (R.).

A GENEROSIDADE DOS NOSSOS LEITORES

Para os pobres protegidos do «Diário Popular», recebemos de M. M. A. F. a importância de 2090\$, que agradecemos.

CARAS DE NOVA ORQUE

(Continuação da 1.ª página)

tra a facção do seu Partido, chefiada pelo senador H. H. H. que está entendendo o que, no fundo, vem a ser um «inglês» ao Presidente.

Se esta facção sair vitoriosa, os Estados-Unidos encontrar-se-ão em guerra, devido a duas ilhas, a alton e a proximamente ligadas, mentes que não são vitais à Formosa, o bastião dos nacionalistas chineses.

As ilhas chamam-se Quemoy e Matsu. Estão incluídas nas «localidades» proximamente ligadas, mencionadas na resolução de «Defender a Formosa» que o Presidente persuadiu o Congresso a aprovar.

Mas, antes de o Senado aprovar, o Presidente prometeu decidir, por si próprio, quais as ilhas a defender, além da Formosa e dos Pescadores. Em particular, explicou-se que se incluíam localidades proximamente ligadas com o fim de poderem ser negociadas com a China. Por exemplo, para demonstrar a boa-fé dos Estados-Unidos, solicitou-se aos nacionalistas a evacuação das ilhas Tachen, que foi efectuada sob a protecção da 7.ª esquadra norte-americana.

A EVACUAÇÃO DAS ÁREAS DE CONFLITO

O Presidente explicou que o verdadeiro objectivo da politica porteamericana era um «cessar-fogo», continuando a Formosa e os Pescadores a ser um santuário para Chang Kai Chek e para as forças nacionalistas.

A politica de evacuação de áreas de conflito, actual ou potencial, com a China vermelha, principiou na Coreia. Ai, o Presidente aceitou a armistícia a tomar em consideração. Mas o Presidente Eisenhower prometeu, na sua campanha eleitoral, alcançar uma decisão na Coreia e, sem dúvida, o seu acto obteve a aprovação do povo. Foi, de facto, uma politica que poucos mencionaram as desvantagens de tal acto.

Na Primavera de 1954, o Presidente viu-se de novo obrigado a decidir se os americanos lutariam ou não na Coreia. Os franceses recusavam na Indochina, que, estrategicamente, é muito mais importante do que a Coreia. Dien Bien Phu foi cercada, e estava dentro da capacidade militar da armada dos Estados-Unidos executar ataques aéreos que auxiliassem a guarnição militar francesa.

UMA BULHAPARALEITA QUE EVITA AS FALSIFICAÇÕES inventada por um operário da Vidigueira

VIDIGUEIRA, 28 — A Camara Municipal deste concelho, num gesto louvável e para suprir uma necessidade que há muito se fazia sentir, adquiriu um edifício que está adaptando a Central Leiteira, a fim de melhorar e garantir a qualidade do leite para consumo publico. Ao escolherem-se as bilhas para o efeito da distribuição, foram adquiridos, em embarques, por se verificar que todos os modelos apresentados, incluindo os de Lisboa, se prestavam a falsificações. Foi então que o operário Joaquim Dias da Silva, pesquisando nestas bilhas, descobriu um modelo de sua invenção que, não só evita as vulgares falsificações, como ainda regista qualquer tentativa de nesses sentidos se queira fazer. O modelo registado foi Manuel Figueira e António Arménio da Silva, respectivamente presidente da Camara e vereador municipal, agrado plenamente e é o que vai ser adoptado.

UMA BULHAPARALEITA QUE EVITA AS FALSIFICAÇÕES inventada por um operário da Vidigueira

Nesta conjuntura crítica, o Presidente não participa no sentido de inevitabilidade real de guerra no Pacifico que alguns dos membros do Estado-Maior têm ultimamente expressado e que o irritaram sobremaneira.

Eisenhower não menospreza o perigo de guerra, a possibilidade de a China vermelha avançar temerariamente para a Formosa, sem atender as consequências. A Administração norte-americana procura evitar a guerra. Mas isso não atender à opinião de que a China vermelha lançou já os dados e de que os últimos grãos de areia crem na empulheira indiana do momento em que os Estados-Unidos se verão obrigados a decidir se a sua esquadra deve ou não apoiar Chang Kai Chek em Quemoy e Matsu.

AS CONCENTRAÇÕES COMUNISTAS

O que acontece de momento é que os chineses vermelhos se concentram para um ataque às Matsus. Os vermelhos parecem preferir a guerra diplomática em vez da guerra militar. O Presidente de Chang a oportunidade de afirmar que a América fará figura de estirge de papel se permitir que tomem Quemoy e Matsu.

O esperado «cessar-fogo» no Pacifico foi uma malandragem. A China vermelha repudiou-o. Em lugar disso, a China vermelha ameaça tomar Quemoy e Matsu pela força, e eventualmente, a Formosa.

Os partidários da guerra contra a China vermelha viram nesta situação a sua oportunidade de vencer. Declaram, e declaram sempre, que a guerra contra a China vermelha é inevitável, e, portanto, por que não agora?

Os argumentos habituais foram invocados. Incluem:

- 1 — Os Estados-Unidos não podem consentir outra derrota na Ásia;
- 2 — A moral das forças de Chang ficaria completamente destruída se fossem obrigadas a ceder mais uma vez à China comunista;
- 3 — A União Soviética não ofereceria à China vermelha a espécie de apoio que possa significar uma derrota guerra mundial; e
- 4 — A China vermelha, pode, nes-

AS MULHERES E O TRABALHO

UMA ENGENHEIRA

FALA DA FALTA DE ASSISTÊNCIA À MATERNIDADE PARA AS FUNCIONARIAS PÚBLICAS

Outra profissão pouco comum entre as mulheres: a de engenheira. Parecia, de início, que o mister não era próprio de mãos femininas ou parecia demasiado complicado para uma mulher. Mas a pouco e pouco, agora uma, amanhã outra, apareceram algumas raparigas dispostas a afirmar a sua competência em todos os campos — e também no engenheiro da Engenharia Civil. E hoje, até nós, portugueses, contamos já com um razoável número de engenheiras, que tem provado, lado a lado com os seus colegas masculinos, igual capacidade e dinamismo.

Foi, pois, uma engenheira que hoje procurámos trazer ao nosso inquérito. Para isso nos dirigimos ao Laboratório Nacional de Engenharia Civil, onde ouvimos para «As Mulheres e o Trabalho» a sr.ª eng.ª D. Maria Emília Campos e Matos Figueiredo.

Natural de Fafe, a nossa entrevistada formou-se no Porto, há cinco anos, e veio logo exercer a sua actividade em Lisboa, no Laboratório de Engenharia Civil, que considerava o lugar ideal para desenvolver o seu trabalho. Esteve, em princípio, na secção de estruturas e, actualmente, na de barragens, numa e noutra trabalhando em estudos sobre modelos.

Está casada com o eng. Luís Carlos Basto Folque, tem 33 anos e é mãe de dois filhos, um de dois e outro de três anos. Seguiu Engenharia porque achava a mais agradável de todas as profissões que poderia escolher.

Ocupada, de momento, com os estudos da barragem do Picote, no Douro, a sr.ª eng.ª D. Maria Emília Campos e Matos Figueiredo suspendeu, por uns minutos, os afazeres que lhe correm pelo gabinete e dispôs-se, com a maior gentileza, a responder ao nosso inquérito.

«Quando lhe rende a sua profissão? — Sou uma funcionária pública. Trabalho como assistente de 3.ª classe do quadro do Laboratório de Engenharia Civil, com o ordenado fixo de 4.000\$00. Com os descontos comuns a todo o funcionalismo, o vencimento líquido é de 3.736\$00.

«Quando dá para a casa e quanto guarda para si? — Juntamos o ordenado no mesmo cofre, eu e meu marido, e vamos gastando dali, sem pensar se pertence a um ou a outro.

«Quais são as regalias que a sua profissão oferece, no campo da previdência social? — As mesmas que a todo o funcionalismo público: reforma por limite de idade, aposentação ou por incapacidade de trabalho, e assistência à tuberculose, se algum funcionário a contraí.

«E que regalias entende deveria oferecer mais? — Assistência em todos os casos de doença e assistência, também, a familiares.

HOMENAGENS

Ao comandante dos Bombeiros Voluntários de Coimbra

COIMBRA, 29 — No salão de festas dos Bombeiros Voluntários de Coimbra realiza-se amanhã, às 21 e 30, uma homenagem ao comandante do corpo, sr. António Pinto de Magalhães, sendo descerado o seu retrato.

CASA DE ARCOS DE VALDEVEZ EM LISBOA

Realiza-se, amanhã, às 21 e 30, na Casa da Covilhã, uma reunião de naturais de Arcos de Valdevez, para tratar da organização da sua colectividade regional.

UM PEDIDO DA P. S. P. AOS MOTORISTAS

A Secção de Justiça da P. S. P. pede a comparença, no Governo Civil, das 9 às 12 horas, dos motoristas de praça que, ontem, às 11 horas, conduziram do Aeroporto à Balça, os passageiros que desembarcaram do avião da Air France.

110 ANOS

- 30 NETOS

E 30 BISNETOS

Este rosto pergaminhado e expressivo é o de um velho brasileiro, Lindolfo Pereira Guedes, de seu nome, que tem 110 anos de idade e vive no morro do Jacarizinho, no Rio de Janeiro. Apesar dos seus perigos, desce, às vezes, à cidade, à procura de subsistências. É pai de muitos filhos, o mais velho dos quais, maceneiro de profissão, conta 50 anos, tendo descendência avulada: nada menos de 30 netos e 30 bisnetos.



Este rosto pergaminhado e expressivo é o de um velho brasileiro, Lindolfo Pereira Guedes, de seu nome, que tem 110 anos de idade e vive no morro do Jacarizinho, no Rio de Janeiro. Apesar dos seus perigos, desce, às vezes, à cidade, à procura de subsistências. É pai de muitos filhos, o mais velho dos quais, maceneiro de profissão, conta 50 anos, tendo descendência avulada: nada menos de 30 netos e 30 bisnetos.

VAI SER CRIADO

NA CIDADE DA BEIRA

O LICEU PERO DE ANAIA

PARA O ENSINO DOS TRÊS CICLOS

O Ministério do Ultramar assinou o plano projectado de decreto que brevemente deve ser publicado no «Diário do Governo».

«O progressivo aumento da população civilizada da Província de Moçambique, ao Norte do Save, e o rápido desenvolvimento que a cidade da Beira tem assumido, principalmente depois que os territórios de Manica e Sofala foram restituídos à administração directa do Estado, tornam a criação de um liceu na necessidade instantânea de meios mais amplos para se ministrarem o ensino do grau liceal, criando-se para esse efeito um liceu, com sede naquela cidade».

Nestes termos, e atendendo a que é de justiça dar como patrono ao novo liceu, para estímulo patriótico da juventude que nele se vai educar, a personalidade histórica de Pero de Anafia que, erguendo o Forte de Sofala, consumou o primeiro passo da fixação portuguesa na África Oriental;

Ouvindo o Conselho Ultramarino e de acordo com o parecer do Governo Geral da Província de Moçambique; Usando da faculdade conferida pelo n.º 3.º do artigo 150.º da Constituição, o Ministério do Ultramar decreta e assim o promulga o seguinte:

Artigo 1.º — É criado na cidade da Beira, da Província de Moçambique, o Liceu Pero de Anafia, no qual deverá vir a ser ministrado o ensino dos três ciclos, em frequência mista.

Artigo 2.º — O Liceu Pero de Anafia terá o seguinte quadro docente: 1.º professor do 1.º grupo, 1 do 2.º, 1 do 3.º, 1 do 4.º e 1 do 5.º, 1 do 6.º, 1 do 7.º, 2 do 8.º e 1 do 9.º, considerando-se para o mesmo dos licenças a que se refere o artigo 85.º do Estatuto do Ensino Liceal, com a redacção que lhe deu a Portaria n.º 12.338, de 9 de Janeiro de 1948.

§ 1.º — O quadro complementar, a que se refere o artigo 5.º do Decreto n.º 38.678, de 17 de Março de 1952, será constituído por 1 professor de Canto Coral, 1 de Religião e Moral, 1 de Educação Física, uma professora de Lavoros Femininos.

§ 2.º — Ao liceu compete mais o seguinte pessoal:

a) de secretaria: 1 terceiro oficial e 1 aspirante;

b) maior: 5 contínuos, dos quais dois serão do sexo feminino e 5 serventes.

§ 3.º — Os vencimentos de todo o pessoal atribuído por este artigo são os correspondentes à mesma categoria no Liceu Salazar, com os acréscimos que a lei concede ao funcionalismo na cidade da Beira.

Artigo 3.º — O Liceu Pero de Anafia competirá ao Estado, para a sua criação, a construção das instalações que para o efeito vão ser expressamente consen-

CORRESPONDÊNCIA DA ALEMANHA

(Continuação da 1.ª página)

Como o Chanceler, ele aguentava-se bem. Para além do âmbito oficial, ele possui dois motivos de grande interesse e também bastante desconhecidos: a casa de Beethoven e o Tabu. O escabreto existencialista, bastante choto da juventude estudantil de Bonn... Como mês os contrastes abundam neste burgo provinciano.

Os burgueses portugueses foram acumulados das atenções por parte das entidades oficiais e nos discursos e troca de impressões ouvimos sempre as mais lisonjeiras referências ao nosso país e dos seus soberanos. Tu que já tens andado cá por fora, bem sabes dar valor ao que representa para nós, tão coisas das coisas da nossa terra, ouvir falar de Portugal com admiração e apreço.

Consoia, não é verdade? É tanto mais quanto é certo que essas palavras as ouvi o Chanceler Adenauer e a esposa Eckardt, chefe do Departamento da Imprensa do Governo Federal. E, além disso, há aqui um Clube da Imprensa, num edifício moderno, com as mais confortáveis e lúxuosas instalações que tu possas imaginar, que é obra do Governo Federal e exclusivamente para os jornalistas. Isto bem demonstra o interesse que a Imprensa merece ao Governo. Ali se recebem os colegas estrangeiros e nos fomos observados com um alívio que constitui uma bela forma de confraternização luso-alemã.

Estou a ver-te torcer o nariz, por eu dizer estas coisas a respeito de confraternização luso-alemã, eu que fui, durante a guerra, um claudijólio. Não mudes, não, Felisberto — ou injulças-me. Ser contrário às doutrinas e práticas hitlerianas, que conduziram a Alemanha à guerra, é uma coisa. Confraternizar com o povo alemão, que procura agora, pelo caminho de Pau, relaxar o que os outros ósstriam, alinhando a unidade europeia, é outra... De Hitler a Adenauer vai um abismo, afiança que distinguem como o ditador o João Franco de Brasil.

Por isso muito tenho apreciado ver de perto esta Alemanha nova, que vive para o trabalho e que, para reconquistar a posição industrial que perdeu, se sacrificou ao ponto de converter o rio Reno em um rio de oficina destruída e só depois tratar nã dos alojamentos. É assim que eu encontro a maneira como os alemães orientaram, com tanto êxito, a reconstrução do seu país devastado.

De resto, o tom de Adenauer e o de um homem de elevada formação moral, aluno e mestre de uma escola política cujos princípios não se batiam na violação dos direitos humanos, dá-me a volta da mesma maneira que os jornalistas portugueses — aceitando todas as perguntas e respondendo com segurança, a sua personalidade forte impõe-se. Tipo rejão de alemão, não se impressiona, não se deixa decidir. Adenauer recebeu-nos sem complicados protocolos, no ambiente simples e acolhedor de um amplo gabinete onde predominam os motivos artísticos: um «Madonna», de Rubens e valiosos tapetes nas paredes. O telegrafo já se encarregou, na devida altura, de espalhar pelas colunas da Imprensa portuguesa, a notícia desta entrevista. A Emissora Nacional também já transmitiu. Não vou, portanto, repetir o que já do teu conhecimento. Mas não quero deixar de chamar a tua atenção para algumas frases do eminente estado que expressou sentimentos de amizade pelo povo português e sublinhou o prestígio de que o nosso País goza e que ele há muito acompanha, com grande interesse.

Éra um dia histórico, para a Alemanha, o 20 de Abril. Naquela manhã, todo o sector ocidental pelos americanos, passara para a soberania do Governo da República Federal. Por tal motivo, o Chanceler estava visivelmente satisfeito. Vencera uma etapa no caminho da libertação da sua terra. Legítima satisfação. Em Maio, as outras potências ocupantes devem proceder da mesma maneira. Depois, resta o caminho da unificação. Será o homem que conseguir unir os alemães de cá, com os de lá?...

Sobre esse assunto de palpitante interesse para o futuro da Europa, Adenauer disse-nos que não se perderá qualquer oportunidade que se ofereça para alcançar a unificação e que ela mudará a dimensão da Europa, pela tensão política que existe no Mundo.

Durante a nossa conversa, o Chanceler manifestou-se contrário a uma neutralização da Alemanha, neste sentido dividido em dois. Tal neutralização completa o equilíbrio da Europa, acarretaria a superioridade de Leste e não só a Alemanha, como o resto da Europa, cairiam, mais tarde ou mais cedo, nas mãos dos russos.

Em reforço da carta, a respeito do princípio desta carta, a respeito do princípio político de Adenauer, fixa as suas ideias a respeito de uma Europa futura. A uma pergunta sobre o agitado continente alemão prontamente respondeu que o futuro não será de condutores nem de conduzidos, mas sim uma Europa em que todos os povos caminharão em pé de igualdade.

Aqui tens, tu, uma maneira de sentir e dizer as coisas que nos satisfaz. Já ves que assim pode-se contrariar os sentimentos alemães. Que para mim o mal deste Mundo reside na falta de confraternização. Se os povos se conhecessem melhor uns com outros, possivelmente o termo guerra não existiria nos vocabulários.

E agora, para mudar de assunto, pois de política já basta, sempre te digo que os alemães, nesta região, têm um vinho branco de se lhe tirar o chapéu... Com requintes de quem sabe receber, têm-nos servido, em almoços e jantares, uns vinhos brancos do Reno e do Mosela, que são os bons apreciadores, que têm na comitiva, não se cansam de elogiar Vinhos limpidos, bem tratados, fazem a delícia de uma refeição. E como a grande maioria dos portugueses, os alemães ficam riantes quando lhes dizem que este ou aquele Reno, são uma maravilha — pois consideram-nos entendidos. E, além disso, Regra geral, somos, não é verdade? Assim a nossa opinião sobre vinhos tem sido muito solicitada e anotada.

Uma noite destas, convidaram-nos a esperar a noite para visitar a estância de turismo de Bad Godesburg, no Casino — com seis roletas suas meteram-nos à prova de três tipos de vinho tinto, produto das margens do Ahr, afluente do Reno, que, de facto, têm muita importância. Então, o último, parecia veldado, o último preciso do Dr. Norberto Lopes.

O passeio de Bonn até Bad Neuenahr, em caminhando o curso do Reno, tem muita importância e se tem do Ahr, afluente da Alemanha, não deixa de fazer este percurso. E não te falo da outra margem, que essa só conheço ribeirinha, de cá de cá, ao longo, o famoso hotel de Pilsberg, onde se hospedou o pacífico «Premiers Chamberlain», com o seu chapéu de chuva, quando veio aqui assistir-se com o agressivo Hitler. Parece que foi ontem, lembras-te?

Terminada a guerra, instalaram-se lá os altos comissários aliados e ficaram as bandeiras dos seus países. Passaram os meses. Há quem se lembre de ter visto, ali, o sr. Chamberlain a abrir tumbas, com o seu chapéu de chuva, ao sair de Pilsberg, para ir assistir-se com Hitler, e depois tremular ali vitória, batendo os ventos da Renânia, a bandeira da Inglaterra. Quem diria?...

As voltas que o Mundo dá! Vai longa esta carta, mas não quero deixar de dizer que a casa de Beethoven, com o seu mundo de recordações tão diferentes daquelas que me cabe de citar. É um refúgio de harmonia e encanto, de carinho e ternura, os alemães contemplam tudo que ali nos recorda o passado. Não se esqueça — desde o pequeno momento que nasceu, ao seu primeiro piano: de suas composições alinhadas em vitrinas e das suas apaixonadas. Tudo nos fala de amor e poesia.

Um abraço do MARIO ROSA

O PETROLEO EM ANGOLA

LUANDA, 29 — Um «passou» já 3.000 metros de profundidade a sonda do poço de Benfica, encontra o novo maná petrolífero — segundo relata o jornal «A Província de Angola» nos seguintes termos:

«O petróleo maná descoberto em Benfica, autorizados pela Missão de Pesquisas. Sabíamos que tinha sido encontrada espessa camada de sal gema, cujas proporções estavam a tornar-se surpreendentes. Nada menos de 400 metros de sal gema nas profundezas da terra, entre 2.750 a 2.000 metros!»

«Mas a notícia mais importante é a de que atravessada essa enorme camada de sal gema, encontra-se um novo maná petrolífero, com profundidades de 2.560 aos 2.600 metros, onde se encontra o lençol petrolífero a ser explorado.»

«Quando ontem lá estivemos, apenas se tinha perfurado um metro dessa nova camada, sendo a percentagem de petróleo inferior à das outras camadas, mas parecendo co-herente a um processo de que a percentagem de petróleo aumenta e portanto de maior produtividade e portanto de maior importância. Está-se, talvez, no limiar da famosa formação Binga.» (L.)

LEONARD B. SHUBERT

Parte hoje, às 21 horas, por via aérea, metros de profundidade, o sr. Leonard B. Shubert, Adido de Honra da Embaixada Americana, que deixa este cargo após cinco anos de serviço.

NOTÍCIAS DA CAPITAL E PROVÍNCIA

O MINISTRO DA MARINHA DO BRASIL PARTIU PARA PÁRIS

TRANSFORMADO EM NAVIO-ESCOLA

O ANTIGO IATE REAL DE FARUK ENTROU HOJE NO TEJO



O Ministro da Grécia, agradecendo ao Governo português, a remessa de socorros para os sinistrados gregos

A PRIMEIRA REMESSA DE SOCORROS OFERECIDOS PELO GOVERNO PORTUGUÊS AOS SINISTRADOS GREGOS SEGUIU HOJE NO PAQUETE «OLYMPIA»

A primeira remessa de socorros aos sinistrados dos terramotos na ilha de Volos, oferecidos pelo Governo português, entrou hoje nos porões do paquete grego «Olympia», que regressa agora à Grécia da sua primeira viagem à América do Norte, com quinhentos excursionistas americanos.

Embarkagem assistiram os srs. Ministro do Interior, dr. Trigo de Negreiros, e Subsecretário da Assistência, dr. Melo e Castro; o Ministro da Grécia em Portugal e o Secretário da Legação, srs. Vassili D. Lappas e Alexandre Halcoussis, respectivamente, e o sr. dr. Pinto de Aguiar, director do Instituto de Assistência aos Invalíd.

Esta primeira remessa de socorros é constituída por 500 barracas de campanha para abrigo de duas mil pessoas; dois mil cobertores e vinte toneladas de pregos. A segunda remessa — materiais de construção — seguirá no próximo dia 12 de Maio, a bordo do navio americano «Explendor».

tribuição para atenuar o grave problema ocasionado pelos sismos no meu país, como a forma rápida por que esta primeira parte dos socorros é enviada e o interesse demonstrado pelos sinistrados da cidade e da região de Volos.

A extensão da catástrofe, que deixa sem abrigo toda uma população na sua colónia industrial e a obriga a um longo desemprego crónico, é ainda acrescida pela circunstância deste terramoto se seguir aos que, em anos consecutivos, assolaram as Ilhas Jónicas, o Peloponeso e a Tessália na Grécia Central.

É por esta circunstância que o Governo helénico se viu na necessidade de solicitar das nações amigas e aliadas o auxílio que lhe era indispensável para acudir aos milhares de seres humanos que o cataclismo deixou sem tecto e sem possibilidade de organizar a sua vida.

«As tendas que seguem nesta primeira viagem do «Olympia», que ficará assinalada por um nobre gesto de fraternidade humana da nação portuguesa, e os cobertores que se enviam vão abrigar muitas vidas e demonstrar ao povo helénico que os sentimentos de amizade ainda têm pouco semelhante. Esta repetição da visita do Marechal Papagos a Portugal, não foram simples frases de cortesia, mas correspondem a uma camaradagem efectiva que liga as pessoas das duas Pátrias nos momentos de dor. O nome de Portugal será repetido e abençoado na Grécia por muitos corações — e é sobre estas realidades afectivas que se firmam as alianças duráveis.

Não é a primeira vez que a solidiedade portuguesa, tanto oficial como privada, se faz sentir de uma maneira concreta em favor dos meus compatriotas atingidos por um desastre semelhante. Esta repetição da mesma generosa atitude só faz sobressair a firmeza dos sentimentos que a ditam. E por isso com redobrada gratidão que apresento a V. Ex.ª os meus agradecimentos em nome do Governo helénico e do povo grego, agradecimentos que dirijo igualmente a todos quantos contribuíram pessoalmente para a remessa tão rápida destes generosos socorros.

Viva Portugal!

Todos corresponderam ao «vivas» entusiasticamente e o sr. Ministro de Interior, em resposta às palavras do diplomata grego, declarou que não eram cabidos agradecimentos ao Governo, pelas ofertas aos sinistrados da Ilha de Volos, porque a Grécia está presente em Portugal pela sua cultura e pelos laços de amizade e aliança que unem os dois povos.

E disse a seguir: «O Governo e o povo de Portugal não podiam ficar indiferentes às calamidades que tem sofrido a Grécia nos últimos tempos. Só desejamos que elas não se repitam. Em todas as circunstâncias, podem os gregos contar com a amizade dos portugueses.»

Seguiu-se uma visita ao luxuoso paquete, tendo os membros do Governo e o Ministro da Grécia sido acompanhados pelo respectivo comandante e pelo agente do navio, sr. José Cupertino Ribeiro.

Cerca das 12 horas, houve recepção a bordo às autoridades maritimas portuguesas e os armadores da colónia grega para solemnizar a primeira viagem do «Olympia».

Acompanhado de sua esposa e de dois oficiais da sua comitiva, partiu hoje, de manhã, de avião, para Paris, de onde seguirá para o Rio de Janeiro, o sr. almirante Amorim do Vale, Ministro da Marinha do Governo brasileiro, que veio a Lisboa acompanhar o Presidente Café Filho.

No aeroporto, apresentaram-lhe cumprimentos de despedida os srs. almirante Américo Tomás, Ministro da Marinha; almirante Pereira da Fonseca, comandante-geral da Armada; almirante João Fialho, director-geral de Marinha; almirante Alves Leite, comodoro Duarte Silva, comandante da Escola Naval; comodoro Quintanilha de Mendonça; dr. Brás Mimoso, pelo sr. prof. Paulo Cunha, Ministro dos Negócios Estrangeiros; oficiais portugueses às ordens do Ministro brasileiro; Adão Naval brasileiro, comandantes de barcos de guerra portugueses; comandantes e oficiais do cruzador «Almirante Tamandaré», etc.

LICEU CHARLES LEPIÈRE

Os directores do Instituto Francês e do Liceu Francês de Charles Lepièrre dão, amanhã, às 12 horas, uma recepção a vários convidados e membros da colónia francesa, que se realizará na segunda das quais instituições, para lhes mostrar duas excelentes tapeçarias que estão localizadas no ático do Liceu, obra de Picart le Loux, oferta do Governo francês e expressamente encomendadas para o efeito.

LEGAÇÃO DO JAPÃO

Hoje, ao fim da tarde, o sr. Ministro do Japão e a senhora Kodá dão uma recepção na sua residência, na Avenida do Aeroporto, por motivo de se comemorar nesta data o aniversário do Imperador de seu país.

MORTE SÚBITA

Na sua residência, Rua Portugal Durão, 18, cave, faleceu hoje, repentinamente o pedreiro João Serra de 42 anos. O cadáver deu entrada no Necrotério.

ESTA ABERTA A AUDIÊNCIA...

O julgamento do industrial de Marinhães acusado de tentar matar a filha

O 1.º Juízo Criminal, a que preside o corregedor sr. dr. Pinto Coelho, está proseguindo o julgamento do industrial de Marinhães, Manuel Januário Lourenço, acusado de tentar matar uma filha, de mezes, fechando-a num quarto, com dois fogareiros de carvão acesos. Na sessão de anteontem depositaram as últimas testemunhas de acusação, entre as quais a irmã da dona da casa, onde o facto ocorreu, Eulália Maria de Jesus e uma hóspede, de nome Maria da Visitação, que declararam ter visto, por várias vezes, a filha da pequena bater-lhe desalmadamente.

O guarda da P. S. P., Martinho Francisco, que interveio no caso, declarou ter ouvido dizer às hóspedes da casa que, há dois dias, a filha do acusado saíra, deixando o quarto fechado. Acrescentou ainda que viu dois fogareiros acesos, atulhados de carvão, mas que a atmosfera do quarto não era irrespirável.

O tribunal desobcou-se anteontem à casa da Rua Morais Soares, a fim de fazer inspecção ao quarto.

Na audiência de hoje, foram ouvidas testemunhas de defesa. Sentença os debates, nos quais interveio parte os srs. drs. Gonçalves Pereira, juiz-adjunto do Procurador da Republica; Pedro André Ferreira de Carvalho, na acusação particular e Eduardo de Figueiredo, patrono do acusado. A sentença deve ser conhecida ao princípio da noite de hoje.

O caso da cena de tiros à porta da garagem da rua Palmira

O 2.º Juízo Criminal, sob a presidência do corregedor sr. dr. Simeões de Carvalho, foi marcado para hoje o julgamento de Manuel de Almeida, motorista e de Clemente Pereira, industrial. Trata-se daquela cena de tiros ocorrida em Outubro último, à porta da Garagem Auto-

Em visita de cortesia, entrou, esta manhã, no Tejo, o navio-escola «El Mahroussa», que anda em viagem de instrução de cadetes e é a primeira unidade da Armada egípcia que escolta os portos portugueses depois da implantação do regime republicano naquele país.

Vem a propósito recordar que o ultimo navio de guerra daquella nacionalidade que esteve em Portugal e que conduziu ao estabelecimento do actual regime.

O «El Mahroussa» é, afinal, um pequeno paquete que em nada lembra um navio de guerra, tendo sido recentemente incorporado na Armada, como navio-escola, depois de passar por remodelações em estaleiros italianos.

Lançado à água em 1935, pertenceu ao ex-almirante do Egipto, Ismail Paxá (bisavô do ex-rei Faruk, que havia de adoptar o lindo barco como seu iate de cruzeiro) e o primeiro barco a passar, oficialmente, no Canal de Suez. Depois de como dissemos, ter servido como iate real, e apesar das recentes remodelações, mantém o aspecto de

uma unidade de recreio, na qual apenas quatro peças de arto rápido põem uma nota discordante.

À proa, elegantíssima e rematada por um longo arpo tridente, destaca-se uma enorme águia dourada e, à popa, sob a bandeira com a palmeira e as três estrelas sobre fundo verde, pode ver-se, ainda, entalhada, a coroa real encimada pelo crescente... E a bordo, conserva-se, ainda, um piano que a Imperatriz Eugénia ofereceu a Ismail Paxá.

Exato cerca de 11 horas, quando o navio atracou à muralha da Rocha Conde de Obidos, junto do cruzador brasileiro «Almirante Tamandaré». E logo entraram a bordo o Ministro do Egipto, sr. Hussein Roushdi, com os secretários da Legação e o adido militar em Madrid, coronel Naggar, seguidos pelo oficial de ligação, sr. comandante Gomes tripulantes — recebeu os jornalistas, os quais manifestou a satisfação por esta visita ao porto de Lisboa, que considera dos mais belos do Mundo, tendo, ainda, amáveis referências para o nosso País.

O comodoro Kamal Asfour disse-nos que o «El Mahroussa» saiu de Alexandria para Lisboa, escalando Gibraltar, e deixa o Tejo na segunda-feira, rumo a Brast.

De tarde, aquele oficial apresentou cumprimentos às autoridades navais portuguesas e deixou cartões na Presidência da Republica, no Ministério da Defesa e na Câmara Municipal.

As 18 e 30, o Ministro do Egipto oferece, na sua residência, uma recepção em honra do comandante e oficiais do navio-escola.

Como então se disse, entre os dois réus existiu uma questão judicial por causa da venda de um automóvel, a qual foi decidida a favor do Clemente. O Manuel de Almeida não concordou com a decisão e jurou vingar-se, afirmando — segundo se diz no libelo acusatório: — Se o Clemente não me der o carro mató-o...

Na noite de 26 de Outubro, o Almeida encontrou o Clemente segurando a referida garagem e perguntou-lhe: — Quando resolvemos o assunto? — Nada tenho a dizer-lhe.

Nesta altura, os dois envolveram-se em luta. O Manuel puxou de um revólver e o Clemente segurou-lhe o braço, não conseguindo, no entanto, evitar que da arma saíssem cinco tiros. Uma das balas atingiu o Clemente na cabeça. Na luta, este ultimo agrediu corporalmente o seu rival, causando-lhe dorças por noventa e seis dias, com impossibilidade para o trabalho.

O Almeida está pronunciado pelo crime de homicídio voluntário frustrado e o Clemente pelo de ofensas corporais. Foram convocadas 13 testemunhas de acusação e 24 de defesa e o julgamento prossegue, à hora de fecharmos o nosso jornal.

Uma sorte grande frustrada...

Na Boa Hora, também foi marcado para hoje o julgamento do comissionista Artur Nunes que, há cerca de dois meses, subtraíu por um cofre de que se apropriara a quantia de 50 contos, com que havia sido contemplado na lotaria um seu sobrinho, de nome Antonio Nunes das Neves.

O réu é defendido pelo sr. dr. Hernani Ramos.

O «DIÁRIO POPULAR» vende-se nas TERMAS DO MONTEFINO NA PEROLA DA FONTE SANTA



O «El Mahroussa» no Tejo

SOCONY MOBIL OIL COMPANY, INC.

Na assembleia-geral da Socony-Vacuum Oil Company, Inc., realizada ontem, na sua sede em Broadway, 26 Nova Iorque, foi aprovada a proposta para a mudança do nome da Companhia para Socony Mobil Oil Company, Inc., dando assim destaque à designação «Mobil» que precede a marca dos seus produtos. Como se sabe, esta empresa por si e pelas suas antecessoras, exerce, desde o princípio do século, o comércio de produtos de petróleo em Portugal Metropolitano e nas Províncias Ultramarinas da Africa Occidental Portuguesa, sendo actualmente os seus interesses representados nesse mercado pela Socony-Vacuum Portuguesa.

INDÚSTRIA AMERICANA DE FRIO

A Borg Warner produz os magníficos frigoríficos «NORGE», justamente considerados os melhores da actualidade e os mesmos vão ser apresentados em Portugal por uma importante Organização Comercial de Lisboa.

A Fábrica é: BORG WARNER
Frigoríficos é: «NORGE»
Dois nomes: máxima garantia

CONTRA OS CHEIROS DESAGRADÁVEIS.

Airzone

ACORDA DE SAVEL

Especialidade de: do MAIORAL
Telefone 150 — V. F. de Xira

Tauromaquia

Escola de Luciano Morcia

No próximo domingo, às 10 horas, efectuar-se na esplanada do Pátio do Marquês de Rio Maior, na Rua Eugénio dos Santos, lições teóricas da Escola de Luciano Morcia.

SELOS — HOJE — LEILÃO

às 21.30 h.

CASA A. MOLDER

Rua 1.º de Dezembro, 101, P.º

ESTRANGEIRO

NÃO HÁ A INTENÇÃO DE TOMAR NOVOS COMPROMISSOS EM RELAÇÃO À CHINA NACIONALISTA

- DECLAROU EDEN NOS COMUNS

LONDRES, 29 — «Sr. Anthony Eden, Primeiro-Ministro britânico, disse nos Comuns que a Grã-Bretanha não tinha intenção de tomar novos compromissos em relação a Chang Kai Chek, no Extremo-Oriente. Acrescentou:

«Temos um compromisso em relação à Formosa e a essa área o de apoiar as Nações Unidas em qualquer acção que estas entendam necessária para manter a paz ou resistir a uma agressão em qualquer parte do Mundo.»

«Foi pedido ao Primeiro-Ministro, pela oposição trabalhista, durante um debate sobre o serviço militar obrigatório, para declarar a sua política oficial sobre a Formosa. Dois antigos ministros trabalhistas, Alfred Robens e John Strachey, tinham-se referido às notícias publicadas na imprensa americana, segundo as quais se o Governo conservador fosse eleito nas eleições gerais britânicas, este concordaria em utilizar as suas forças para a manutenção do domínio de Chang Kai Chek na Formosa.»

Eden afirmou que não poderia aceitar uma moção da oposição pedindo que fosse formada uma comissão selectiva da Câmara para examinar a estrutura do serviço militar obrigatório, a fim de ver se deveria manter-se o período de dois anos de serviço militar. A guerra da Coreia terminou mas não se pode dizer que a situação no Extremo-Oriente seja tão estável e tão assente que a Grã-Bretanha pudesse reduzir a sua guarnição de Hong-Kong.

«Seria má interpretação dos acontecimentos fazer tal redução. Seria o maior dos erros se neste momento psicológico de discussões com o Governo russo fizéssemos uma redução no período de dois anos de serviço militar obrigatório do Primeiro-Ministro.» — (R.).

A nova política dos Estados Unidos sobre a China provocou uma cisão no Partido Republicano?

WASHINGTON, 29 — A nova orientação da política dos Estados Unidos e a China comunista, fez aparecer, de forma cada vez mais latente, dentro do Partido Republicano desde o momento em que o Governo americano tinha reduzido a China nacionalista a defensiva.

«Ao tomar posição a favor de negociações directas entre os Estados Unidos e a China comunista, Eisenhower cavou um abismo entre a sua administração e os seus amigos políticos, de um lado, e a ala da extrema-direita do Partido Republicano do outro. As declarações do senador William Knowland criticando o novo aspecto da política asiática do Governo, confirmam esta rebelião que diz respeito a uma divergência de doutrina, há antiga.»

De futuro, não haverá meio termo entre a negociação com Pequim e a doutrina que preconiza a necessidade de destruir, do exterior, o regime comunista chinês. Assim, as diferenças entre o Presidente Eisenhower e a velha guarda republicana, estão contadas. Para os parlamentares, como os senadores William Knowland, William Jenner, Styles Bridges e Joseph MacCarthy, o regresso de Chang Kai Chek no continente chinês, deveria ser o objectivo permanente da política asiática dos Estados Unidos. Estes, não tendo medo de parecer, foram na oposição, num grupo solitário frente à maioria do Partido Republicano que confia no Presidente Eisenhower para conduzir a política externa.

Quando ao demitirem, o seu chefe, Adlai Stevenson, proclamou que a política asiática dos Estados Unidos deveria ser mais branda.

O senador Walker George, presidente da Comissão Senadores de Negócios Estrangeiros, declarou que a participação da China nacionalista nas negociações entre Washington e Pequim, não era indispensável, isto 48 horas antes do Secretário de Estado, Foster Dulles, ter dito o mesmo durante a sua reunião com a imprensa.

Esta atitude do Partido democrá-

lico permitiu que Eisenhower se libertasse da ala extrema do Partido Republicano e, uma vez garantida a sua retaguarda política, conduziu uma política que tende a evitar um conflito armado e a preparar, a longo prazo, uma co-existência pacífica.

Se bem que isolado, o grupo de partidários de uma política asiática de Eisenhower ou a investitura de um candidato proposto pela Casa Branca. Frente a este grupo, os outros dirigentes democráticos e republicanos cingir-se-ão a um dos ensinamentos da campanha presidencial de 1952, isto é, uma política de paz é sempre bem acolhida pelo corpo eleitoral americano. Há três anos, Eisenhower conquistou milhões de votos só com o prometer a paz na Coreia.

Em 1955, o Partido Democrático colocou-se à frente de um movimento para uma política de paz na Ásia. Esta política, no próprio momento em que o problema da Formosa se agravava, coincidia com o ponto de vista pessoal de Eisenhower. A administração não fez mais do que seguir o movimento. — (F. P.).

A «UNIÃO DEMOCRÁTICA» DO BRASIL ESCOLHERÁ HOJE OS SEUS CANDIDATOS às eleições presidenciais

RIO DE JANEIRO, 29 — Reunese hoje, a fim de designar os seus candidatos à Presidência e Vice-Presidência da República do Brasil, a Convenção Nacional da «União Democrática» (Partido Liberal do Centro).

O marechal Gaspar Dutra, antigo Presidente da República, afirmou na reunião dos leaders e deputados do Partido Social-Democrata que a candidatura de João Goulart à Vice-Presidência, como companheiro de lista do candidato Juscelino Kublichek, era prejudicial ao Partido.

No entanto, nenhuma decisão foi tomada, visto ser possível que João Goulart, candidato trabalhista à Vice-Presidência, retire a sua candidatura.

O «Correio da Manhã», que até agora tinha apoiado a candidatura de Kublichek, escreve hoje, em editorial, que abandona definitivamente o candidato social-democrata. A atitude assumida por este importante jornal deve-se ao facto de Kublichek não ter protestado contra a designação de João Goulart, antigo Ministro do Trabalho do presidente Vargas, como seu companheiro de lista. — (F. P.).

JUNTOS NA VIDA

E NA MORTE

LAS PALMAS, Abril — Mulher e marido que, em vida, sempre se amaram apaixonadamente, morreram, de morte natural, no espaço de uma hora, e, juntos, fizeram a sua derradeira viagem até ao cemitério.

Mal o médico certificou a morte do marido e o corpo foi metido no caixão, a reconhecível esposa abraçou-o ao cadáver, gritando: «Eu quero ir contigo.»

Decorridos longos minutos, parentes e vizinhos resolveram retirar o corpo do cadáver, mas era tarde, ela já tinha ido com ele... — (E.).

UMA CONJURA CONTRA A VIDA DE HOMENS PÚBLICOS

FOI DESCOBERTA NA ARGENTINA

— diz um comunicado da Polícia de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 29 — A Polícia informou que tinha sido descoberta, pelas autoridades, uma conspiração católica anti-governamental. Um comunicado em que foram feitas várias prisões, e declara mais: «Um grupo de pessoas que se sabe serem inimigos do Governo, e católicos, celebraram reuniões na cidade de Canelas (a cerca de 100 quilómetros de Buenos Aires), com o fim de preparar uma vasta conjura e fazer uma tentativa contra as vidas de homens públicos, no dia 1 de Maio.»

A comunicação cita sete pessoas, incluindo o padre José Borlan, e diz que estavam a preparar um panfleto intitulado «Cristo e mais ninguém.»

A conspiração, que se afirma ter alastrado para Buenos Aires, incluiu também um conselheiro do Partido Radical (oposição) em Canelas, assim como o presidente local da Juventude Católica. O comunicado diz que foram encontrados milhares de panfletos, mas não se refere a explosivos. Não é dada nenhuma indicação do numero de pessoas presas.

Noticiou-se que foram detidos dois sacerdotes na Província de Santa Fé, por pretensas ofensas ao Presidente Perón, quando pregavam. — (R.).

Anunciam-se dois importantes discursos do Presidente Perón

BUENOS AIRES, 29 — O Presidente Juan Perón poderá fazer supurar o acerbo conflito entre a Igreja e o Estado e revolucionar a política governamental, em dois importantes discursos no dia 1 de Maio.

Perón estava hoje a dar os últimos retoques na habitual mensagem sobre o «Estado da Nação», que os observadores esperam seja este ano a de maior importância da sua carreira, e que deverá ler no dia 1 de Maio numa sessão conjunta das duas Câmaras. Espera-se que trate do aspecto constitucional do corte de todas as relações entre a Igreja e o Estado.

Julgou-se que mencionaria, também, a disputa no seu tradicional discurso ao povo, do balcão do Palácio do Governo. Nesse discurso, poderá ex-

AS FESTAS DA CIDADE

«RAILY» INTERNACIONAL AUTOMÓVEL DE LISBOA SERÁ UM DOS NÚMEROS DO PROGRAMA

O primeiro de muitos números deste ano das Festas da Cidade será, provavelmente, o VIII «Rally Automóvel Internacional de Lisboa, organizado pelo Automóvel Clube de Portugal, que se deve realizar a 5 de Junho. Também um dos domingos do período festivo será reservado às competições desportivas. Assim, em Alvalade, será disputada uma prova de popularidade, a Corrida dos Olivais. Por outro lado, de acordo com as Associações respectivas, estão em estudo, mais competições desportivas, algumas das quais se apresentarão em moldes inéditos, e a respeito das quais daremos brevemente mais pormenores.

Prosseguem, igualmente, os preparativos para o desfile e exibição das Marchas Populares, e para a evocação da Lisboa Romântica, no Jardim da Estrela. Muitas casas centenárias deram já a sua adesão ao festival que naquele jardim se realizará e deste modo o público não assistirá apenas às reconstruções poéticas e históricas de cenas e figuras do tempo do Passado Público; tomará contacto directo com as querências e quiosques de sabor romântico onde, consagrando a sua actividade de mais de cem anos ao serviço do comércio, as casas centenárias apresentarão os mais variados produtos e as «novidades» da estação de há um século atrás.

Outros números das Festas de Lisboa de 1955 serão anunciados proximamente, entre os quais se repetirão alguns dos números tradicionais dos festejos lisboetas, como a Procissão de Santo António, que este ano seguirá um percurso mais amplo; o «Concurso dos Tronos de Santo António, aberto às crianças do Bairro Alto, Mouraria, Madragoa, Alfama, Graça e Campo de Ourique; e o «Concurso de Janelas engalanadas e iluminadas a balões, aberto aos moradores dos mesmos bairros, menos o de Campo de Ourique cujos regulamentos serão publicados em breve.

PINAY CHEGOU A ALEMANHA ONDE FOI CONFERENCIAR COM ADENAUER

REMAGEN (Alemanha Ocidental), 29. — O ministro dos Estrangeiros francês, Antoine Pinay, chegou a esta cidade próxima de Bonn, esta manhã, para uma visita de dois dias à Alemanha, em que discutirá os problemas franco-alemães com o chanceler Adenauer.

Numa breve declaração, disse que Adenauer e ele examinarão os vários problemas comuns aos seus dois povos que surgiriam após a ratificação dos Tratados de Paris e nas semanas seguintes, quando se lhe seguiriam. Entendimento entre a França e a Alemanha era a chave de toda a posição ocidental e a base de paz real. Acrescentou que a França e a Alemanha estavam conscientes do seu destino comum e do papel que partilhavam na civilização. Pinay e Adenauer encontrarão-se pela primeira vez às 10 e 30 (locais) de amanhã.

Há que procurar dissipar a desconfiança entre Ocidente e Oriente — declara Anthony Eden no manifesto do Partido Conservador

LONDRES, 29 — Um manifesto eleitoral do Partido Conservador, hoje publicado, «Sr. Anthony Eden declarou que, em face do poder destrutivo da bomba de hidrogénio, qualquer grupo de homens teria de ser não só mau, mas também louco, para provocar uma guerra. Este facto pode ser a maior força da paz.»

«Há que procurar dissipar a desconfiança que envenena actualmente a atmosfera entre o Ocidente e as potências comunistas. Não nos paremos a esforços para chegarmos a reuniões com os dirigentes da Rússia e tentarmos chegar a acordo à mesa da Conferência sobre propostas que tornem possível um novo tratado para o desarmamento e a segurança universais.

O manifesto, intitulado «União para a paz e a prosperidade», compreende os capítulos seguintes: 1.º — A falência da experiência trabalhista.

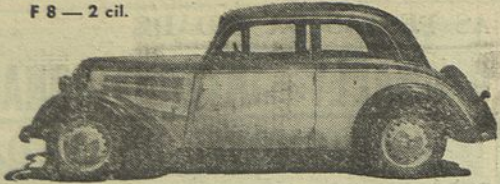
2.º — A política conservadora em prol da paz e da segurança — necessidade de fabricar a bomba H, de ter em consideração as questões fundamentais que separam o mundo livre do mundo comunista — apoio a um plano de desarmamento geral e progressivo — continuação do serviço militar por 2 anos — apoio total de agradecimento, que estavam presentes na cerimónia representativa de certas religiões árabes. «Isso indica as condições de igualdade em que são tratadas todas as pessoas neste país» — declarou. «Deus é o património de todos os que O reconhecem e Ele preserva a fé e não exclusivamente de certas crenças.» — (R.).



Dany Robin e Jean Marais numa cena do filme «Julietta» — o grande êxito do Eden, em 3.º semana

CALDEIRADA À RIBATEJANA Prato regional do MAIORAL Telefone 150 — V. F. de Xira

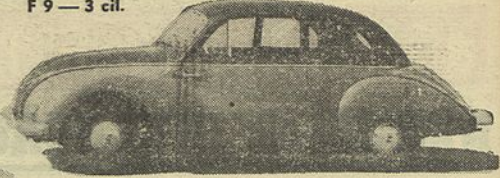
F 8 — 2 cil.



O

IFA

F 9 — 3 cil.



O AUTOMÓVEL ALEMÃO DE GRANDE CLASSE

F 9 — 3 cil. UTILITÁRIA

PREÇOS EXCEPCIONAIS DESDE 37 CONTOS SEM TAXA FACILIDADES DE PAGAMENTO — TROCAS STOCK, LDA. AVENIDA ANTONIO AUGUSTO DE AGUIAR, 11-B

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

Table of lottery numbers with columns for prize amounts (e.g., 1.000.000\$00, 3.690\$00) and corresponding winning numbers.

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA E CINEMA EM COIMBRA

COIMBRA, 29. — No dia 20 de Maio inaugura-se a 2.ª Exposição-Concurso de Fotografia e Cinema da Queima das Fitas da Universidade de Coimbra. O respectivo regulamento está já publicado, podendo concorrer quaisquer indivíduos, sem ser estudantes. Serão admitidas duas espécies de trabalhos sobre motivos académicos: fotografias e filmes de amadores, que devem ser enviados até o próximo dia 10 de Maio para o Museu Académico de Coimbra. Para os dois melhores classificados de cada espécie haverá taças.

CAMBISTA TESTA ANUNCIA QUE VENDEU O 2.º PRÉMIO 7955 - 100.000\$00. Habilitem-se para as próximas lotarias e para a lotaria de Santo António no RUA DO ARSENAL, 74-78.

A CASA CONDEIXA VENDEU O 2.º PRÉMIO 7955 - 100 CONTOS BILHETE CERTO RECEBIDO DA SANTA CASA A PRÓXIMA LOTARIA É POPULAR 1.000 CONTOS Bilhetes a 100\$00 — Décimos a 10\$00 PEDIDOS A CASA CONDEIXA 217 — Rua Arco do Bandeira — 217



FLORES

Informamos os nossos Ex.ªªª Fregueses de que acabamos de receber 185 variedades de sementes de flores, todas para sementeiras nesta época, cujos preços de cada pacotinho variam entre \$50 e \$400, conforme a variedade. O catálogo deste ano é enviado grátis a quem o pedir. Jerónimo Pereira Mendes & C. Especialistas de sementes Praça da Figueira, 2-C, 2-D, 2-E LISBOA

WHITE STAR

Image of a wristwatch with text: O MELHOR COM 17 RUBIS ANTIMAGNETICO GARANTIDO CONTRA TODOS OS ACIDENTES

FRANCE COMMISSARIAT GÉNÉRAL AU TOURISME



FEIRA DE PARIS de 14 a 30 de Maio

INFORMAÇÕES 234-RUA AUREA-242 TEL.PRC.25368-LISBOA-TELEGR.COMIGETOURISME

Uma BONITA TEZ graças á "Cera de Flores" Uma extraordinária cera virgem possui propriedades surpreendentes para a pele

Não esmoreça se a sua tez não é agora exactamente como desejar que fosse. Alguns cientistas conseguiram extrair do coração de certas flores raras, uma cera virgem, que possui propriedades surpreendentes para embelezar a pele. Encontra-la sob uma forma simples, prática e não muito cara com o nome de Cire Aseptine. Aplique-a à noite e de manhã, no rosto, no pescoço, nos braços e nas mãos, exactamente como qualquer creme vulgar. Os resultados são imediatos. A vermelhidão, os pontos negros, as rugosidades, desaparecem muito depressa, e verá no espe-

LEIA AS TERÇAS-FEIRAS E SÁBADOS O JORNAL DESPORTIVO «RECORD»

102

SEGUROS

PÁGINA ORIENTADA PELO

GRÊMIO DOS SEGURADORES



SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

SEDE:

L. DE S. DOMINGOS — PORTO



DELEGAÇÃO:

AV. DA LIBERDADE, 238, 1.º LISBOA

A NACIONAL



SEGUROS

EM TODOS OS RAMOS

AV. DA LIBERDADE, 18 LISBOA

SEGUROS

NOS PRINCIPAIS RAMOS



R. do Ouro, 100-1.º — LISBOA

SEGUROS

EM TODOS OS RAMOS



Largo do Corpo Santo, 13 LISBOA

SEGUROS

NOS PRINCIPAIS RAMOS



Rua Rodrigues Sampaio, 52 LISBOA

LA UNION Y EL FÉNIX ESPAÑOL



Sede em Madrid: ALCALA, 39
Agência Geral em Lisboa:
R. AUGUSTA, 118-3.º, ESQ.
LISBOA
(Edifício próprio)

AUTOMOBILISMO

CONSELHOS AOS PASSAGEIROS

É costume frequente — e nós já o temos seguido, mais que uma vez — dar bons conselhos aos condutores; mas os passageiros, parentes pobres de automobilistas, esses são martirizados a distância. Ora, um jornalista belga, Georges Ravon, lembrou-se dos passageiros e dedicou-lhes esta pitoresca resenha de boas-maneyras:

★ Não dê nunca conselhos ao condutor. Não se torça numa curva mais apertada. Não simule carregar no travão de pé, quando, no cruzamento, surge outro carro em prioridade. Se o seu assfritado se entreteja a ultrapassar várias mais fortes do que a dele, felicite-o, mas se ele fica prudentemente atrás de veículos secundários, cumprimente-o por não entrar em competição com dados.

★ Se lhe couber o lugar no banco de trás, entre malas e embrulhos, aproveite para elogiar a docura das molas.

★ Diga de entrada que não percebe nada de mecânica, pois deste modo ficará isento, em caso de spanes, de sujar as mãos ou ter que andar de gatas na lama ou na poeira.

★ Não se julgue obrigado a estender o braço para a portinola, à aproximação de uma curva. O sinal luminoso ou a flecha são o suficiente.

★ Seja pronto a dar lume desde que o condutor tire o cigarro. Se algumas partículas de tabaco o cego tombam no banco sacuda-as discretamente e diga que cheira a óleo queimado.

★ Substitua o seu condutor na missão de instruir aqueles que lhe disputam a estrada. Para este efeito, reveja cuidadosamente o seu vocabulário, antes de iniciar a viagem.

★ Não dê mostras de ouvir ruídos parasitas nem no motor, nem na carroçaria.

★ Num longo percurso erite propor o pagamento da gasolina a meias. Primeiro, poderia vezar o condutor. Segundo, obrigá-lo a aceitar a proposta. Conte-lhe-se em pagar a conta do restaurante. À do almoço, já se vê, para que o seu companheiro, se for pessoa decente, pague a do jantar...

★ Torne-se útil consultando a carta quando for preciso. Mas se o condutor teima em enganar, não ponha em dúvida o seu sentido de orientação. Diga, ao contrário, logo que ele volte atrás e reconheça o erro, que se o caminho era um pouco mais longo, era melhor e mais pitoresco...

★ Erite deixar-se conduzir por uma senhora. Mais nova ou mais velha, haveria sempre que dizer...

★ Finalmente, a chegada nunca diga: «Cinquenta metros à direita! Bela média para um carro tão

pequeno! Diga sempre: «Que regularidade de marcha, e que segurança na estrada!».

Realmente, à par de bom humor, há aqui muita coisa que pode ser útil para bom entendimento do condutor e do amigo que aproveita a «boleia»...

Ensino das regras de trânsito às crianças

Noticiámos há tempos que o Governo sueco tinha mandado adoptar nas Escolas Primárias o Código da Estrada. Deste modo, a criança passou a aprender as regras de trânsito como complemento do ABC.

O mesmo sistema se adoptou na Noruega e, ao que parece, com óptimos resultados.

Segundo informa a «Reuters», registou-se uma diminuição de 14%, no espaço de um ano, no numero de crianças atropeladas em Oslo, como resultado directo do ensino das regras do tráfego que está a ser feito às crianças nas escolas.

Patrulhas, compostas pelas próprias crianças das escolas, operando nos cruzamentos das ruas, fora das suas escolas, na hora de maior movimento, sempre que as aulas terminam, também devem ter contribuído para a diminuição dos acidentes com as crianças.

As ultimas estatísticas, as referentes ao ano de 1953, revelam que o numero de crianças envolvidas em acidentes de viação nas ruas de Oslo diminuiu de 280 para 242. Sabe-se que esses números para 1954 serão ainda mais encorajadores.

Foi há dois anos que pela primeira vez se realizaram aulas nas escolas de Oslo sobre as regras de tráfego e segurança do trânsito. Os preparativos foram feitos pela policia de Viação de Oslo e as crianças ficaram bastante satisfeitas com essas lições.

Quase sempre, três policias uniformizados tomaram parte em cada aula, trazendo consigo modelos de ruas, automóveis, bicicletas, lizes de trânsito e sinais de tráfego.

Nos meses de Verão, as aulas realizaram-se nos jardins das escolas, com as crianças em automóveis de pedais ou em triciclos, tomando parte activa no ensino.

Além disso, um certo numero de escolas possui agora as suas próprias patrulhas de garotos-policias de viação, que de manhã e à tarde, quando as crianças chegam e saem da escola, executam a sua missão. Os rapazes e raparigas que tomam parte nessas patrulhas são equipados com m graciosos cintos e talabares brancos, luvas e punhos brancos e um distintivo especial.

Essas patrulhas fazem guarda em cada um dos lados da rua, às entradas das escolas, e dirigem com grande autoridade a passagem das crianças e o tráfego dos automóveis.

Os motoristas aprenderam a respeitar esses pequenos policias de viação e todo o tráfego para quando estes levantam os braços, numa imitação estudada dos verdadeiros policias de viação, que os ensinaram.

Actualmente, são dadas lições de tráfego em todas as aulas de 12 das 52 maiores escolas elementares de Oslo. As patrulhas infantis de trânsito estão a funcionar em sete dessas escolas — aquelas que se encontram situadas nas ruas de tráfego mais intenso, no centro da cidade.

SEGUROS

MARÍTIMOS

«TODOS OS RISCOS»

É frequente suceder às pessoas que trabalham no Ramo Marítimo, ao perguntar-se ao segurado quais os riscos que deseja cobrir no seguro de determinada mercadoria, receberem daquele a resposta pronta e «responcertante»: — «Todos os riscos».

Para quem tem alguma prática do seguro marítimo esta resposta é efectivamente... desconcertante.

Em que consiste segurar contra «todos os riscos» no Ramo Marítimo? — O segurado que no-lo diga. Nós confessamos franca e humildemente... não sabemos.

Se fomos aplicar a chamada, impropriamente, cláusula «Todos os riscos» o que é que vamos cobrir no seguro? Coisas absurdas, tais como, segurar um torno mecânico contra derrame, bidons de azeite contra quebra ou uma locomotiva contra roubo. Mesmo assim nunca se poderá obter determinada mercadoria contra todos os riscos que a possam afectar. É uma, porque é impossível prever todos os referidos riscos; é outra, porque nem todos se podem segurar, tais como, por exemplo, a perda de mercado por demora ou o vicio próprio da mercadoria. Por outro lado, é preciso ter sempre bem presente que o seguro serve para cobrir ocorrências fortuitas e não aquelas que fatalmente tenham sempre que suceder.

Parece que daqui é que deriva o equívoco do segurado julgar que pode sempre ter a cobertura do seguro todo e qualquer risco, quando é certo que o seguro apenas cobre o fortuito e nunca aquilo que fatalmente tenha de acontecer.

Existe efectivamente a cláusula «Todos os Riscos», do Instituto de Seguradores de Londres e outras semelhantes em vários países, mas a designação dela não se pode tomar à risca, visto que a expressão «Todos os Riscos» apenas quer dizer que o segurado cobre os riscos que se podem segurar e não todos e quaisquer.

Parece, pois, mais acertado que se procure cobrir os riscos que pareçam mais evidentes para determinada mercadoria a prémios acessíveis, e não tentar cobrir riscos, uns imprevisíveis e pouco prováveis e outros não seguráveis, a um prémio necessariamente muito elevado e pouco compensador para o segurado.

Nestes casos como em tudo, mais uma vez se verifica que... o óptimo é inimigo do bom.

E. C.

UMA ANEDOTA

Na sua interessante narrativa *Ces dames anciennes*, a escritora Colette conta o seguinte episódio:

«Notando um começo de incêndio no salão, madame Jarry chama a criada em seu socorro.

— Depressa, um balde de água! O tapete está em chamas!

— Oh minha rica senhora, eu só tenho a água quente do meu banheiro! E a água quente não apaga o fogo!...»

O Seguro de Vida é uma forma de previdência que encerra em si as mais elevadas vantagens de ordem social e económica.

DR. ANTÓNIO GARCEZ

SEGUROS NOS PRINCIPAIS RAMOS



RUA GARRETT, 61-3.º LISBOA

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS



A MUNDIAL

LARGO DO CHIADO, LISBOA

COMÉRCIO E INDÚSTRIA



SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

SEDE EM LISBOA: Rua do Arco Bandeira, 23

SEGUROS NOS PRINCIPAIS RAMOS



Escritórios em Lisboa
Sede — Rua Aures, 100-2.º
Rua Alexandre Herculano, 2.º

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS



TRANQUILIDADE

Rua Augusta, 39-41 — LISBOA

ATLAS



SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Rua Augusta, 27-1.º — LISBOA
R. do Almada, 10-1.º — PORTO

SEGUROS DE VIDA

SEM SEGUROS NÃO HÁ SEGURANÇA POSSÍVEL



ESPAÑA S. A.

Rua Garrett, 17-1.º — LISBOA

IMPÉRIO



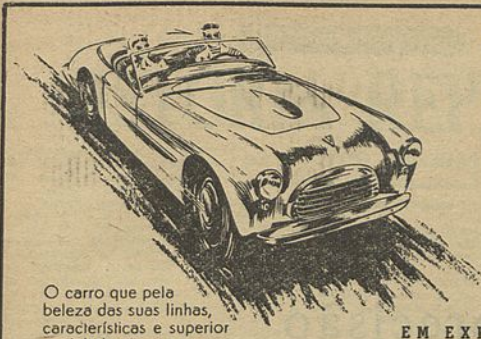
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Rua Garrett, 56 — LISBOA

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS



RUA DO COMÉRCIO, 48-64 LISBOA



The Swallow DORETTI

- Motor TR2 - 1991 c.c. 90HP a 4.800 r.
- Chassis tubular em aço
- Embreagem hidráulica e travões hidráulicos
- Velocidade de crómometro 165 km/h.
- Ar condicionado, rodas de raios e «coverdrives»
- Luxuoso acabamento em pele

O carro que pela beleza das suas linhas, características e superior qualidade técnica se torna ideal para «sport» e grande turismo.

EM EXPOSIÇÃO NOS Concessionários exclusivos para Portugal

A. MARTINS & ALMEIDA, LDA.

AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 23-E • TEL. 5 6363 • LISBOA

VICTORIA WERKE A.G. NURNBERG
(ALEMANHA)

VICKY

NORMAL E ZIG-ZAG — MODERNÍSSIMAS
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

REPRESENTANTE GERAL:
VICTOR NEVOA
Av. Duque de Loulé, 49, 49-A — Telef. 45200

Para a saúde dos seus cabelos: SILVIKRINE

Para serem bonitos e sãos, os seus cabelos exigem cuidados científicos. O seu vigor, o seu crescimento, dependem duma alimentação apropriada. Esta alimentação compreende — a ciência deu-nos disso a prova irrefutável — não menos de 18 substâncias constituintes diferentes. Normalmente, o próprio corpo produz estas substâncias nutritivas. Mas qualquer deficiência física compromete o revigoramento das raízes capilares: Daí a caspa, o endurecimento do couro cabeludo, a queda do cabelo, a calvície. É então que a SILVIKRINE lhe prestará a sua ajuda! Porque a SILVIKRINE é o único alimento capilar que reúne sob uma forma activa todas as 18 substâncias que constituem os cabelos.

Um leve traço apenas...

para completa higiene das axilas.

O bactericida activo no **Bac-STICK** é inofensivo e normalizador

Bac-Stick
desodorizante de perfume delicado

Bac-STICK forte preferido pelos homens.

Contra as fortes quedas ou contra o endurecimento dos cabelos, e contra a caspa tenaz, empregar SILVIKRINE PURA, alimento capilar concentrado. Frasco — Esc. 4000.

Para os cuidados diários, friccionar o couro cabeludo com algumas gotas de loção SILVIKRINE, oleosa ou não oleosa. A Loção SILVIKRINE activa o crescimento do cabelo e assegura a sua saúde e a sua beleza, tornando-o também fácil de pentear. Frasco — Esc. 1980. Duplo frasco — Esc. 3340.

Silvikrine
a loção capilar que mais se vende no Mundo

Distribuidores:
Soc. Com. Mattos Tavares, L.ª
Rua dos Sapateiros, 39-2.ª — Lisboa

1.º andar com duas entradas ALUGA-SE

Para grande pensão, restaurante, cabeleireiro, Associações, organismos do Estado, e comércio geral, na Rua Eugénio dos Santos, 81, torneando para a T. Santo Antão, entrada pelo n.º 14, propostas de renda e outras, a M. Costa, Rua Nova do Almada, 80-3.ª

A PERFEITA IRRADIAÇÃO DO SOM

REPUBLICA PORTUGUESA
MINISTÉRIO DA ECONOMIA
DIRECÇÃO GERAL DE MINAS E SERVIÇOS GEOLÓGICOS
Praça do Comércio — LISBOA
EDITOS DE CONCESSÃO
Proc.º N.º 2218

Faz-se publico, nos termos e para os efeitos do art. 31.º do decreto-lei n.º 18.713, de 1 de Agosto de 1930, que a Sociedade Mineira Industrial do Vale Mourão, Ld.ª, requereu a concessão da mina de estanho, denominada Tapada da Vargem n.º 2 (Reg.º n.º 7), situada na freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco e distrito de Castelo Branco, registada na Camara Municipal do referido concelho em 9 de Junho de 1953, e convidam-se todas as pessoas a quem a citada concessão possa prejudicar, a apresentar as suas reclamações neste Ministério, dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação deste édito no «Diário do Governo».

Repatrição de Minas, 12 de Abril de 1955.

O Engenheiro Chefe da Repatrição, **Alcino da Silva Gomes**, eng.

OFICINAS E ESTAÇÃO DE SERVIÇO

CITROËN

REPARAÇÕES DE AUTOMÓVEIS
Trabalhos com orçamento

MECANICA — ELECTRICIDADE — BATE-CHAPA ESTOFADOR — PINTURA com pessoal especializado, sob controle directo da fábrica, exclusivamente com Peças do original

Perfeta reparação de carros-series accidentadas, com aparelhos e ferramentas especiais para endireitar e desempenar

Reparação de motores, com imobilização do carro sómente durante dois dias

LUBRIFICAÇÃO ESPECIALISADA com produtos de 1.ª qualidade recomendados pela FÁBRICA

12, AVENIDA DEFENSORES DE CHAVES
(ao Saldanha)
LISBOA
Telefones: 4 1141/4 1142

ANTONIO JAIME SANCHEZ GONZALEZ

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Seus pais, irmão, avó, tios e demais familia, participam que, amanhã, dia 30, pelas 12 e 30 horas, no Altar-Mor da Igreja da Conceição Velha, será rezada missa suffragando a sua alma, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este tão piedoso acto.

P. N. A. M.

AGENCIA «SRAF»

VINHO DE COLARES «V. S.»

«VISCONDE DE SALREU»

CHÃO RIJO EM GARRAFÕES

PEDIDOS A:

D. J. SILVA, LDA.

Rua Barata Salgueiro, 15, 1.º — Telefone 47154 — LISBOA

A VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

REPUBLICA PORTUGUESA
MINISTÉRIO DA ECONOMIA
DIRECÇÃO GERAL DE MINAS E SERVIÇOS GEOLÓGICOS
Praça do Comércio — LISBOA
EDITOS DE CONCESSÃO
Proc.º N.º 2217

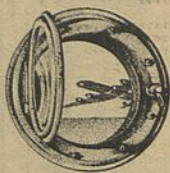
Faz-se publico, nos termos e para os efeitos do art. 31.º do decreto-lei n.º 18.713, de 1 de Agosto de 1930, que a Sociedade Mineira Industrial do Vale Mourão, Ld.ª, requereu a concessão da mina de estanho, denominada Espadana (Reg.º n.º 9), situada na freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco e distrito de Castelo Branco, registada na Camara Municipal do referido concelho em 9 de Junho de 1953 e convidam-se todas as pessoas a quem a citada concessão possa prejudicar, a apresentar as suas reclamações neste Ministério dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação deste édito no «Diário do Governo».

Repatrição de Minas, 12 de Abril de 1955.

O Engenheiro Chefe da Repatrição, **Alcino da Silva Gomes**, eng.

AVENIDAS DE RUEL NO

1874 PAF!



O relógio automático de precisão mais procurado no mundo inteiro

Parece-nos hoje muito natural que um relógio seja automático. Mas nem sempre isto aconteceu. Por alturas de 1925 o relógio de pulso automático era considerado como uma curiosidade, que não poderia interessar senão aos compradores excêntricos. Isto significa que o público se conservou céptico a respeito do novo invento. Foi em 1943, quando lançamos no mercado o nosso Automático, que os meios profissionais manifestaram imediatamente um interesse real por esse relógio. Desde então, tornou-se evidente que esta nova orientação da nossa produção significava que o automatismo não era uma simples fantasia.

Com efeito, a prática provou rapidamente que o relógio automático comportava qualidades excepcionais de regularidade, de segurança, de precisão... Numa palavra, que inaugurava uma nova era na medida do tempo.

Hoje, o Omega Automático, conquistou a confiança do mundo inteiro. Considerado pelos peritos como o mais sólido dos relógios automáticos de precisão, a sua produção tornou-se a mais considerável do globo.

Eis as vantagens que oferece o Omega Automático

A partir do momento em que começa a usar-se o Omega Automático, cada movimento que se faz contribui para lhe dar corda. Por isso, em algumas horas a corda estará completamente dada e o relógio ficará com uma reserva de marcha suficiente para dois dias e uma noite completa, mesmo se, entretanto, ele for tirado do pulso... Isto significa que havendo desaparecido a necessidade de ter de dar corda todos os dias, conhecer-se-á a agradável certeza de ter, permanentemente, a hora exata.

A esta vantagem, já considerável, junta-se a pontualidade impecável. Porque o que é de essencial na «auto-remontagem» é que ela assegure uma tensão constante da corda, de onde resulta uma energia motriz incessantemente regular. E eis porque o Omega Automático será sempre mais exacto do que um relógio ao qual se dá corda irregularmente à mão.

O movimento do Omega Automático é de uma construção simples e robusta. Todas as peças que o compõem são rigorosamente substituíveis. O conjunto destas notáveis qualidades explica por que o Omega Automático é o mais procurado e o que mais se vende no mundo inteiro.

Este emblema designa um Agente oficial Omega. Só ele poderá apresentar, para escolha, o Omega que se pretenda, acompanhado do Boletim de Garantia de origem, que o comprador deve sempre exigir para sua segurança



Seamaster

Seamaster Calendar

De aço inox. c/ horas,
de ouro..... 2.300\$00,
De plaqué, 80 microns,
c/ horas, de ou-
ro 2.900\$00
De ouro, 18 quilates,
cronómetro 8.500\$00

De aço inox. c/ horas,
de ouro 2.600\$00
De ouro, 18 quilates,
8.500\$00



OMEGA Automatic

Omega tem a confiança do mundo

A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS ★ QUANDO COMPRAR EXIJA O CERTIFICADO DA ORIGEM

Um conto por dia

A HISTÓRIA REPETE-SE...

DEPOIS de ter escrito a carminha e chorou sentidamente, angustiosamente, durante uns minutos. Num... se soube a causa daquele choro. Raul era por educação literária um sentimental. As primeiras leituras de «Anthony», de «Werther», de «Manon Lescaut», deixaram impregnadas na sua alma amorosa. Moldaram-na ao sabor das personagens românticas daqueles esquecidos romances.

Foi a última carta que lhe escreveu. Dias depois, Viciência, o motivo original de um drama que apenas se esboçava, enviara-lhe uma carta pedindo-lhe que a fosse visitar. Quando Raul recebeu a missiva, uma fúria animal levou-o a cometer um acto grosseiro: cuspiu-lhe em cima e, ao mesmo tempo, vociferou umas frases amaldiçoadoras. Dias-se-la que tudo havia terminado entre eles. Porquê? Raras passas o sabiam. Viciência era para Raul um tema inesgotável, a sua musa inspiradora, pois é ele um apaixonado pelas superiores manifestações de espírito.

Todas as pessoas do seu convívio os julgavam presos por um elevado sentimento espiritual. Durante os primeiros anos da sequência por toda a parte, como sombra benzeficida. Depois vieram o casamento e a sociedade. E esquecer a amor que lhe tivera e passou a observar-lhe os defeitos. Um dia fixou-lhe demonstradamente os olhos e ficou henevezado.

De princípio, cego de entusiasmo nunca lhe dera para analisar profundamente a cor dos olhos dela. Mas, agora, quando tudo era pretexto para inquirição notou qualque coisa de diabólico naquelas olhar de reflexos metálicos que pareciam acordar ancestrais felicidades.

De que fora rico, estava pobre. Seria esse o motivo das suas estranhas manifestações?

Contudo, ao certo, ninguém conhe-

por AUGUSTO RICARDO

Nós conhecíamos estas particularidades através de fugidas conversas murmuradas em lugares onde muito se falava das coisas que os presentes. No entanto, presenciamos que alguma coisa de melodramática poderia surgir daquela malícia. O certo é que nunca mais nos lembramos deles. Cambiamos o que o destino, sempre caprichoso, viesse ao nosso encontro e nos elucidasse. De contrario seria um facto vulgaríssimo semelhante a tantos que, às vezes, por decência, se escondem para não ferir conceitos de moralidade. Os acontecimentos cósmicos, risíveis ou dramáticos depararam-se-nos sem que tenhamos em nada contribuído para isso. E o arstarar continuo da trag-comédia na evolução inesperada de um cortejo de vícios e virtudes.

FESTA DOS GRUPOS «AMIGOS DO VOLANTE» E «OS NAVEGANTES DA ALEGRIA»

Amanhã, às 22 horas, realiza-se no Grupo Dramático Lisbonense, uma festa de beneficência organizada pelos grupos excursionistas «Amigos do Volante» e «Os Navegantes da Alegria», patrocinado pelo nosso prezado colega «O Século». Tomam parte, entre outros os seguintes artistas: Alberto Costa, José Freitas, Eduardo Figueira, José Pinto, Fernando Igrellas, Hermenegido Dias, Bertolina Maria, Germano de Oliveira, Joaquim Tomás, Isaura de Carvalho, Julietta Brigue, etc. Serão, também, feita a entrega dos prémios dos jogos florais «Portugal Excursionistas» e haverá baile sbrilhandado pelo conjunto «Companheiros do Ritmo».

DIÁRIO POPULAR E TRANSFORMADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIOES DA P. A. A.



XADREZ; QUANDO BEM ESCOLHIDO É O CASACO SPORT IDEAL
ADÃO CAMISEIROS
238 - R. AUGUSTA - 240
VEJA NA NOSSA CASA O PREÇO QUE MAIS LHE CONVENEM

— Nôz conhecíamos estas particularidades através de fugidas conversas murmuradas em lugares onde muito se falava das coisas que os presentes. No entanto, presenciamos que alguma coisa de melodramática poderia surgir daquela malícia. O certo é que nunca mais nos lembramos deles. Cambiamos o que o destino, sempre caprichoso, viesse ao nosso encontro e nos elucidasse. De contrario seria um facto vulgaríssimo semelhante a tantos que, às vezes, por decência, se escondem para não ferir conceitos de moralidade. Os acontecimentos cósmicos, risíveis ou dramáticos depararam-se-nos sem que tenhamos em nada contribuído para isso. E o arstarar continuo da trag-comédia na evolução inesperada de um cortejo de vícios e virtudes.

Em tempos fomos da intimidade de Raul. Nosso condiscipulo nos primeiros anos de liceu, sabiamos-o herdeiro de uma aulturada fortuna. Ele, terminado o curso, pegou-se de amores por Viciência. Raul gostou e que tinha em obras de arte e em coilectoes que lhe offercia. Ele amava as coisas que reproduzem beleza; e a tinha o perigoso costume de adorar as montras onde estavam expostos objectos caros. Depois, deuse-o inevitavelmente Raul, empobrecera. Quando se nasce pobre não deve compreender-se bem o que seja falta de dinheiro, mas quando se tem muito na mocidade, dizem, a pobreza confirma-se mais tarde.

Decorram anos. Em certa tarde de Primavera encontramos Viciência a descer o Chiado. Reconhecemo-la. Recordamo-nos da época em que ela era exuberante e festuosa para os amigos de Raul. Sentimo-nos inferiorizados perante o sentimento de curiosidade que em nós despertou. E lembramos saber alguma coisa da vida de Viciência.

— Sem palavras preambulares inquirimos dela: — Que é feito de Raul, a tua verdadeira paixão?

— O filho, por favor, não me fales em coisas tristes...

— Quê, zangaram-se?... — Pelizmente, acabei com tudo — informo-nos Viciência.

— Então historia lá isso — pedimo-lhe.

— Pois sim — disse-nos ela — mas oha que tem pouco que contar. Sabes? Ele, ao cabo de uns anos, quis somper comigo. Eu não dei e li-o acreditar que não podia viver sem ele. Mentira. Ficou a morrer-me dentro um desenho de vingança. Não seria ele, não, quem se despediria de mim. Eu, porém, não estava disposta, a representar pôr mais tempo uma comédia de cinema. E, agora, tenho o prazer de proclamar, visivelmente, que fui eu quem o pós com dor.

— E a reacção do Raul? — quise-mos saber.

— Mandou-me uma carta maliciada em que me dizia que deixara de pensar em mim.

— E tu?

— Respondi-lhe com outra cheia de ternura a pedir-lhe que voltasse ou me enviasse umas centenas de escudos.

— E voltou?

— Não. Não voltou nem me enviou os escudos... Nunca mais o vi. Separamo-nos definitivamente. Mas nota que fui eu quem o pós de parte.

— E não lembranças guardas dele?

— Nem penso em tal disparate... Em seguida, Viciência, como quem despecta um sentimento ainda não extinto de todo, disse baixinho:

— Nos primeiros tempos em que nos conhecemos, não digo que não, mas, depois, ele começou a empobrecer... e não há nada que mais me irrita do que um homem pobre. Até tinte o condão de nos afastar...

— Não sei se deva lamentar-te... Porquê, não me dirás?

— E que vou eu, breve, casar com um dos amigos muito ricos do Raul de quem ele se roía de chumes.

— Por amor, interesse, vingança? — Se queres que te diga, francamente, não sei bem.

— Que sejas muito feliz e que esse amor se torne eterno. — Dissemos-lhe á despedida.

— Davido — concluiu Viciência. — E davido porque sempre acreditei que, na maioria dos casos, a História se repete.

Agenda do dia

Elemérides

SEXTA-FEIRA, 29 - S. Hugo QUARTO CRESCENTE às 4 h. e 23 m. 1899 - Morre em Lisboa, com 84 anos, o grande médico português, Manuel Bento de Sousa, que foi lente da Escola Médica de Lisboa e um dos espiritos mais cultos do seu tempo. Exerceu várias comissões de serviço publico, e em 1891, por ocasião da ólera, foi um dos vogais extraordinários da Junta de Saude.

Farmácias de serviço esta noite

TURNO E - União, estrada de Benfca, 592-504 (Telef. 760092); Aguiar, estrada de Benfca, 197-199 (Telef. 760043); Leal de Matos, rua Neves Costa, 33-35 (Telef. 760131); Central do Lumiar, rua do Lumiar, 77 (Telef. 779480); Carixao, avenida da Igreja, 21-C. Sino de Alvalade (Telef. 775338); Avis, avenida de Roma, 86-B/C (Telef. 776098); Alcantara, avenida da Republica, 14-A (Telef. 771379); João XXI, avenida João XXI, 16-A (Telef. 776462); Cosmos, avenida João Crisostomo, 44-C (Telef. 64932); Mundial, largo D Estefania, 9 (Telef. 45578); Correia de Almeida, avenida Fontes Pereira de Melo, 13 (Telef. 47385); Ascenso, rua de 27-41; Olivas (Telef. 48331); Europa, avenida Generala, 29 (Telef. 943880); Marquês, calçada da Picheleira, 140-B-C (Telef. 840703); Nunes, rua Angela Pinto (Telef. 49736); Higiénica, rua Heitor Aguiar Salgado, 20 (Telef. 84381); Rua Alvaro Coutinho, 10 (Telef. 84711); Lab, rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Telef. 48333); Salutar, rua B 75-A/B; Bairro da Liberdade (Telef. 53694); Pinto, rua de Campolide, 11 (Telef. 49210); Castro Fonseca, rua 4 de Infancia, 25 (Telef. 662657); Rodrigues e Aires, rua da Lapa, 32-54 (Telef. 662246); S. Jerónimo, rua dos Jerónimos, 8-C (Telef. 638010); Teles, rua João de Barros 7 (Telef. 638249); Noroeste, rua de S. Creche, 2 (Telef. 42791); Carrasco, 1. Presidente Arriaga, 39 (Telef. 667460); S. Marcel, rua de S. Marcel, 100 (Telef. 638018); Modelar, largo Dr. António de Sousa Macedo, A-A (Telef. 638014); 27896; Vertas, rua da Mouraria, 133 (Telef. 24554); Nacional, rua do Salitre, 7 (Telef. 46838); Silmar, rua de S. Lázaro, 128 (Telef. 42829); Costa, Praça da Figueira, 6-B/C (Telef. 25381); Barral, rua Aurea, 136 (Telef. 31531).

Movimento dos navios

DA MARINHA MERCANTE NACIONAL LINHA DAS ILHAS ADJACENTES - «Carvalho Araújo», chegou a Angra do Heroísmo, procedente de Ponta Delgada; «Madeirenses», chegou ao Funchal em 27, procedente de Vila Real; «Corvo», a chegar a Ponta Delgada em 1/5, procedente de Setúbal; «Madalena», chegou ao Funchal em 27, procedente de Ponta Delgada. LINHA DE CABO VERDE E GUIPONE - «Alfaredes», chegou a Casablanca em 22, procedente de Lisboa; «Alfredo da Silva», a chegar a Lisboa em 2/5, procedente de S. Vicente; «Anjo Carlos», chegou a Elgueira em 24, procedente de Bissau; «Foca», chegou a Cardiff em 29, procedente de Dunquerque; «Saudeiras», a chegar a Lisboa em 2/5, procedente de Bissau.

CONFRATERNIZAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA ESCOLA NACIONAL

O jantar de confraternização dos antigos alunos da Escola Nacional e de homenagem ao seu antigo director, sr. major Encarnação de Sousa, foi transferido do dia 5 de Maio para o dia 8. O antigo aluno da escola sr. António Branco Teixeira promove, também, no dia 8, na sua herdade de Castelar, um almoço dedicado aos seus antigos condiscipulos. O transporte está assegurado pelo que os interessados devem dirigir-se ao sr. Cassiano de Araújo, na rua do Ouro, 261, para tratar deste assunto.

A AVENIDA DE CEUTA VAI SER VEDADA AO TRANSITO DE VEICULOS

Para se proceder á reparação do arruamento de ligação da Avenida de Ceuta á estação dos caminhos de ferro de Campolide, aquela arteria será vedada ao transito de veiculos a partir da próxima segunda-feira.

dente de Bolama; «Ana Lafalda», a chegar a S. Vicente em 2/5, procedente do Funchal.

LINHA DA AFRICA OCCIDENTAL - «Ganda», chegou ao Lobito em 26, procedente de Novo Redondo; «Serpia Pinto», chegou a Dacar em 28, procedente de Luanda; «Mocamedes», chegou a Moçambique em 28, procedente de Casabianca; «Quanza», a chegar ao Lobito em 28, procedente da Baía dos Tigres; «Ambrizes», a chegar hoje ao Ambriz, procedente de S. Tomé.

LINHA DA AFRICA ORIENTAL - «Benguela», a chegar a Luanda em 6/5, procedente de Leixões; «Imperio», a chegar ao Funchal em 5/5, procedente de S. Tomé; «Pátria», a chegar a Luanda, por procedente de S. Tomé; «Luanda», chegou a Luanda em 26, procedente do Lobito; «Angola», a largar de Moçambique para Lourenço Marques; «Sofias», chegou a Moçamedes em 26, procedente do Lobito.

LINHA DO NORTE DA EUROPA-AFRICA OCCIDENTAL - «Lugela», a chegar ao Havre em 30, procedente de Lisboa; «Alenquer», chegou a Bón em 26, procedente de Trieste; «Borba», chegou a Matadi em 24, procedente de Boma; «Belias», chegou a Hamburgo em 28, procedente de Lisboa; «Bragança», chegou a Roterdão em 27, procedente de Antuérpia; «Manuel Alfredo», chegou a Matadi em 24, procedente de Porto Alexandre.

LINHA DO MEDITERRANEO I GOLFO DO MEDIO ORIENTE - «Algar», a chegar hoje a Port Said, procedente de Lisboa; «Dondo», chegou a Port Said em 27, procedente de Lisboa; «Borna», a chegar a Lisboa em 5/5, procedente de Port Said; «Marão», chegou a Port Said em 28, procedente de Lisboa.

LINHA DO NORTE DA EUROPA - «San Miguel», a chegar hoje a Antuérpia, procedente de Hamburgo; «Dione», a chegar a Ardrossan em 2/5, procedente de Casabianca; «Africa Occidental», a chegar a Hamburgo em 1/5, procedente de Bilbao; «Carixao», a chegar a Wondelgen em 1/5, procedente de Setúbal; «Marão de Antuérpia», chegou a Wondelgen em 4/5, procedente de Setúbal; «Lagoa», a chegar a Ponta Delgada em 30, procedente de Lisboa; «Coruche», a chegar a Lisboa em 30, procedente de Casabianca; «Inhambane», chegou a Lisboa em 30, procedente de Casabianca; «Melhos», a chegar a Lisboa em 1/5, procedente de Bón; «Covilha», a chegar a Lisboa em 1/5, procedente de Roterdão.

LINHA DO EXTREMO-ORIENTE - «Iria», chegou a Roterdão em 25, procedente de Matanzas; «Pavuma», chegou a Emden em 29, procedente de Lisboa; «S. Thome», a chegar a Leixões em 30, procedente de Roterdão.

LINHA DOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE E CANADA - «Nereus», a chegar a Harbortiffet em 6/5, procedente de Gibraltar; «Bora», a chegar a Nova Iorque em 3/5, procedente de Horte; «Pero Alenquer», a chegar a Ponta Delgada em 5/5, procedente de Newport News; «Ribeira Grande», chegou a Nova Iorque em 19, procedente de Angra; «Alexandre de Gusmão», a chegar a Lisboa em 5/5, procedente de Norfolk; «Amareante», a chegar a Wabana em 6/5, procedente de Glasgow; «Bora», chegou a Terre-Vieja em 28, procedente de Lisboa.

LINHA DA AMERICA CENTRAL - «Alcabaca», chegou a Londres em 27, procedente de Matanzas; «Arraioles», a chegar hoje a Tripoli, procedente de Boma; «São Mamede», chegou a Curuçau em 28, procedente de Leixões.

LINHA DA AMERICA DO SUL - «Santa Maria», a chegar a La Guatara, procedente do Funchal; «Pungue chegou a Iorque em 19, procedente de Leixões; «Vera Cruz», a chegar hoje a Salvador, procedente do Rio.

CARRIIRAS DIVERSAS - «Nevelas», chegou a Viana do Castelo, procedente de Setúbal; «Amisil», chegou a Safi em 28, procedente de Casabianca; «São Silvestre», chegou a Lisboa em 25, procedente de Borna; «Andulo», chegou a Dacar em 27, procedente de Durban; «Alcouthim», a chegar a Durban em 12/5, procedente de Casabianca.

PREVISÃO DE TEMPERATURAS DO PORTO DE LISBOA - Moçambique, em 6/5, para Africa Oriental; «Monte Brasil», em 4/5, para E. U. A.; «Lima», em 8/5, para Ithas; «Terceirense», em 4/5, para Açores.

Boletim meteorológico

Previsão do tempo - A norte do sistema montão Monte-Junqueira-Estrela: Céu encoberto durante a tarde de hoje, com períodos de chuva. Melhoría de tempo para amanhã. Descida de temperatura. A sul do referido sistema: Possibilidade de chuviscos a partir da noite de hoje. Melhoría de tempo durante o dia de amanhã e ventos moderados do noroeste. Pequena descida de temperatura.

Marés de amanhã

QUARTO CRESCENTE - Prelamar, às 11,10 e 23,40. Baixa-mar, às 4,50 e 17,12.

At Pequeno Almoço:

TODAY TERUUMA Retratos por MÁRIO PINTO BRUMA é a Galeria onde V. Ex.ª poderá encontrar arte em fotografia Avenida da Liberdade, 230 (prox. Alex. Herculanu)

JORNAL DO DIÁRIO DO ESTRANGEIRO

PROSSIEGUE COM VIOLÊNCIA A BATALHA DE SAIGÃO E O PRIMEIRO-MINISTRO DO VIETNAME DO SUL FOI CONVINDO POR BAO DAI PARA UMA CONFERÊNCIA EM CANNES

SAIGÃO, 29. — A batalha nesta cidade, começada com tiros de canhão e morteiros, continua com violência e, agora, à metralhadora na Avenida Gallieni e no Bairro Petrusky. A posição das forças não se alterou desde o início dos combates.

Ao cair da noite, os «Binh Xuyen» puderam, no entanto, recuperar o liceu Petrusky, que ontem tinham abandonado para evitarem ser cerceados. Este sector é actualmente o ponto sensível da batalha. As ruas de Saigão são de novo atravessadas por pesados camiões militares carregados de tropas e por ambulâncias transportando os feridos para os hospitais.

Mais tarde foi anunciado, de fonte militar vietnamita, que o bairro Petrusky acabava de ser ocupado pelos para-quequias das forças nacionais. — (F. P.)

O Quartel-General de Binh Xuyen foi bombardeado a curta distância

PARIS, 29. — Artilharia do Exército nacional vietnamita fez fogo a curta distância contra o Q. G. da Binh Xuyen, uma das principais setas que se opõem ao Primeiro-Ministro, Nguyen Dinh Diem, e que controla a Polícia da Saigon. O Exército do Binh Xuyen ripostou com intenso tiro de morteiros.

O retamento da luta seguiu-se a uma noite perturbada, durante a qual se continuou a ouvir tiro esporádico de artilharia. No combate de ontem entre tropas do Exército nacional e a Binh Xuyen morreram 150 soldados e civis e ficaram feridos mais de 600. Dezenas de milhares de pessoas ficaram sem lar, depois de o duelo de artilharia no subúrbio de Cholon ter provocado incêndios que destruíram milhares de cabanas de madeira e colmo. — (R.).

Foi retirada, por Bao Dai, a autoridade militar ao Primeiro-Ministro

SAIGÃO, 29. — O Primeiro-Ministro do Vietname, Ngô Dinh Diem, desobedeceu ao pedido de demissão do Chefe do Estado, Bao Dai, e deu ordem ao Exército nacional para continuar a luta para aniquilar as forças da seta político-militar Binh Xuyen, em Saigão.

Calculou-se que uma batalha entre tropas governamentais e o Exército particular de Binh Xuyen, que se trava em Saigão, tenha já causado mil baixas, entre mortos e feridos. Bao Dai telegrafou da França a Diem retirando-lhe a autoridade militar e dando-lhe o comando do Exército ao general das forças armadas, general Nguyen Van Vy. Um informador governamental declarou que o Exército estava ainda a cumprir a ordem do Governo, dada ontem, para aniquilar o Exército particular de Binh Xuyen.

«Nenhum Governo pode aceitar desobediência de rebeldes à sua autoridade» — acrescentou o informador. «Encontramo-nos em estado de legítima defesa».

O informador disse que Diem ainda não tinha decidido se obedeceria ou não às instruções do Chefe do Estado para ir a Cannes até 3 de Maio.

O Primeiro-Ministro convocou uma reunião extraordinária do Gabinete, esta manhã, para discutir os telegramas de Bao Dai, enviados depois de ter começado a luta. — (R.).

Uma ponte foi pelos ares e ateiam-se novos incêndios

SAIGÃO, 29. — O Presidente Ngô Dinh Diem enviou uma mensagem que o imperador Bao Dai lhe enviou, convidando-o a ir a Cannes. Ainda não assentou na resposta. Consta que temia perguntar-lhe se mantinha as instruções acerca do retiro de Cannes, em 5 de Maio, e a tele-

gação dos poderes militares do general Nguyen Van Vy, inspector geral do Exército nacional.

Considera-se que a nomeação do general Nguyen Van Vy cria uma situação grave. Pretende-se que os elementos do Exército que participam na batalha dificilmente aceitarão a nomeação daquele general que, ainda há uma semana, preconizava o entendimento com os rebeldes.

No Estado-Maior General vietnamita, que se acha transformado em fortaleza, o oficial comandante da praça declarou:

«As minhas instruções não sofreram alteração. Tenho ordem de limpar todo o sector das forças rebeldes que ainda ali se encontram. O Bairro Petrusky acabou de ser conquistado. Estamos a limpar as imediações de ponte Em Y. Sob centenas de granadas, esmagamos o P. C. binh-xuyen, que está a arder».

Ateiam-se, por outro lado, novos incêndios da ponte, paralelamente ao Arroio Chinês, no bairro das Ihotas. Pelas últimas notícias, a ponte Em Y foi pelos ares, atingida em cheio pelas granadas.

O fogo alastra no P. C. dos binh-xuyen, na outra margem do Arroio Chinês. Os «comandos» binh-xuyen defendem-se fazendo fogo de morteiros por cima do Arroio, mas a intensidade do tiro afrouxa progressivamente. — (F. P.).

Os acontecimentos de Saigão comentados em Paris

PARIS, 29. — Os combates sangrentos que se travam em Saigão, passado mês e meio de crise política, são hoje objecto dos comentários de toda a imprensa matutina.

O «Parisien Libéré», escreve: «Neste país, insufficientemente preparado para as responsabilidades políticas, onde a noção de democracia é mal compreendida, a anarquia tornava-se inevitável com o termo da presença francesa. Desapareceu o tutor, os paixões andam à solta».

«Será muito mostrar surpresa com o facto de que Bao Dai, se está decidido a arbitrar, de uma vez para sempre, os conflitos que despedaçam o seu país, ainda não tenha embarcado no avião que o levaria em menos de 40 horas à sua residência de Dalat» — sublinha o «Figaro».

O «Populaire» também critica a linha «acomodista» do imperador Bao Dai e conclui:

«A opinião publica está impaciente por conhecer as intenções do Governo francês. Será bom que não hesite em tomar certas iniciativas relativamente às nações aliadas presentes em Genebra».

«Hesitante entre os senhores da guerra de ontem e os senhores da guerra de amanhã, escreve o «Combat», Saigão corre o perigo de ser arrebada a eleições favoráveis a Hô Chi Minh. Washington terá de escolher entre duas soluções: aplicar as cláusulas dos acordos de Genebra, isto é, derdar a totalidade das terras que ficam aquém do paralelo 17, ou correr o tremendo perigo de desencadear a segunda guerra da Indochina.

«O «Frank-Tireur» põe a questão nestes termos:

«Os Estados-Unidos, que até agora apoiaram Diem, estão prontos a sacrificá-lo. Baldadamente preconiza a França uma reconciliação impossível. Mas nenhuma das duas opções propõe nova composição ministerial. O certo é que ao ritmo a que as coisas vão, Hô Chi Minh em pessoa chegará brevemente a Saigão. — (F. P.).

O Primeiro-Ministro do Vietname do Sul não irá a Cannes

PARIS, 29. — O Primeiro-Ministro do Vietname do Sul, Ngô Dinh Diem, informou o Presidente Bao Dai, numa mensagem que lhe enviou que não poderia ir a Cannes para se encontrar com ele, em virtude do Gabinete considerá-lo a pessoa essencial em Saigão. — (R.).

O NOVO PRESIDENTE

DA REPÚBLICA ITALIANA

É O DEMOCRATA-CRISTÃO

GRONCHI

ROMA, 29. — O Parlamento italiano não conseguiu ontem eleger o novo Presidente da República, apesar de uma sessão de oito horas, durante a qual se fizeram três escrutínios. Esta tarde haverá o quarto.

O principal acontecimento da sessão conjunta do Senado e da Câmara dos Deputados foi uma rebelião contra as instruções do seu Partido, chefiado por Amintore Fanfani, que determinara aos seus 375 membros do Parlamento para votarem a favor do presidente do Senado, Cesare Merzagora, independentemente, mas alguns desobedeceram e votaram no presidente da Câmara Baixa, o democrático-cristão esquerdista Giovanni Gronchi, ou em Luigi Einaudi, presidente cessante, cujo mandato de sete anos termina em 11 de Maio.

Os chefes do Partido vão fazer um apelo a cerca de 150 dos seus 375 deputados para elegerem um novo mandato de sete anos o Presidente Luigi Einaudi, que tem 81 anos.

A votação nos três escrutínios da ontem foi: Cesare Merzagora, de 56 anos, banqueiro e presidente independente do Senado — 228, 225 e 245; Gronchi — 30, 127 e 281; Einaudi — 120, 80 e 61.

Ontem, os candidatos necessitam da maioria de dois terços de 562 votos, mas no quarto escrutínio de hoje basta a maioria simples de 422 votos. — (R.).

Merzagora renuncia à candidatura

ROMA, 29. — Merzagora, independente, candidato à Presidência da República, desistiu da candidatura. — (F. P.).

ROMA, 29. — O democrata-cristão Giovanni Gronchi foi eleito Presidente da República Italiana ao quarto escrutínio. — (F. P.).

AUTO-CLUBE DOS MÉDICOS PORTUGUESES

Reunem-se hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral do Auto-Clube dos Médicos Portugueses, para eleição dos corpos gerentes.

Em toda a parte, desde 1924
LAMINAS SUCÉAS PARA
BARBEAR — Esc. 1 \$ 5 0
«SWING» 40
de aço INOXIDÁVEL

PNEUS
MABOR AOS MELHORES PREÇOS
Aceitamos os pneus usados em troca
RECAUCHUTAGEM E RECHAPAGEM
SARAIVA & GONZALEZ, LDA.
AV. DO DUQUE DE ÁVILA, 26-8
LISBOA TELEF. 51962

CASA BRANCA RESTAURANTE
BAR «DANCING»
— CAXIAS —
Apresenta hoje a simpática vedeta
ELSA MARVAL
acompanhada pelo
Conjunto «CASA BRANCA»
com o maestro FERNANDO DE CARVALHO ao piano

BANHOS DE S. PAULO
ABERTURA EM 29 DE ABRIL
DAS 8 ÀS 13 HORAS
Travessa do Carvalho, 23 (a S. Paulo) — Telefone 2 5558

A VISITA DO CHEFE DO ESTADO AO «GIL EANES»

(Continuação da 1.ª pág.)

No final da visita foi servido um aperitivo tendo o sr. Almirante Américo Tomás, Ministro da Marinha, arguido o seu copo para saudar o Chefe do Estado, a quem agradeceu a honrosa visita ao novo «Gil Eannes» que — disse — alcançará êxito entre as frotas bacalhoteiras dos vários países que vão à Terra Nova. E, depois de salientar que aquela visita do sr. General Craveiro Lopes constituía motivo da maior satisfação para os esteleiros de Viana e para o engenheiro construtor do navio, fez votos pelo êxito da viagem que o Chefe do Estado empreende, dentro de poucos dias, a terras portuguesas do Ultramar.

Para agradecer aquelas palavras, o sr. Presidente da República disse ter tido a maior satisfação em visitar aquela magnífica unidade e considerou devida aquela visita pelo interesse e poderes públicos deve merecer uma tal modalidade de assistência aos pescadores, que é — acentuou — única entre as frotas bacalhoteiras de todo o Mundo. Assim, era prestigiosa para Portugal a disponibilidade de tão bela e proficiente unidade.

UM DOENTE MENTAL QUE HOJE DEVIA SER INTERNADO estrangulou a mulher

Hoje, de manhã, o Coval de Viana Teles, à Rua Maria Pia, foi alarimado por gritos que saíam da casa nº 5, barricada como as restantes daquele sítio. Um rapazião de 14 anos, filho do casal residente na referida habitação que, aquela hora, com de costume, entrara na residência dos pais — visto ele dormir em casa dos avós, no mesmo prédio — para tomar o pequeno almoço, estranhando não ouvir a mãe, dirigiu-se ao quarto de dormir, indo encontrá-la na cama, estrangulada.

A vítima chama-se Emília Luísa Barata, de 38 anos, natural de Lisboa, casada com Jerónimo Tavares Matos, de 42 anos, empregado na indústria conserveira. Fora este, que desde há um ano dáv indicios de alienação mental e andava a receber tratamento no Hospital Júlio de Matos, onde devia ser hoje internado, quem matara a mulher, fugindo em seguida para casa, mais tarde, se apresentar à prisão, no Torel.

Marido e mulher, muito estimados naquele sítio, eram, segundo declarou a vizinhança, sossogados e amigos um do outro.

Do guarda!

Acusado de fraude no valor de 63 contos

A Polícia Judiciária, enviou a tribunal um volumoso processo contra determinado indivíduo, acusado de ter praticado uma fraude no valor de 63 contos, da qual foi vítima um comerciante. O arguido associara-se com a vítima para a aquisição de uma partida de algodão, proveniente de salvados do incêndio registado o ano passado num navio no Porto de Leixões. O acusado recebeu a referida quantia, mas gastou-a em seu proveito e disse ao sócio que a aplicara no negócio combinado huido-o, assim, durante bastante tempo.

O arguido encontra-se preso, aguardando julgamento.

de destinada a rodear de todos os cidadãos a tarefa dos modestos pescadores que, lá longe, tão úteis são ao País.

Felicitou, depois, os esteleiros navais de Viana, ali representados pelo presidente do Conselho de Administração, sr. Jacques Lacerda, e o engenheiro construtor, Taborde Ferreira, pelo trabalho realizado e formulou votos por que se continue a dar como de costuma, e sempre que possível, oportunidade de emprego à mão-de-obra nacional.

A terminar, dirigiu-se aos três membros do Governo, dizendo esperar que continuem a trabalhar por um Portugal maior e melhor.

Ao retirar-se, o Chefe do Estado foi acompanhado por todos os presentes até à saída da Estação Marítima.

ENGENHEIROS FRANCESES

Os engenheiros franceses, que desde há dias se encontram de visita a Portugal, estiveram esta manhã numa fábrica metalúrgica da Venda Nova e, a seguir, no Laboratório de Engenharia Civil.

A's 13 horas reuniram-se, num almoço, na «Casa do Leão», do Castelo de S. Jorge, tendo ocupado os lugares de honra, as sr.ªs de Blondel, de E. e Couvreur e respectivos maridos.

Em nome dos engenheiros portugueses, falou o sr. eng. Couvreur, respondendo-lhe o sr. eng. Blondel.

Após o almoço, seguiram para um passeio no «Triângulo de turismo. A nota oferecida em Viana, para um jantar em honra dos visitantes, pela Secção Portuguesa da Sociedade Francesa de Engenheiros, sob a presidência do sr. Ministro das Obras Públicas, com a presença do sr. Embaixador de França em Lisboa.

Os engenheiros franceses visitam amanhã as instalações do porto de Lisboa.

Notícias DO PORTO

OS SERVIÇOS DE TURISMO DA P. S. P. — A Polícia de Segurança Pública elaborou um relatório dos seus Serviços Técnicos de Turismo, através do qual se verifica a actividade desenvolvida por agências de turismo em contacto com milhares de estrangeiros. Nas estatísticas das diversas nacionalidades em vários meses de 1954, verificou-se que foi mais elevado o número de franceses, seguidos de espanhóis e ingleses.

O relatório permite verificar as apreciações feitas pelos visitantes, relativamente à cidade, à falta de circuitos turísticos não só terrestres como fluviais, normalmente o passeio à Foz de Sousa, o giro pela margem direita do rio Douro até Leça da Palmeira, os quais precisam de meios de transporte regulares e adequados.

Um illustre professor da Faculdade de Medicina de Paris deixou assinado o seu nome no livro de honra que a P. S. P. desenvolve em favor do turismo.

CRIANÇA MORTA POR ATROPELAMENTO — No lugar de Triana, no Rio Tinto, uma camioneta conduzida por Manuel Ferreira da Silva, do lugar de S. Gernil, em Águas Santas, Maia, atropelou mortalmente Edgar Mesquita, de 3 anos, na rua da Castanheira, Rio Tinto.

ARDEU UMA CASA SOLARENÇA — As 9 horas, declarou-se violento incêndio numa casa solarença, na Quinta do Fôios, em Colares, Gaia, proveniente do sr. dr. José Saavedra. O magnífico edifício, que servia de residência de Verão, estava desabitado. Em poucas horas as chamas envolveram-no totalmente, empurrando-se os bombeiros e os populares na batalha de salvamento de objectos de arte e dos móveis, de grande valor, a maioria dos quais arderam, bem como o prédio, do qual restam apenas as paredes.

Trabalharam os bombeiros municipais e voluntários de Leça, e as corporações dos voluntários do Porto, que conseguiram salvar a capela do solar e outra propriedade anexa. Prevê-se que os prejuízos sobem a um milhão de contos.

EXCURSÃO DE TIPOGRAFOS — Aproveitando o facto de ser feriado, no domingo, para os jornais, o Sindicato Nacional dos Tipógrafos promove uma excursão, naquele dia, a Viana do Castelo. Entre pessoal dos jornais e oficinas, devem juntar-se em confraternização mais de uma centena de operários.

RESTAURANTE ALVALADE
TELEFONE 779151
Avisa os seus Ex.ªs Clientes de que se encontra hoje reservado para o jantar e noite.

ESPECTÁCULO

OS PROBLEMAS DO CINEMA E DO TEATRO

Continuamos hoje a transcrição do Boletim da União de Crêmios dos Espectáculos, da exposição apresentada ao Governo, acerca dos problemas do Cinema e do Teatro.

Revisão da Lei n.º 2.027 (Fundo do Cinema Nacional)

A questão que vamos analisar é daquelas que nasceram sujeitas a protestos, críticas e reclamações, em grande parte procedentes.

Não desconhece Vossa Excelência quanto na Imprensa e em revistas a especialidade se tem escrito, de há tempos a esta parte, sobre a necessidade de uma urgente revisão daquela diploma. Se é certo que muito de injusto se tem clamado contra a falta de protecção oficial ao cinema nacional — somos os primeiros a prestar a nossa homenagem ao Governo e aos deputados que, pela proposta e aprovação da Lei n.º 2.027, procuraram acatellar, dentro do possível, os interesses de uma produção nacional de filmes — não é menos certo que o legislador não previu, então, as consequências desse diploma.

Verifica-se, hoje, que tinha razão

o ilustre deputado que, em 26 de Fevereiro de 1947, ao discutir-se na Assembleia Nacional, o Decreto n.º 36.062, de 27 de Dezembro de 1946, que posteriormente deu origem à Lei n.º 2.027, profetizava: «a breve trecho se verificarão a razão e verdade das afirmações que aqui foram feitas e a necessidade de se tomarem providências legislativas na matéria».

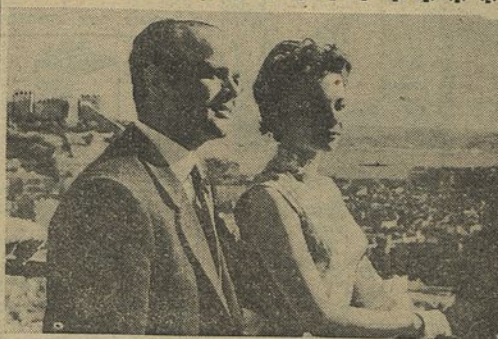
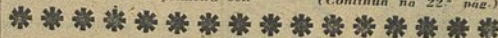
Decorridos 7 anos, sobre a data da publicação deste diploma — a sua entrada em vigor teve lugar em Fevereiro de 1948 — a primeira con-

clusão que nos oferece o confronto dos valores anuais da produção de filmes de fundo, pela indústria nacional, é a de que esta, em face da irregularidade que se observa, não conseguiu, até ao presente, um ritmo seguro.

Torna-se, deste modo, necessário recorrer a períodos de tempo mais longos, para que seja possível avaliar, com maior propriedade, da sua marcha efectiva.

Registemos a actividade produtora decorrida sobre a legislação protec-

(Continua no 22.º pag.)



«Uma vedeta franceza em Lisboa» podia ser a exclusiva legenda desta fotografia em que vemos o insinuante François Arnould, intérprete dos «Amantes do Tejo», contemplando... precisamente o Tejo, ao lado do artista português Artur Ribeiro.



INDISCRICÕES DE HOLLYWOOD...

Shelley Winters, que concluiu, há pouco, o filme «Jagged Edges», tem, como qualquer dos seus «fôas», um actor preferido. Trata-se do actor Ronald Colman que, na opinião de Shelley, é o protótipo do perfeito galã de cinema, não tendo mesmo quem se lhe compare actualmente...

Greer Garson é uma das mais ricas artistas. Entre outras propriedades possui quatro residências em quatro cidades distintas dos Estados Unidos: uma no Texas, outra no Novo México, uma casa de veraneio em Palm Springs e outra em Bel Air, o mais luxuoso bairro residencial dos Estados Unidos.

Um dos actores que mais proventos tem é John Wayne: recebe muito dinheiro da empresa de táxis que possui na cidade do México...

A «Warner Bros.» prepara os filmes de «Giant», uma película baseada numa história passada no Estado do Texas. Rock Hudson, que interpreta o principal papel, falará em espanhol, para o que contratou um professor.

Se Bob Steele, veterano intérprete dos pelliculos do Oeste, tivesse comprado os direitos de negativos das duas centenas de pelliculas em que interveio, ganharia agora mais de dois milhões de dólares, vendendo-os o televisão americana.



Ana Maria e Maria Odette Gonçalves, duas das candidatas à eleição

CINE-CLUBE IMAGEM

A sessão do Cine-Clube Imagem, que estava marcada para ontem foi adiada e realizar-se-á, com o mesmo programa no dia 2 de Maio, às 18 e 30.



O rei dos Hunos é recebido no corte do Imperador Constantino. Cena de grande espectáculo do filme «O Sinal do Pagão», em Technicolor e Cinemascope, que a Dopelreiter apresentou, com grande êxito, no Monumental. Os principais intérpretes são Jeff Chandler, Jack Palance, Rita Gam e a bailarina Ludmilla Tcherina



Tornado célebre pelas suas interpretações da ópera «Tartarito», no Teat. Sao, a bela soprano Rossanna Carteri, recebeu já 3.000 cartas de admiradores de todo o Mundo propondo-lhe... casamento. A artista declinou gentilmente todas essas propostas e disse que quer, de momento, dedicar-se apenas à sua prometedora carreira artística



DE TODO O MUNDO...

Nos estúdios parisienses de Neuilly, Gaspard-Hull deu a primeiro volta do manivela do filme «Sally e o Crime», baseada numa novela de Cecile Saint-Laurent. Marina Vlady interpreta o prin-

cipal papel feminino, ao lado de Peter Van Eyck.

A película mexicana «Espaldas mojadas» obteve agora, finalmente, autorização para ser exibida no México. Rodada há dois anos, as dificuldades eruidas à sua exibição basearam-se no tema da película, a emigração clandestina para os Estados Unidos.

Roger Vailland e Louis Daquin concluíram a adaptação de «O 93», segundo a obra de Vitor Hugo. Trata-se de uma futura co-produção franco-austriaca, em agulçador, que deverá fazer-se em Julho, sob a direcção de Louis Daquin.

Atual, não sera o antigo piloto de «Coca» Ralph Habib quem realizará o filme «Les cyclones». Isto por razões simples de que Habib, heróico sobrevivente de uma esquadilha dizimada na ultima guerra, encara os problemas do avião de uma forma diferente de Jules Roy, autor da peça de onde se extraiu o argumento para a película.

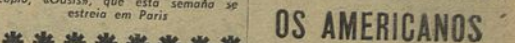
O êxito paga-se... é o que pensam os empresários de uma casa de espectáculos de Las Vegas, os quais tiveram de dar 50.000 dólares por semana ao cantor Mário Lunza.

Shirley McLean é uma rapariga de bom coração, o que não a impede de se razer com o desastre sofrido por Betty Grable. A razão, aliás, é compreensível: devido a esse desastre ela foi escolhida para substituir Betty no sua emissão de «Television «show of Stars».

É assim que Michèle Morgan aparece na sua primeira película em Cinemascope, «Ossis», que esta semana se estreia em Paris



É assim que Michèle Morgan aparece na sua primeira película em Cinemascope, «Ossis», que esta semana se estreia em Paris



OS AMERICANOS PRODUZEM MENOS...

Durante o ano de 1954, foram produzidos nos Estados Unidos 214 filmes de fundo, dos quais 179 pelas 9 grandes companhias produtoras e 35 pelos produtores independentes.

Esta cifra é bastante inferior à dos anos transactos, pois em 1953 a produção fora de 356 filmes, e em 1952 de 375.

Os 179 filmes efectuados pelas grandes companhias representam cerca de 50% da sua produção anual do após-guerra.

O decréscimo numérico da produção deve-se ao facto de os modernos processos técnicos exigirem investimentos de capitais muito importantes, devendo, no entanto, observar-se que as receitas registadas não acompanharam o abastecimento numérico da produção, sendo até mais elevadas que as dos anos precedentes.

No intuito de manter o equilíbrio do mercado americano, as grandes empresas convidaram os produtores independentes a aumentar a respectiva produção, de modo a que ela atinja entre 75 a 100 filmes por ano.

A ELEIÇÃO DA «RAINHA DAS GIRLS-1955» FAZ-SE EM 14 DE MAIO

Terminado o apuramento das finalistas para eleição da «Rainha das Girls de 1955», feliz iniciativa do «Ola», tudo se prepara para que a festa final, a realizar na tarde de 14 de Maio, constitua um êxito inquestionável. As «girls», 13 das mais lindas raparigas do nosso teatro ligeiro, vão desfilar, isoladamente, perante o júri e o Público, em duas passagens que contem para a respectiva classificação. A 1.ª passagem será em fato prático ou de noite, a escolha da finalista, e a 2.ª em fato de cena, de qualquer das revistas



em que tenham participado. Muito gentilmente, a empresa do Apolo e a do Coliseu autorizaram que as suas «Girls» se apresentem com modelos das suas revistas «De botas abaiço» e «Cidade Maravilhosa», ao que o guarda-roupa Paiva também deu a sua amável anuência.

Estarão presentes nessa tarde, no Monumental, alguns dos melhores nomes do nosso teatro, como: Anicé Guerreiro, Fernanda Baptista, Hermínia Silva, Irene Isidro, Laura Alves, Leônia Mendes, Linda Ross, Maria do Carmo, Nenílida de Oliveira, Teresa Gomes, António Silva, Erico Braga, Eugénio Salvador, Humberto Madeira, João Aleixo, Oscar Acunzio e a grande «vedeta» brasileira Joana d'Áro.

Se a «Severa» ainda não estiver em cena no Porto, Amália Rodrigues e Abílio Herlander igualmente darão a sua valiosa colaboração à festa das «Girls».

O «DIÁRIO POPULAR» vende-se na MEALHADA, na Papelaria Silva

Enfim!
UM FRIGORÍFICO EM CADA LAR



Linde
LH 12

A MARCA ALEMA COM 75 ANOS DE EXISTÊNCIA APRESENTA EM PORTUGAL

O Frigorífico para todos
AO PREÇO INACREDITÁVEL RIGOROSAMENTE FIXO DE **ESC. 6.500\$00**
A DINHEIRO

* PLANO ESPECIAL DE PAGAMENTO *
a prestações de 6, 12, 18 e 24 meses.

Características de um frigorífico de luxo:

- 1— Motor de unidade hermético, selado
- 2— Porta aprovada, com mantigueira
- 3— Duas gavetas para vegetais
- 4— Acabamento impecável
- 5— CINCO ANOS DE GARANTIA

DISTRIBUIDORES GERAIS EM PORTUGAL

ARNALDO TRINDADE & C.ª, LDA.
PORTO LISBOA
R. de Santa Catarina, 117 R. de Alexandre Herculano, 7

VEJA!
O NOVO MODELO
HOOVER
COM OU SEM AQUECEDOR



- 1 TANQUE MUITO MAIOR, lava mais roupa dum só vez. Faz mais depressa do que nunca e levagam semanal dum família sume-se.
- 2 AQUECIMENTO ELÉCTRICO. Este modelo também pode ser obtido com aquecedor, resolvendo assim o problema da água quente.
- 3 BOMBA AUTOMÁTICA. A nova Hoover é directamente abastecida da terrinha por meio de tubo de borçha, e o seu esvaziamento feito por bomba automática.
- 4 CALANDRA MAIOR, Os maiores cobertores e outras peças volumosas passam pela calandria especial com a máxima facilidade.

Hoover não tem póis, lava mais suavemente e poupa e roupa.

MAIS DOIS MEMBROS DA FAMÍLIA HOOVER



AGORA HÁ MAQUINAS PARA TODAS AS BOISAS

O trabalho da Hoover é diferente, possui um agitador automático, exclusivo e único no seu género.

STAND HOOVER
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 21-C—LISBOA. TEL. 59121
RUA JOSÉ FALCÃO, 185—PORTO—TELEF. 28561

S. MUCZNIK, LDA.
R. da Assunção, 37-39—LISBOA

Até Juvél

UMA JOIA NA SUA COZINHA
Distribuidores gerais
T. A. MARCA, LDA.
Apartado 492—LISBOA
Telefone 026152—MONTIJO



HOOVER para Lares Mais Felizes

REVENDEDOR AUTORIZADO:

A COR DOS CABELOS



SYRIAL — o shampoo das 12 tonalidades naturais — restitui aos cabelos, ainda mais viva, a sua cor natural, ou dá-lhes, se se quiser, aquela que se ambiciona.

SYRIAL, não sendo uma tintura, revolucionou a técnica de dar a cor que se deseja aos cabelos.

SYRIAL é o único segredo da química coloidal suíça que permite os maiores triunfos sobre as leis da natureza.

Se teme, portanto, ver embranquecer os seus cabelos ou preferindo embelezá-los com uma nova cor, deve começar a usar, desde já, o shampoo Syrial. Escolha a cor adequada ao seu caso: Preto — Castanho escuro — Castanho — Castanho claro — Loiro escuro — Loiro médio — Loiro ouro — Acajou claro — Loiro mate — Loiro claro — Branco Platinado — Acajou escuro — Cada, esc. 12850

A venda nos bons estabelecimentos, não encontrando no seu fornecedor habitual, dirija-se ao agente geral para Portugal e Ultramar: J. Santos — R. de S. Ildefonso, 29—Porto— que enviará a cobrança

PIANOS ALUGAM-SE
Verticais e de cauda
Est. Valentin de Carvalho, L.ª
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

EXIJA DO SEU BARBEIRO ANTIGERMINA

O mais seguro e poderoso desinfectante

Substitui com largas vantagens o álcool e o sulfamado

Mata o bacilo de Koch, do tifo, os gonococos e outros virus, bactérias e fungos transmissores de doenças

Evite perigosas infeções

CIE. GÉNÉRALE TRANSATLANTIQUE
CRUZEIROS DE VERÃO DOS PAQUETES DE LUXO
«ANTILLES» — «COLOMBIE» e «FLANDRE»

DE 13 A 29 DE AGOSTO:
LISBOA — Casablanca — Madeira — S. Miguel — Faial — Vigo — HAVRE

DE 30 DE JULHO A 10 DE AGOSTO:
HAVRE — Copenhague — Oslo — Estocolmo — Visby — HAVRE

DE 6 A 15 DE AGOSTO:
HAVRE — Oslo — Sognefjord — Reykiavik — Ilhas Faroer — HAVRE

EXCURSÕES AS CARAIBAS, DE:
14/8 a 8/9 — 4/9 a 30/9 — 18/9 a 13/10 — 10/10 a 5/11 — VIGO — Porto Rico — Pointe-à-Pitre — Le Roseau — Fort de France — Barbada — Trinidad — La Guaira — Curaçao — Cartagena—VIGO

A viagem Lisboa/Vigo e Vigo/Lisboa está incluída no preço da passagem

PARA INFORMAÇÕES DETALHADAS:
Em LISBOA: SOC. COM. OREY ANTUNES & C.ª L.ª D.ª
4, Praça Duque da Terceira — Telef. 22271/2/3
No PORTO: SOC. COM. OREY & BARROS LEITE L.ª D.ª
Rua Sá da Bandeira, 610

POLICLÍNICA DO ROSSIO

Largo D. João da Câmara, 19, 2.ª (Go Rossio) — Telefone 20660

Dr. A. Piná Jor. — Crianças ... 17 h.

» Anacleto Miranda — Olhos — 2.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª ... 15,30 h.

» Arnaldo Rêdo — Ortopedia (Cossos e Articulações) — 3.ª, 5.ª e sábados ... 10 h.

» Cordeiro Lobato — Garganta, Nariz e Ovidos ... 14 h.

» Ferreira Malinquez — Estômago, Intestinos, Fígado, Doen. Ano-rectais — 2.ª, 4.ª e 6.ª ... 10 h.

» Fontoura Moura — Rins e Vias Urinárias ... 16 h.

» Joaquim Lobo — Clin. Méd. (Doen. Reumatisma) — 2.ª, 4.ª e 6.ª ... 15 h.

» Jorge Felício — Pele e Sífilis ... 15,30 h.

» Luiz Abecassis — Coração, Electrocardiografia ... 14 h.

» Luiz Leite — Doen. das Senhoras — Partos ... 17 h.

» Marques da Gama — Clin. Médica — 2.ª, 4.ª e 6.ª ... 18,30 h.

» Mfriz Mendiz — Doen. Pulmonares ... 14 h.

» Neto Rebelo — Clin. Cirurgica — Operações ... 16 h.

» Pereira de Piná — Boca e dentes ... 17 h.

» Formigal Luzes — Agentes Físicos.

» Gentil Branco — R. X.

» Reis Valls — Análises Clínicas.

FOLHETIM ILUSTRADO DO "DIÁRIO POPULAR" 248

BEN-HUR

Adaptação do celebre romance de LEWIS WALLACE



NUNCA MAIS AS ENCONTRAREI... AMANHÃ, VEM PARA JUNTO DE MIM!

ESTAMOS IMPACIENTES, FILHO DE HUR!

IREMOS VÊ-LO BREVEMENTE?

ENTRARÁ AMANHÃ EM JERU-SALEM E SUBIRÁ AO TEMPLO PARA SE MANIFESTAR.

CHEGARÁ FINALMENTE O DIA... VIREI O CONOSCO!

UMA CORTEJO? ELE VIJIA COM BOMPA?

COMPARTILHA OPERA MUNDO



NÃO ESTAREI COM OS MEUS AMIGOS NO CORTEJO.

COMPANHIA! NO DOZE HOMENS SÃO TODOS DA CLASSE MAIS HUMILDE! ESSE HOMEM QUE É CAPAZ DE TRANSFORMAR AS ÁGUILHAS EM OIRO, É POSSÍVEL ESCOLHEU A BOBRESA?

Leis «RECORD»
O jornal desportivo que se impõe pela variedade da sua informação.

1— Amrah rompeu em soluços. Como ele desejava poder dizer a verdade ao seu amo! Sim, ela sabe onde se escondem as duas desaparecidas, as duas leprosas! Mas jurou calar-se. Vendo o desgosto de Ben-Hur, os dois velhos esforçam-se em voltar à conversa anterior.

2— Efectivamente, os acontecimentos precipitaram-se e no dia seguinte, o Nazareno, a quem muitos chamam o Messias, aparecerá pela primeira vez em publico. Ao ouvir essas palavras, Baltasar une as suas mãos trémulas. Está impaciente por se prostrar aos pés do Redentor.

3— Simónidas, ao quivir falar de cortejo, pensa que a chegada do novo Rei dará motivo a uma ostentação de fausto e de riqueza. A sua tese impõe-se à de Baltasar. E' um verdadeiro Rei que aparecerá no dia seguinte.

4— Ben-Hur adivinha o pensamento do mercador e apressa-se a dar as coisas as suas devidas proporções. Os únicos amigos do Nazareno são os pescadores e os camponeses e ao vê-los todos reunidos pela primeira vez, tinha-se a impressão de estar entre pastores que regressavam do mercado. (Continua)

SO' PARA SI, *minha Senhora*



Chegou o bom tempo. Já apetece passar os fins de semana ao campo ou à praia. Deixe em casa os seus vestidos de Inverno e não se esqueça de meter nas malas alguns conjuntos de cores pálidas: cor-de-rosa, branco, azul turquesa, muito claro, amarelo limão. Pode levar também um aduás-peças simples, de «jersey», um paletó ou um casaco esportivo de camurça, um sacro grande de palha ou plástico, umas clássicas calças de marinheiro, uma camisola de riscas ou à marinheira, sem manga, um traje para jogar ténis, uma saia plissada, umas luvas de cores vivas e claras, uns sapatos para andar, e escarpins de cores pastil, um chapéuzinho prático e colares de mil cores.

Aqui lhe deixamos as últimas novidades em carteiras, sapatos e luvas, bem como alguns modelos de estuvas-peças, que cada vez mais substituem os vestidos.

A RECEITA DA SEMANA



«Nhoquis» com molho de tomate — Ferva meio litro de leite. Logo que entre em ebulição, deite (em chuva) cem gramas de semente de trigo, tempero com sal e pimenta; deixe cozer por espaço de 15 minutos, mexendo sempre

com uma colher de pau. Depois de cozido, junte uma pitada de noz moscada, muito bem ralada, e, quan-

do estiver morno, ligue a semola com duas gemas de ovo. Estenda esta massa (com a espessura de um

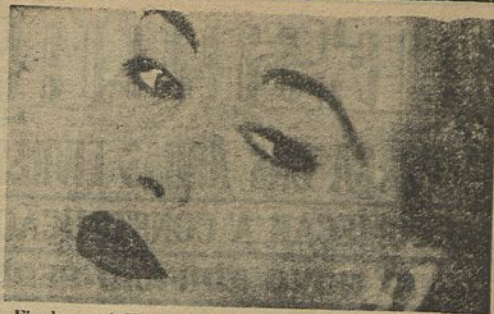


centímetro, pouco mais ou menos), numa superfície levemente untada de azeite. Com um copo, corte-a em rodela e ponha num prato de ir ao

forno, regue com um pouco de manteiga derretida ou azeite, polvilhe generosamente de queijo «gruyère» ou parmesão ralado e leve ao forno para dourar o queijo. Sirva no prato de cozedura. Acompanhe com um molho de tomate espesso.

CONSELHOS PRÁTICOS

Uma leitora que assina «Ignorante», pede-nos alguns conselhos sobre o que há-de levar vestido a um almoço em casa dos patrões do seu marido. Parece-nos, minha senhora, que irá muito bem com o seu «tailleur» preto, um chapéu pequenito, «chicas», talvez todo de flores. É uma excelente ideia o broche na lapela do casaco; os brincos a condizer e um só anel. Se a dona da casa insistir para tirar o chapéu, tirá-lo-á, se não... almoçará com ele na cabeça.



Finalmente! Um baton macio que é realmente fixo!

Stay-Long

O BATON ADERENTE QUE NÃO SAI

A última maravilha em baton creme, vivo e lustroso que lhe durará horas e horas! O Baton Stay-Long, macio, indelevel, contém a notável descoberta de Helena Rubinstein «Indelibases» numa forma perfeitamente equilibrada de ingredientes emolientes. Aplique e constatará: os seus lábios permanecerão frescos todo o dia. Em oito novas e brilhantes tonalidades para Verão, destacando-se entre elas: Tender Pink, Rose Mauve, Sporting Pink, Coronation Red e Paris Red.



STAY-LONG o grande sucesso de Paris — Londres — New York

HELENA RUBINSTEIN

A venda nas melhores perfumarias do País
UM EXCLUSIVO DE:
FRANCE DE VASCONCELLOS INGBER
Rua do Alecrim, 33, 2.º — Telef. 21265 — LISBOA

SEJA ELEGANTE



Um arabe-montecosa em flanco cinzento prestar-se-á para dar largas ao seu gosto fazendo vários conjuntos. Use um laço grande em pele de loopardo, por exemplo, para obter o aspecto vistoso, exuberante, que mostra o nosso «croquis». «Echarpes» diversas e conjuntos condizentes, podem modificar o seu aspecto; a sua própria fantasia é o único limite a possibilidades criadoras.



Todos os conjuntos clássicos possuem um certo aspecto cuidado mas prático que toda a mulher moderna aprecia. Escolha uma mala de mão género pasta, e confeccionada totalmente em acumucines cinzento; ou faça uma capa de acumucines cinzenta para o seu guarda-chuva, rematada com uma fita; será o suficiente para dar encanto e distinção tal como um raiolinho de sol num dia cinzento e chuvoso.

(Continua na 22.ª pág.)

Uma beleza suave e natural



ESTE FINO CREME NÃO GORDUROSO É IDEAL PARA FIXAR O PÓ DE ARROZ — ELE DARÁ UM NOVO ENCANTO À SUA «MAQUILLAGE»

É vulgar a «maquillage» perder a frescura inicial, o que ocasiona não só dar ao rosto um tom de beleza artificial, como prejudica a maciez da sua cutis. Mas com a base finíssima do Pond's Vanishing Cream (Crema "V"), tudo é diferente. O Pond's Vanishing Cream (Crema "V") penetra na pele, deixando apenas uma película transparente que lhe dá uma frescura e encanto verdadeiramente naturais. O pó adere por igual e permanece durante horas e horas. O Pond's Vanishing Cream (Crema "V") protegerá também a sua pele das impurezas e dos perniciosos efeitos dos raios solares, do vento e do frio. Muitas das mais lindas mulheres de todo o mundo usam o Pond's Vanishing Cream (Crema "V"). Deixei-o dar também ao seu rosto uma nova beleza.

LADY DE HOGHTON, dama da alta sociedade inglesa, declara: «O Pond's Vanishing Cream é a base ideal para o pó, fixa-o durante horas, e protege a minha cutis.»



POND'S VANISHING CREAM
(Crema "V")

Boleio 20\$00
Bisnaga 15\$00



A MEIA DE PERLON QUE EMBELEZA A SUA PERNA

MODERNAS CONFECCOES

SEMPRE PRONTAS A VESTIR

GENERO AMERICANO Avenida João XXI, 10-D SUCURSAL: Rua Tomás da Anunciação, 1-B

CURSO FÁTIMA

CORRESPONDENTE A' noite, em 12 m., ingl., franc., dact., etc., garant. bom emp., e facil. past.º. R. Edite Cavel, 19, 2.º, E.º. (Continua na 22.ª pág.)

DIÁRIO POPULAR

VAZ COMEÇAR A CONSTRUÇÃO DO NOVO EDIFÍCIO SEDE DO GINÁSIO CLUBE PORTUGUÊS

O magnífico e prestigioso Ginásio Clube Português — 80 anos de dedicação e de boa propaganda pela ginástica e pelo desporto — vai finalmente ver realizada uma das suas maiores aspirações: a construção do edifício onde poderá eficientemente continuar e alargar a sua actividade.

Embora instalado num grande edifício, o crescente aumento de pessoas de todas as idades que têm beneficiado da actividade do Ginásio Clube Português tornou exiguas as suas actuais instalações, obrigando o clube a rejeitar muitos pedidos de inscrição para as classes de ginástica. Sucessivamente têm sido apro-

vetados todos os espaços disponíveis mas nem assim o problema foi resolvido. Fraccionam-se classes, alteram-se horários, procurando as aulas e os treinos pela noite. Esperam os esgrimistas que termine uma classe e aguardam outras classes que acabem outros exercícios. Todos os dias e a todas as horas se vive dentro do ginásio actividade, sem dúvida excelente, mas com imensa dificuldade de movimentação.

Pode, no entanto, o clube solucionar recentemente o seu caso. Com a simpatia e a boa colaboração da Câmara Municipal de Lisboa, o Ginásio entrará de posse do terreno na Praça das Águas-Livres, ás Amoreiras, para nele construir o seu desejado edifício-sede. Será uma construção imponente, digna da cidade moderna e no interior desse edifício surgirá o conjunto necessário para não voltar a ser pequeno o grandioso Ginásio Clube Português.

O acontecimento será celebrado no princípio de Maio, com a colocação da primeira pedra, acto que se revestirá de especial significado pela homenagem que se prepara. Assim essa primeira pedra — que há-de figurar sempre no edifício, em lugar de honra — virá de Guimarães e será retirada das muralhas do Vitória Sports Clube, com a colaboração do Município vimaranense.

HOOQUEI E PATINS

A preparação da equipa nacional

Na sua última reunião a Comissão Administrativa da Federação Portuguesa de Patinagem resolveu solicitar aos membros do Conselho Técnico que se mantinham no exercício das suas funções até terminar o Campeonato do Mundo que, como se sabe, se realiza em Itália no próximo mês, para continuarem a assegurar a preparação da equipa nacional.

Foi também resolvido que o sr. dr. Virgínio Pereira, membro do referido Conselho Técnico, seja encarregado de acompanhar a equipa a Itália, como seu orientador técnico.

Agradecimentos da Federação

Tendo sido recebidas na Federação Portuguesa de Patinagem inúmeras felicitações pelo êxito alcançado pela equipa nacional no Torneio da Taça das Nações e sendo-lhe impossível, por falta de elementos, manifestar a cada um dos remetentes o seu reconhecimento, pede-nos aqui a Federação que tornemos publico o seu agradecimento a todos quantos viveram e sentiram a brilhante actuação dos nossos representantes.

O hóquei em patins desenvolve-se no Beira Alta

TERMAS DE S. PEDRO DO SUL — O hóquei em patins está a despertar grande entusiasmo na Beira Alta. Os clubes que mais desenvolvimento têm dado à modalidade na região são as Termas Hóquei Clube e o Sport Benfica e Viseu, que abriam a época, defrontando-se no ringue do Fontelo, em Viseu, em primeiras categorias e reservas.

O Torneio Hóquei Club ganhou por 6-1, em primeiras, e 12-1, em reservas. Alinharam e marcaram: Primeira — Termas: Costa, Hildio, Barboza (1), Ventura (4) e Picanço; S. L. V.: Humberto, Auzil, Gilberto, Vitor Lebo (1) e José Manuel. Reservas — Termas: Orlando, Rolo (1), A. Figueiredo (4), Sousa (5) e Silvío (2); S. L. V.: Raul, Mendonça, João, Cartucho (1) e Vitor Carvalho. Arbitrou os dois jogos José Antunes, que esteve muito certo.

No próximo domingo, os clubes voltam a defrontar-se, em encontros-desfora, no rique das Termas.

BADMINTON

«Aprenda a jogar Badminton»

Os praticantes e adeptos do Badminton, presentes e futuros, têm a sua disposição um excelente livro que os esclarece sobre a modalidade, desde o ensino ás regras. «Aprenda a jogar o Badminton» — eis o título da obra.

Trata-se de uma tradução do sr. dr. Fernando Cardote do livro «Know the game-Badminton», edição da «Educational Productions», de Londres, autorizada pela Associação Inglesa e pela Federação Portuguesa da modalidade, e de que é depositária a Livraria Portugal.

O sumário diz da utilidade do livro: A organização internacional do Badminton — A organização do Badminton — A Federação Portuguesa de Badminton — O jogo do Badminton — O campo: as dimensões, a rede e os postes, as áreas de serviço, o material e o equipamento, o volante, a raqueta, o vestuário — O jogo de pares; o serviço, as faltas no serviço, as repetições, a ordem no servir, a pontuação, a recepção de serviço, as faltas durante o jogo, os desempates, o jogo de singulares — Conselhos sobre o jogo: as táticas de serviço, como servir, a recepção do serviço, o «puxanos», a pancada de esquerda. As leis do Badminton — Perguntas e respostas — São-lhe apropriado ao Badminton.

Tudo quanto ao jogo se refere é apresentado com excelentes desenhos a cores, legendados por prosa clara e simples, e dá-se o valor ao desenho. O ensino pela imagem — por outras palavras.

É, enfim, uma excelente edição, que satisfaz o seu objectivo e constitui um verdadeiro manual para os adeptos da modalidade.

O prefácio é feito pelo nosso director desportivo.

A Ovensere Filioú-se na Federação

Filiou-se na Federação Portuguesa de Badminton a Associação Desportiva Ovensere.

Gentil Martins, do Internacional, será o primeiro campeão de Lisboa

Conforme noticiámos, a Federação de Badminton vai promover os primeiros campeonatos de Lisboa, em cinco categorias.

Sucedeu, porém, que a prova das primeiras só teve uma inscrição confirmada com a apresentação dos documentos regulamentares, a de Gentil Martins, do Internacional. A Casa dos Estudantes do Império não apresentou a documentação dos seus quatro jogadores no prazo marcado pela Federação e, por esse motivo, foram consideradas confirmadas as inscrições.

Deste modo, será o primeiro campeão de primeiras categorias o representante do Internacional, Gentil Martins.

O sorteio referente a segundas e terceiras categorias, Juniores e seniores, é publicado por estes dias.

DAMAS

Campeonato de Lisboa

O Grupo de Xadrez Alekhine vai organizar o VIII Campeonato de Lisboa de Damas, que será disputado individualmente em três categorias — honra, 1.ª e 2.ª. A inscrição, que deverá ser efectuada na sede do clube organizador (Rua da Beneficência, 213), encerra-se no dia 9 de Maio, começando a prova a disputar-se em 16 de Maio. Na sede do G. X. A. encontram-se afixados os respectivos regulamentos e prestam-se esclarecimentos, todos os dias a partir das 21 horas.

O GRANDE FESTIVAL GINÁSTICO-DESPORTIVO DO SPORTING

realiza-se no dia 12 de Maio

Como tem acontecido nos últimos anos, o Sporting Clube de Portugal vai realizar em 12 de Maio mais um festival ginástico-desportivo que terá lugar no Pavilhão dos Desportos. Esta reunião do clube delectivo, a exemplo das anteriores, vai certamente revestir-se do brilhantismo que lhe é habitual.

ESGRIMA

Rui Fernandes, da Escola do Exército, ganhou o torneio de 3.ª categoria de sabre

Na Casa da Mocidade terminou o torneio oficial de sabre para atrainhos de terceiras categorias, numa organização da Federação Portuguesa de Esgrima, cuja final reuniu um grupo de atradores, alguns de valor muito aproximado, que, por isso, apresentaram um belo trabalho de equilíbrio, e proporcionou um despique pleno de entusiasmo, por vezes um tanto excessivo, do que resultou, naquns assaltos, a troca de golpes lançados com certa rudeza.

Cita-se este ultimo pormenor no sentido de se evitarem, aliás como mandam os regulamentos, precedentes que só prejudicam os atradores e dificultam uma boa execução.

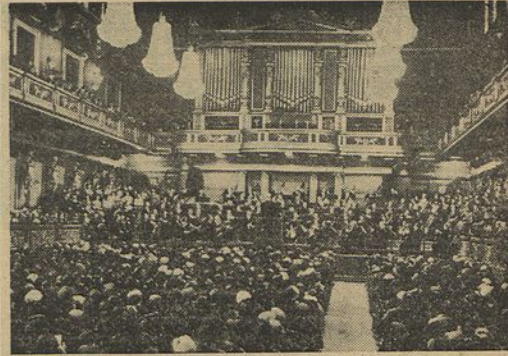
Justificando esse equilíbrio de forças, findos os assaltos regulamentares verificou-se um empate entre quatro finalistas, tendo a prova de desempate terminado novamente com dois atradores em igualdade de vitória, pelo que, de acordo com preceitos regulamentares, o vencedor foi decidido pelo numero de toques recebidos no decorrer dos assaltos da final, tendo sido estabelecida a seguinte classificação:

- 1.º, Rui Fernandes (E. E.), 5-2, 2-1 e 24 t. r.; 2.º, Alves Botelho (E. E.), 5-2, 2-1, 26 t. r.; 3.º, Lemos Pires (C. I. E.), 5-2, 1-2 e 20 t. r.; 4.º, Montalvão e Silva (C. I. E.), 5-2, 1-2 e 23 t. r.; 5.º, Duarte Leal (Shell), 4-3; 6.º, Goulão de Melo (E. E.), 3-4; 7.º, Veiga da Fonseca (E. E.), 1-1 e 8.º, Falcão Pereira (Ginásio), 0-7.

SPORT ALGES E DAFUNDO

O Sport Algés e Dafundo isenta do pagamento de joia as propostas para a admissão de novos sócios que dizem entrada na sua secretaria até depois de amanhã.

O «DIÁRIO POPULAR» VENDE-SE EM S. TOMÉ na BARBERIA MODERNA



O concerto de go'a do Orquestra Filarmónica de Viena na grande sala da Associação de Musica, por ocasião da abertura dos festivais de Viena de 1954

UM CASO ÚNICO NO MUNDO — A ORQUESTRA FILARMÓNICA DE VIENA

Já em 1842, o «Jornal de Musica», de Viena, publicava o seguinte, referindo-se à Orquestra Filarmónica daquela cidade:

«Numa época em que há em Viena muitos concertos de alta qualidade, é para a Redacção uma agradável obrigação poder anunciar ao publico um concerto que, tanto pelo nome dos seus organizadores como pelo programa, de antemão dá a certeza de ser extremamente notável, sob todos os pontos de vista. Trata-se de um conjunto formado por todos os componentes da orquestra do «Imperial e real» Teatro da Opera, tendo a cabeça o seu iminente director, o sr. Jorge Hellmesberger e com a regência do seu chefe de orquestra, o sr. Nicolai; este conjunto tem por fim a formação de uma grande «Academia Filarmónica» que, no dia 3 de Abril, domingo de Pascoela, se reunirá cerca do meio-dia, na grande sala de baile imperial e real e que nos dará apenas musica clássica e da mais alta qualidade.

De então para cá, o prestigio do valioso agrupamento musical, que nos



O dr. Karl Boehm, director da Opera Nacional de Viena e da Orquestra Filarmónica

visita agora, tem conquistado as plateias mundiais.

É valiosa a série de maestros que têm estado à frente dos Filarmónicos de Viena. Não falta nenhum dos nomes que têm alcançado fama mundial: Frederico Busch, Otto Klemperer, Clemente Krauss, Rodrigo Kleiber, João Knappertsbusch, Victor de Sabata, Franzosch Schmidt, o grande artista austriaco de musica sinfónica que fora durante 16 anos solista de violoncelo dos Filarmónicos; «Sir» Tomaz Beecham, Artur Toscanini, Leopoldo Stokowsky e — o mais recente entre os grandes — Rafael Kubelik. Em 1933 fizeram os Filarmónicos de Viena uma «tournee» à Itália, sob a direcção de Clemente Krauss, e tiveram a subida-honra de tocar para o Papa Pio XI. Entre os cardinaes presentes encontravam-se Eugénio Pacelli, o actual Santo Padre.

Os Filarmónicos de Viena, unica orquestra do Mundo que, além da sua actuação em concertos, é igualmente uma orquestra de opera efectivamente é a orquestra da Opera Nacional de Viena — estão agora novamente a tocar sob a direcção de um director de opera. É ele o dr. Carlos Boehm, desde 1933 intimamente ligado à Orquestra, e que pertence ao círculo dos intimos amigos de Ricardo Strauss, que lhe consagrou a sua «Dafnés» e lhe confiou o seu testamento artistico.

INAUGURAÇÃO DE UMA FABRICA

No próximo domingo, inaugura-se na rua José Duro, 24, a fabrica de extracção de óleo de amendoa doce, pertencente à Firma Produtos Oleaginosos Pirâmide, L.d. Ao acto deve assistir o sr. Subsecretario de Estado do Comércio e Industria.

EMISSORA NACIONAL

A Emissora Nacional começa a transmitir hoje o seu novo folhetim radiofónico, a obra imortal de Cervantes «D. Quixote de la Mancha» numa adaptação de Luis Moreno. Na interpretação tomam parte, entre outros, Eunice Muñoz, Rui Pedreiro, António Palma, Manuel Correia e Jaime Santos. A direcção artistica é de Pedro Lemos e a regência da produção de Joaquim Vieira. O folhetim será transmitido, como habitualmente, ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 21 e 30, com repetição ás terças, quintas e sabados, ás 13 e 30.

CENTENÁRIO DO CORONEL MARQUES LEITÃO

No próximo domingo, efectua-se cerimoniais comemorativos do centenário do nascimento do coronel Carlos Adolfo Marques Leitão, que foi director da Escola Industrial de Marquês de Pombal.

O programa é o seguinte: ás 9 e 30, romagem ao seu túmulo, no cemitério dos Prazeres; ás 10 e 30, missa na igreja de S. Pedro, em Alcântara; ás 11 e 30, sessão solene no ginásio da Escola de Marquês de Pombal e desceramento de uma lápida evocativa.

FEIRA DE AGUALVA

Principia no domingo e prolonga-se até o dia 9 de Maio, a tradicional Feira de Agualva, que terá muitas atrações e divertimentos, além de barracas de comércio. Haverá, tambem, a feira de gado cavalar, mular, lanigero, suíno e bovino. No primeiro dia, ás 10 e 30, haverá um cortejo em que se incluirão entidades oficiais e, no ultimo dia, realizar-se-á uma procissão e será queimado fogo de artifício.

EXCURSAO DA F. N. A. T.

PARIS

Os componentes da próxima excursão organizada pela F. N. A. T., com vista à Feira de Paris, cuja partida se efectua a 8 de Maio próximo, têm entrada livre na referida feira por deferencia da respectiva Comissão Directiva.

Podem ainda marcar-se alguns lugares na Secção de Actividade Culturais e recreativas da F. N. A. T., que já está a elaborar o programa definitivo da excursão.

COMPANHIA DE SEGUROS

«TRANQUILIDADE»

O relatório e contas da Companhia de Seguros «Tranquilidade», agora distribuido, é um documento expressivo sobre a próspera situação daquelle empresa.

Depois de prestar homenagem à memoria do dr. Ricardo Espírito Santo Silva, grande accionista e amigo da Companhia diz-se no relatório que o capital foi elevado de 30.000 para 50.000 contos, passando o valor nominal de cada acção de três para cinco contos. Verifica-se, ainda, que a conta de Ganhos e Perdas apresenta o saldo de 9.924.147\$59, a que foi dada a seguinte applicação: 5 por cento para o Fundo de Reserva Legal, 496.207\$40; 3 por cento de dividendo ás acções, cativo de impostos, 1.500.000\$00; para o conselho de Administração, 792.794\$40; para o Conselho Fiscal, 158.559\$20; para o dividendo anticipado cativo de impostos, 1.500.000\$00; para complemento do dividendo, cativo de impostos, 2.400.000\$00; para Fundos de Reserva Livres, 3.000.000\$00; saldo para conta nova, 76.586\$59. Com esta applicação as reservas foram assim elevadas: Reservas Técnicas, 70.387.816\$64; Reservas Livres, 102.970.688\$16.

OS PROBLEMAS DO CINEMA E DO TEATRO

(Continuação da 17.ª pag.)
clonista, e confrontemo-la com iguais peritos que a tenham precedido:

QUADRO DA PRODUÇÃO DE FILMES DE FUNDO, POR PERÍODOS DE 6 ANOS

Períodos de tempo	Filmes produzidos	Média anual de produção
1931 a 1936	6	1
1937 a 1942	16	2,6
1943 a 1948	27	4,5
1949 a 1954	23	4,6

Observa-se que o segundo período de seis anos (1937-1942) apresenta em relação ao primeiro (1931-1936), um salto favorável de 10 filmes; que o terceiro (1943-1948), em confronto com o segundo, surge com um acréscimo de 11 filmes, e o quarto (1949-1954) apenas supera o terceiro em 1 filme.

Verifica-se, assim, que se não houve quebra na produção nos últimos seis anos, que decorreram sob os auspícios do Fundo do Cinema Nacional,

SEJA ELEGANTE



O uso de fantasias ricas e excêntricas, dar-lhe à quele ar vistoso que toda a mulher aprecia. Remete o seu decote com um colar no gênero doaquele que apresentamos, hoje. Este colar consiste de quatro idas de perolas, adaptável a gargantilha, com um grande fecho de cristal e três pingentes de cristal que caem ao lado. Ajudará a fazer realçar o seu rosto, dando um brilho muito especial ao seu olhar.

Esta Silhueta Elegante também poderá ser a sua...



Quando o seu organismo não elimina livremente os resíduos alimentares, as toxinas e as gorduras acumulam-se nos tecidos.

As BonKorets ajudam ao restabelecimento das forças nutritivas deficientes.

Aquela obesidade feita desaparecer. Não é preciso recorrer a dietas nem aos perigosos extratos glicolíticos. Sentir-se-á muito melhor de saúde e parecerá mais nova quando as BonKorets a tiverem libertado da gordura em excesso. Experimente.

BonKorets

DRÁGONS PARA EMAGRECER mas antes consulte-se com o seu médico

PRENATAL, L.ª

LARGO DO CARNÓ, 4111



TUDO PARA O SEU BEBÊ

LÃS PARA LAYETTE

em relação aos seis anos precedentes, também não se registou qualquer progresso.

Não cabe aqui, evidentemente, atribuir à lei protectora a causa desta estagnação, tanto mais que ela não agravou as condições gerais da produção.

Mas é evidente, pelo quadro que a seguir se reproduz, que a sua aplicação não modificou o panorama confrangido da industria.

Anos	Filmes produzidos	Excedente em relação ao ano anterior
1949	6	+2
1950	3	-2
1951	3	0
1952	3	+4
1953	3	0
1954	3	-1

A irregularidade que se observava anteriormente continua a manifestar-se, e bem assim o nível quantitativo que, tal como nos anos precedentes, também se conservou em plano inferior.

A qualidade do filme não melhorou igualmente.

Como nota dominante, anote-se que a produção tem vindo a descer nos últimos anos, e se encontra, no momento presente, completamente paralisada.

Registe-se, contudo, como conclusão lógica, que o objectivo, proposto por aquela legislação, de incremento da produção, não foi atingido, havendo que corrigir as deficiências que o impediram.

Já, quanto à produção de filmes de curta metragem, o panorama se apresenta com aspecto diferente.

O quadro da actividade desenvolvida pela produção neste sector é elucidativo: 1945, 20 filmes; 1946, 26; 1947, 26; 1948, 23; 1949, 47; 1950, 61; 1951, 44; 1952, 43; 1953, 68; 1954, 54.

Ainda que nestes numeros estejam incluídas películas produzidas por iniciativa dos Ministérios do Ultramar, da Educação Nacional e da Economia — por imperativo de justiça compete-nos apontar que, se a lei de protecção foi quase inoperante quanto aos filmes de longa metragem, resultou, de certo modo, benéfica para os filmes de complemento.

Antes da saída daquela legislação a produção oscillava dentro da casa das duas dezenas, tendo subido para o dobro após a sua promulgação.

Que a subida verificada em 1949 não fora meramente accidental, veio a provar-se com o decorrer dos anos seguintes em que aquele acréscimo foi confirmado.

Porém, é obvio não ter contribuído inteiramente aquele diploma para o almejado incremento e dignificação do cinema nacional.

Se a lei 2.027 falhou, em grande parte, não se deve ao seu sistema informador, baseado na apreciação a priori, de um plano gizado no papel.

Em matéria tão delicada, como é a da produção de filmes, difícil se torna fazer um juízo seguro antes da obra inteiramente concluída. Por isso mesmo, certas legislações estrangeiras, como a espanhola, estabelecem a concessão a posteriori de avultados prémios.

Por outro lado, criou-se um estado psicológico, segundo o qual as empressas, porventura em condições de produzir filmes de fundo, deixaram de procurar capitais particulares, por terem os olhos postos na panacea do Fundo do Cinema Nacional.

Sobretudo, desde 1954, quase deixou de existir a produção autónoma e independente, vivendo dos seus próprios recursos, pois ninguém quer correr o risco de aplicar fundos em empreendimentos que podem classificar-se de verdadeiras aventuras.

Com o aumento do custo dos filmes, a introdução de novas técnicas e a estagnação do nosso reduzido mercado interno, difficilmente será possível produzir filmes, cujas despesas sejam cobertas pelos rendimentos normais — em caso de relativo sucesso comercial — da limitada rede de cinemas metropolitanos, insulares e ultramarinos.

E tal a descrença dos capitalistas e o seu total retraimento.

E-nos licito, portanto, concluir que só a concessão de largas facilidades seria susceptível para transformar em viva realidade aquilo que até hoje pouco mais tem sido que louvável intenção.

Impõe-se, por conseguinte, a modificação do sistema actualmente em vigor, e a adopção de novas normas que tenham como resultado efectivo o progresso quantitativo e, sobretudo, qualitativo, da produção.

Convencidos, porém, como estamos, de que a revogação total de tão discutido diploma se torna difficil, nem nos tempos mais próximos, permitimo-nos apresentar as seguintes sugestões, no sentido de serem alteradas as disposições que reputamos mais prejudiciais à generalidade dos nossos agricultores, e cujos interesses nos cumpre defender.

São essas disposições as dos artigos 5.º, 7.º a 8.º, 13.º, 14.º, 15.º e 26.º da Lei n.º 2.027.

(Continua)



VIVA COM

GAZCIDLA

ONDE QUER QUE VIVA!

MATERIAL DE QUEIMA ATÉ 24 PRESTAÇÕES

AGENTES EM TODO O PAÍS

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:

- 1 — Apellido; invest.
- 2 — Apellido; costumes; 3 — Pregue; liga; aquelas; 4 — Porco; termo; escarnece.
- 5 — Causara ira a 6 — O que frequenta o seminario.
- 7 — Ajetara 8 — Aquelas; mojarca; crença religiosa.
- 9 — Nota mus.; gritos de dor; são (ant.).
- 10 — Nome de uma bebida; nome de um fruto.
- 11 — Serra de Portugal; queridos.

- VERTICAIS: 1 — Reclamaram; 2 — Uró; apelido; 3 — Ruim (ant.); nome fem.; distar; 4 — Estás; nome de letra (pl.); sadia; 5 — Apurara; 6 — Lançarei; 7 — Afastai para o mar; largo; 8 — Pron. pess.; escarnece; utensilio; 9 — Esquadro; ensejo; estar; 10 — Filtrar; cidade portug.; 11 — Subscreveremos.

Solução do problema de ontem: HORIZONTAIS: 1 — Araruna; 2 — Citaras; mal; 3 — Oral; sota; 4 — Mar; sarar; 5 — Ar; ralma; 6 — Réu; sic; pal; 7 — Al;

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

1						*					
2					*		*				
3				*				*			
4			*	*				*			
5	*		*					*			
6											
7	*						*	*			
8		*					*	*			
9							*	*			
10					*		*				
11					*						

- VERTICAIS: 1 — Aco; araribá; 2 — Rir; relemar; 3 — Atam; tara; 4 — Ralar; cem; 5 — Ar; rasar; pá; 6 — Mas; mil; sam; 7 — As; sacar; 8 — Sal; somar; 9 — Amor; lola; 10 — Matacão; cal; 11 — Alares; ala.

CARTA DO BRASIL

(Continuação da pag. anterior)

Acerra de Mário de Andrade, o maior e mais sério animador da vida artistica e cultural do Brasil. Folclorista dos mais entusiastas — o folclor era nele quase uma obsessão — Francisco de Assis Barbosa, que conviveu com o poeta da «Pauliceia Desvairada», escreveu um ano e pouco antes da sua repentina morte: «Mário de Andrade não vive num altar, permanentemente endossado pelos mocos. Não vive trancado em nenhuma redoma. O escritor age, está agindo. Jamais se recusa aos novos. A sua palavra é sempre ouvida com respeito, porque parte dele... É imensa a significação da sua obra literária, abrindo caminhos na poesia, no conto, no romance, na critica, no folclore, na musica. Principalmente nas questões de estilo e da forma de expressao literária, quero dizer na técnica de escrever. Mário de Andrade é bem um mestre das novas gerações.

Mário foi mais do que isso, acrescentarei. Foi um exemplo. Um exemplo de paixão, de amor pela verdade, de honestidade intelectual. E ainda um criador, um Poeta que encheu de beleza a sua vida e a de milhares de brasileiros que o amam e têm com admiração e devoção que não cessa. A sua trincheteira, a do espirito, detentada com elevação e intrepidez heroicas. Demonstrou, sobretudo, que era um caracter.

FOLHETIM DO "DIÁRIO POPULAR"

50

O CASO CUNLIFFE

ROMANCE POLICIAL

* por John Creasy

Tradução de BAPTISTA DE CARVALHO

CAPÍTULO XXIII

QUEM?

No silêncio que se seguiu e no meio do meu grande alívio, ouvi-se uma voz que me sou familiarmente nos ouvidos. Era Gibson. Fuzera-se de pé mas sem arrogância. Parecia pensativo e a sua voz mal se ouvia. Toda a gente se voltou para ele.

— Excelência: o meu prezado colega poderá talvez apresentar essas provas, mas por enquanto ainda as não apresentei e eu gostaria que elas não substituísses por simples promessas.

— As testemunhas estão às ordens do tribunal — respondeu Mendicott — e terei o maior prazer em provar, não só a inocência do acusado, mas uma inocência de tal modo patente que, se a Polícia tivesse cumprido os seus deveres, eu nunca teria oferecido dúvidas. Não tenho mais perguntas a fazer a esta testemunha.

Sentou-se. Era evidente que Gibson não sabia que atitude tomar. Mas não se deu por vencido. Fez algumas perguntas, tendentes a provar que eu poderia ter cometido o crime depois da partida de Carter, mas falhou. A testemunha abandonou o estrado. Alguns dos jornalistas tinham saído da sala. Sabia agora que nada tinha a recear por mim nem por Grace (ela também seguia no autocarro).

Continuava sem vislumbrar a verdade.

As testemunhas seguintes não desvendaram o mistério. Mendicott chamou o Amy e depois Bert, apenas para os interrogar acerca do meu bilhete de despedida. Ambos confessaram ter estado no meu quarto antes da chegada da Polícia; nenhum deles viu o bilhete; dir-se-ia que Mendicott tentava provar que eu não o escrevera. Começava a sentir-me impaciente.

Quando Bert desceu do estrado, Mendicott olhou para mim, pensativo. Mas só compreendi o significado desse olhar quando ouvi o nome da testemunha seguinte.

— Gostaria de ouvir agora a sr.^a Hutton, Excelência: Mabel Eileen Hutton, viúva da vítima.

Foi como um balde de água fria na minha satisfação. Abri a boca para protestar, mas o guarda tocou-me no braço e Heppenstall abanou a cabeça, fitando-me bem nos olhos.

Minha mãe entrou. Toda de preto, caminhava devagar e com uma espécie de desprendimento que me deu. Tentei encontrar o seu olhar mas não conseguí.

Fiquei furioso contra Mendicott. Aquilo era apenas uma crueldade inútil. A minha vida já nem sequer estava em perigo.

Ela prestou juramento em voz baixa.

Mendicott lançou-me um olhar perscrutador. A tensão na sala subiu.

— Sr.^a Hutton: era costume um homem chamado Carter e um outro, visitarem seu marido uma vez por mês? — Inquiriu Mendicott calmamente.

— Não.

— Ela costumava avistar-se com esses homens uma vez por mês?

— Não estou muito a par dos negócios do meu marido.

— Sabia que, no dia 14 de Janeiro, seu marido esperava o sr. Carter e um amigo?

— Não estava muito a par dos negócios do meu marido — repetiu minha mãe em tom distante.

— Faça favor de responder à pergunta. Sabia que ele esperava visitas?

Silêncio.

— Meu Deus! Ela... sabia!

— Sr.^a Hutton: — prosseguiu Mendicott, com a mesma suavidade — Não é verdade que sabia que eles viriam, o que vinham fazer, e, quando eles saíram, entrou no escritório e viu o seu marido sentado à secretária... vivo?

— Não, silêncio.

— Sr.^a Hutton: — prosseguiu Mendicott. — Não é verdade que entrou no quarto de seu filho e viu um bilhete em que ele lhe dizia que partia?

— Não obteve resposta.

— E tu não sabes? — disse Mendicott em tom severo.

— Não, não; não vi bilhete algum.

— Não é verdade que o destruiu?

— Não — gritou minha mãe.

— Não é verdade que o destruiu, sabendo que, se o fizesses, daria a impressão de que seu filho fugira

depois de matar o padrasto, quando na verdade fora a senhora quem o matara? E não destruiu igualmente o cheque? A estas palavras minha mãe desmaiou.

★

Pouco mais há a contar. Mais umas perguntas e respostas, e o júri declarou-me inocente. Mas no momento do meu triunfo, da minha libertação, o horror do que tinha ouvido gelava-me a alma. Que ela o tivesse morto, era compreensível; mas que se preparasse para me delatar morter pelo seu crime, que me tivesse acusado cara a cara, levando os outros a acreditar na minha culpabilidade — era inacreditável!

Nem a presença de Grace mitigava a minha dor.

Minha mãe fora acusada e presa. Era impossível que estivesse em seu juízo.

★

De facto, foi dada por louca durante o seu julgamento e morreu pouco depois de ter dado entrada num manicomio. Não é fácil escrever estas coisas. Foi Grace quem me persuadiu a que o fizesse, para desabafar. Creio que ela tinha razão, pois começo a sentir-me melhor.

A verdade é simples, como sempre.

Ele levava-a à loucura.

★

Muriel Eileen e eu concordámos em vender Greenways. Todos vivemos com desafogo; o que não é mau nos tempos presentes.

Level muito tempo a refazer-me dos efeitos daqueles dias terríveis e, sobretudo, das últimas revelações. Devo muito a Grace por me ter amparado e ajudado. Casámos apenas há um mês mas, curado pelo seu exemplo e carinho, posso agora rir-me dos meus receios e instabilidade emocional.

Grace não tinha emprestado o dinheiro à irmã por uma razão forte. Tinha a certeza de que o cunhado acabaria por saber tudo e achava preferível que a situação se esclarecesse e se pusesse termo à chantagem. De facto, a irmã e o cunhado separaram-se, e ela, pelo menos, é agora muito mais feliz.

Muriel e Grace são muito amigas. Vejo poucas vezes Eileen. O abismo existente entre nós abre-se cada vez mais.

Mas Grace e eu conseguimos recuperar a nossa boa disposição dessa noite inesquecível. Nada temos a lamentar: Grace diz que foi a partir dela que me tornei «Bob» para toda a vida e que não teria podido suportar o Robert que eu era anteriormente. Deve ter razão.

FIM



INSTRUÇÃO AUTOMÓVEL

Aprenda a conduzir em «Volkswagen» modernos, indicados especialmente para senhoras. Lições, treinos tanto na cidade como em estrada. Consulte a nossa organização: Vieiras (Irmãos), Trav. Enviado de Inglaterra, n.º 4 — Telefone 51480 (a Santa Marta).

FABRICO ITALIANO

RIV

ROLAMENTOS

para AUTOMOVEIS e CAMINHÕES

REPRESENTANTES

AUTO-LUSITANIA

AV. DA LIBERDADE 73 A 79 LISBOA

SULFATO DE COBRE
CUF

A COMPANHIA UNIÃO FABRIL possui disponibilidades que garantem o abastecimento completo do mercado.

As suas expedições estão completamente em dia. Mas entre a fábrica e o destino todas as mercadorias levam tempo a ser transportadas, por mais perfeitos que sejam os serviços ferroviários.

Os viticultores devem fazer as suas encomendas a tempo, imediatamente mesmo, não só por isso mas também porque

o Sulfato de Cobre CUF é o mais barato do Mundo e está a vender-se por preço inferior ao custo das novas produções...

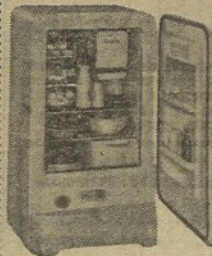
COMPANHIA UNIÃO FABRIL

LISBOA

PORTO

Rua do Comércio, 49

Rua Sá da Bandeira, 84



Eirfink

SIMBOLO DE UMA DAS MAIORES E ANTIGAS ORGANIZAÇÕES DE REFRIGERAÇÃO ALEMAS, COM 4 GRANDES FABRICAS EM PLENA LABORACAO, APRESENTA OS SEUS FRIGORIFICOS DE SUPERIOR QUALIDADE A PREÇOS POPULARES

Modelos a electricidade:
Esc. 4.950\$00, 5.700\$00,
5.990\$00 e 7.950\$00

★

Modelos a petróleo:
Esc. 7.500\$00 e 8.990\$00

MOD. GH-120 120 litros
Esc. 7.950\$00

Página infantil

Artistas de Palmo e Meio



O menino Jorge Marcelino Cartucho, de 9 anos de idade — Faro — fez este desenho para nos mostrar que vai todos os dias para a escola de carrinho.



A menina Guida Rosa Lã, de 4 anos de idade, de Lisboa, desenhava o carro dos bombeiros, mas não sabe onde é o fogo. Não sabe ela, não sabem os bombeiros, nem sabemos nós.



Este senhor vai montar a cavalo e, depois, sim, é que faz um figurão. O autor deste desenho chama-se João Rosa Lã, tem 8 anos de idade e é de Lisboa.



Este burrinho, que possui uma cauda tão farta e bonita, foi desenhado pela menina Ana Maria Rosa Lã, de 11 anos de idade — Lisboa.



Aqui temos um desenho do grande artista de palmo e meio Jacob David Dammann. O menino Jacob, que tem apenas 5 anos de idade e é de Lisboa, foi ao Zoo, olhou para o elefante, voltou para casa, agarrou num lápis e num papel e desenhou-o. E fez um bonito desenho, como os sabe fazer sempre.

3.ª EXPOSIÇÃO DE ARTE INFANTIL no COLÉGIO MODERNO

Em virtude de viva curiosidade que tem despertado nos meios da especialidade, esta interessante exposição continuará aberta até ao dia 1 de Maio, contrariamente ao que de início se havia estabelecido.

A exposição, como se sabe, está patente a todo o público, no ginásio daquele Colégio, (Estrada de Malpique, 19, ao Campo Grande) podendo ser livremente visitada, todos os dias, das 17 às 23 horas.

« QUASE »

HISTÓRIA E BONECOS DE JOSÉ DE LEMOS

O sábio Ximenes andava, havia mais de vinte anos a construir uma máquina, num velho barracão que lhe servia de laboratório e oficina. Todas as manhãs ele para lá entrava com um sorriso de esperança e todas as manhãs ele de

O Zé Sapo, que passava os dias de manhã à noite no cais a chupar cigarros de tabaco negro e a olhar os barcos que saíam e entravam, ficava muito admirado, ao ver chegar o sábio Ximenes e ao vê-lo depois parar muito pensativo. Distraía-se a observá-lo

pos, dar um pulo e gritar: «Eureka!». Arquimedes, quando gritou o célebre «Eureka», ao descobrir a lei do equilíbrio nos líquidos, estava a tomar banho. O sábio Ximenes, só depois de ter gritado «Eureka!» é que tomou banho. Quer dizer, caiu à água.

O Zé Sapo pensou logo que, naturalmente, ele era estrangelro, pois em vez de gritar por socorro gritara «Eureka!». E foi logo a correr para ver se ele não sabia nadar. Mas o sábio Ximenes não sabia nadar. O Zé Sapo então, como não havia ali mais ninguém e ao ver que o sábio Ximenes tinha ido para o fundo, atirou-se à água, mergulhou, agarrou-o pelas barbas e trouxe-o para terra. E ficou muito espantado ao ouvi-lo dizer assim: — «Achei a solução que tanto procurava e que me fazia andar preocupado, pensativo, desiludido. O que serve a máquina para a minha máquina ficar pronta, a sua «alma», que lhe dá a vida e movimento, brilha dentro do meu cérebro, como brilha uma luz na escuridão da noite».

Dito isto, e sem se lembrar sequer de agradecer ao Zé Sapo o ter-lhe salvo a preciosa vida, o sábio Ximenes lançou-se numa correria louca.

Ainda não se sabe (talvez seja segredo) para que serve a máquina que o sábio Ximenes inventou. Mas talvez venha a revolucionar o Mundo, e a Humanidade dá um grande passo em frente. E, então, toda a gente falará do sábio Ximenes.



lá saía, triste, desiludido, cabibaxo, ruminando palavras amargas. Passeava então pela cidade, abstracto, sem ouvir o barulho em volta, sem ver as pessoas, sem ver coisa nenhuma, pensando apenas na máquina, pensando apenas no quase. Sim, a máquina estava quase pronta, mas faltava-lhe o quase.

A's vezes, durante o passeio, o sábio Ximenes parava, esbugalhava os olhos, levantava um dedo e ia para dizer o «Eureka», de Arquimedes. Mas não o chegava a dizer. Fechava os olhos, baixava o maço e continuava o passeio, ainda mais desiludido.

Era à beira-cais que o sábio Ximenes ia parar, todas as tardes, depois de ter passado a sua

desilusão por ruas e travessas. E lá então, olhando as ondas do rio que batiam de encontro à muralha, todo ele se concentrava, como se a máquina que andava a construir tivesse qualquer coisa que ver com o marulhar das ondas.

até que o Sol desaparecia e no escuro da noite brilhavam as estrelas do céu, as luzes dos barcos e a Lua manchava o rio de luar.

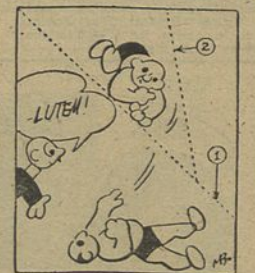
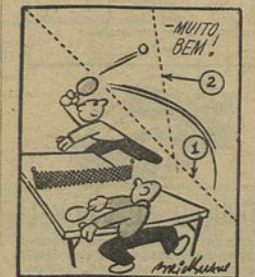
No seu fato negro, como noite dentro da noite, o sábio Ximenes ia-se então embora e o Zé Sapo ainda lá ficava, a olhar as estrelas e as luzes... Até que um dia, ao anoitecer, o Zé Sapo viu o sábio Ximenes levantar os bra-

O BANHO



— Já vou mamá. Demoro-me só mais um pouco no banho, para ficar bem lavadinho. (Do «Bulliken» — Buenos Aires)

Desenhos MÁGICOS



Recorte cuidadosamente cada um destes desenhos pela linha negra exterior. Depois dobre-os pela linha pontuada numero 1 para trás. A seguir dobre-os pela linha pontuada numero 2 para a frente e ficará surpreendido com o resultado.

HOJE HA PALHAÇOS



— Onde vai a sua pessoa de você com essa garrafa de água? Você vai tomar banho ou essa água supradita é medicinal?

— Esta água, que a sua pessoa de você vê, é água do contador.

— E para que leva a sua pessoa de você essa água na garrafa?

— Você não sabe? A minha pessoa anda a fazer umas experiências muito científicas.

— Você?

— Sim, a minha pessoa.

— Com água do contador?

— Sim, senhor, com água do contador. E quando a minha pessoa descobrir o que anda a descobrir, você pode temperar o chá com água ou, mais propriamente dito, com aquilo que a minha pessoa há-de tirar da água.



— E o que é que você quer tirar da água?

— Açúcar. Você é maluco. Então a sua pessoa de você quer tirar açúcar da água do contador? Você é maluco.

— Você não acredita? Pois, a sua pessoa de você vai ver!

— Ouça você. E qual é o raciocínio de você que leva a sua pessoa de você a pensar que pode tirar açúcar da água? Você é maluco.



— A minha pessoa vai dizer à sua pessoa de você. Uma noite, estava a minha pessoa sem poder dormir. (a minha pessoa sofre de insónias) e, de repente, teve uma ideia luminosa. Tão luminosa que o quarto, que estava às escuras, ficou todo iluminado.

— Você com essas ideias de você é, ipso-facto, um candeiro.

— Qual foi a ideia luminosa da minha pessoa? Você não sabe?

— Não.

— Foi esta, que é formidável: Se se tira o sal da água do mar que é salgada, porque é que se não tira o açúcar da água doce?

1/2 BIFE 6\$00
COMIBEFE - R. EUGÉNIO SANTOS, 22